



ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

AILTON DE SOUZA GONÇALVES
CÉLIO ALVES PEREIRA
ROSA JUSSARA BONFIM SILVA
(Organizadores)

ANAIS

**IX - Congresso do Noroeste Mineiro de Iniciação
Científica - IX CONNIC
Pesquisa, Educação e Inovação:
um olhar transdisciplinar para o século XXI**

Paracatu – MG

09, 11, 12 e 13 de novembro de 2019.

FACULDADES FINOM e TECSOMA

Campus JK - Rodovia MG 188 – Km 167 – Bairro Fazendinha Paracatu – MG



ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

ANAIS

IX - Congresso do Noroeste Mineiro de Iniciação Científica - IX CONNIC
Pesquisa, Educação e Inovação:
um olhar transdisciplinar para o século XXI

Paracatu – MG

09, 11, 12 e 13 de novembro de 2019.

AILTON DE SOUZA GONÇALVES
CÉLIO ALVES PEREIRA
ROSA JUSSARA BONFIM SILVA
(Organizadores)

FACULDADES FINOM e TECSOMA

Campus JK - Rodovia MG 188 – Km 167 – Bairro Fazendinha Paracatu – MG

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Mantenedora

INSTITUTO EDUCACIONAL TECSOMA LTDA (ITEC)

Instituição de Ensino

Faculdade do Noroeste de Minas – FINOM

Faculdade Tecsoma

Diretorias

Direção Acadêmica Regional: Profª Msc. Ana Angélica Gonçalves Paiva

Direção Administrativa: Ananere da Silva Cruz

Direção Acadêmica: Prof. Msc. José Ivan Lopes

Direção Acadêmica Tecsoma: Profª Msc. Maria Ângela de Moraes Cardoso

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador Prof. Dsc. Ailton de Souza Gonçalves – Coordenador do NIP

Prof. Esp. Célio Alves Pereira - Coordenador do Curso de Enfermagem

Prof. Msc. Edson Faria - Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental

Profª. Dsc. Rosa Jussara Bonfim Silva - Coordenadora do Curso de Pedagogia

Comissão de Avaliação dos Trabalhos

Prof. Dsc. Ailton de Souza Gonçalves – Coordenador do NIP

Profª. Msc. Claudia Peres da Silva – Coordenadora do Curso de Biomedicina

Prof. Msc. Diego Gomes dos Santos – Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica

Profª. Dsc. Rosa Jussara Bonfim Silva – Coordenadora do Curso de Pedagogia

Comissão de Infraestrutura

Profª. Msc. Érica Vendramini Silva Branquinho – Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Prof. Msc. William Correa – Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Luar Vieira Dias Moreira – Estagiária do NIP

Jaqueline Alves Freitas – Secretária da Coordenação de cursos

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Comissão de Voluntários e Certificação

Prof. Msc. Daniel Miranda Horta – Coordenador do Curso de Engenharia Mecatrônica

Prof. Msc. Thiago da Costa Gonçalves – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Prof. Msc. Rilson Raimundo Pereira – Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação e Coordenador do Núcleo de Extensão.

Comissão de Ornamentação e Organização das Salas

Prof. Esp. Célio Alves Pereira – Coordenador do Curso de Enfermagem

Profª. Msc. Maíra Costa Neiva – Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária.

Profª. Msc. Michelle Faria de Lima – Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Comissão de Som e Iluminação

Prof. Esp. Márcio da Silva Fernandes – Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica

Cristiano Nogueira Alves Ferreira – Coordenador de TI

Elder Monteiro Silva – Colaborador do TI

Murilo Fonseca Damião – Colaborador do TI

Pauliran Nogueira Neiva – Colaborador do TI

Rodrigo Araújo Pereira – Colaborador do TI

Comissão de Divulgação

Prof. Msc. André Rocha Duarte – Coordenador do Curso de Agronomia

Profª. Msc. Edneya Gomes da Silva Soares – Coordenadora do Curso de Geografia

Prof. Msc. Jesrael Costa – Coordenador do Curso de Engenharia de Minas

Profª. Msc. Valeria de Fátima - Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis Souza

Comissão de Logística:

Adm. Ananere da Silva Cruz - Direção Administrativa

Prof. Msc. José Ivan Lopes - Direção Acadêmica:

Profª Msc. Maria Ângela de Moraes Cardoso - Direção Acadêmica Tecsoma.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Catálogo-na-publicação (CIP)

Coordenação de Biblioteca. Seção de Catalogação.

C749 CONGRESSO NOROESTE MINEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (9. : 2019 : Paracatu- MG)
Anais [recurso eletrônico ou impresso] IX – Congresso Noroeste Mineiro de Iniciação Científica - IX CONNIC Pesquisa, Educação e Inovação: um olhar transdisciplinar para o século XXI, 09, 11, 12 e 13 de novembro de 2019. / Ailton de Souza Gonçalves, Célio Alves Pereira, Rosa Jussara Bonfim Silva (Organizadores). – Paracatu-MG: FINOM/ Tecsoma, 2019.
96 p. il.col.

ISBN: 978-65-990475-0-3

1. Pesquisa. 2. Educação. 3. Inovação. I. GONÇALVES, Ailton de Souza.
II. PEREIRA, Célio Alves. III. SILVA, Rosa Jussara Bonfim. IV. Título.

CDU:001:37

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	09
2. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO.....	10
3. TRABALHOS DO CURSO DE AGRONOMIA	18
3.1. RESUMOS.....	18
3.1.1. PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR DE CARNE BOVINA NA CIDADE DE PARACATU- MG.....	18
3.1.2. CONSUMO DE CARNE BOVINA NO MUNICÍPIO DE PARACATU- MG.	19
4. TRABALHOS DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO.....	20
4.1. RESUMOS.....	20
4.1.1. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO ALTO DO AÇUDE NA CIDADE DE PARACATU/MG.....	20
4.2. BANNERS	21
4.2.1. ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO AMBIENTAL ENTRE DUAS PRAÇAS NA CIDADE DE PARACATU-MG.....	22
4.2.2. MERCADO PÚBLICO DA CIDADE DE UNAÍ MG: A valorização dos feirantes e sociabilidade urbana.....	23
4.2.3. REVITALIZAÇÃO ARQUITETÔNICA DO TERMINAL RODOVIÁRIO APRÍGIO FURTADO DE OLIVEIRA NA CIDADE DE UNAÍ MG.	24
4.2.4. REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO NO BAIRRO VALE VERDE EM UNAÍ – MG.....	24
4.2.5. ROTEIRO CICLÍSTICO URBANO.....	25
4.2.6. ROTEIRO CICLÍSTICO URBANO CRISTALINA (GO).....	26
4.2.7. ROTEIRO CICLÍSTICO URBANO EM UNAÍ (MG).....	27
4.2.8. UTILIZAÇÃO DE ARQUITETURA DE CONTAINERS NA REESTRUTURAÇÃO E RELOCAÇÃO DA FEIRA DOS PRODUTORES RURAIS DE PARACATU/MG.....	28

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

5. TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA.....	29
5.1. RESUMOS.....	29
5.1.1. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO ALTO DO AÇUDE NA CIDADE DE PARACATU/MG.....	29
5.1.2. FATORES ASSOCIADOS À DOENÇAS PARASITÁRIAS EM PACIENTES DA TERCEIRA IDADE DO PSF DO BAIRRO CHAPADINHA EM PARACATU MG.....	30
5.1.3. DESAFIOS DA ADESAO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ARTIGO DE REVISÃO...	31
5.2. BANNERS	32
5.2.1. CARDIOPATIA CONGÊNITA.....	32
5.2.2. CENTRO DE ASSISTENCIA, ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO PARA PESSOAS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	33
5.2.3. FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS À DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA.....	34
5.2.4. IMPORTÂNCIAS DE EXAMES LABORATORIAIS NOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS.....	35
5.2.5. A UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA TAG.....	36
5.3. RESUMOS EXPANDIDOS	37
5.3.1. ANTIDEPRESSIVOS NA ADOLESCÊNCIA E RELAÇÃO COM SUICÍDIO.....	37
5.3.2. GENES SUPRESSORES DE TUMOR – CÂNCER DE MAMA.....	46
6. TRABALHOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	56
6.1. RESUMOS.....	56
6.1.1. A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NO CONTEXTO EMPRESARIAL.....	56

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

6.2. BANNERS.....	57
6.2.1. VIOLÊNCIA URBANA NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA.....	57
6.3. RESUMO EXPANDIDO.....	58
6.3.1. CIÊNCIAS CONTÁBEIS E PERSPECTIVAS FUTURAS DA CARREIRA: UM ESTUDO DE CASO NO NOROESTE DE MINAS.....	58
7. TRABALHOS DO CURSO DE DIREITO	67
7.1. RESUMOS.....	67
7.1.1. DIREITO INTERNACIONAL E OS REFUGIADOS PELA EUROPA.....	67
7.2. BANNERS	68
7.2.1. ADOÇÃO INTERNACIONAL.....	68
7.2.2. ADOÇÃO NO BRASIL	69
7.2.3. LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA E OS ASPECTOS QUE MUDARAM O CÓDIGO CIVIL.....	70
7.3. RESUMO EXPANDIDO.....	71
7.3.1. DIREITO AO ESQUECIMENTO: CARACTERÍSTICAS E CONFLITO COM O DIREITO À INFORMAÇÃO.....	72
8. TRABALHOS DAS ENGENHARIAS.....	88
8.1. BANNERS	88
8.1.1. A QUESTÃO NEGRA DOS QUILOMBOS.....	88
8.1.2. AMAZÔNIA EM CHAMAS: SUA CAUSA E IMPACTOS..	89
8.1.3. ANÁLISE ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DE UMA FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS.....	90
8.1.4. O AVANÇO DO TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL.....	91
8.1.5. OLHAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PARA MUDANÇAS NAS AVALIAÇÕES.....	92
9. TRABALHOS DO CURSO DE ENFERMAGEM.....	93
9.1. RESUMOS	93

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

9.1.1. MULHERES COM HIPERTIREOIDISMO NO PERÍODO GESTACIONAL.....	93
10. TRABALHOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA.....	94
10.1. RESUMOS	94
10.1.1. ANÁLISE ERGONÔMICA DO SETOR ADMINISTRATIVO DO FÓRUM DE PARACATU-MG.....	94
11. TRABALHOS DO PEDAGOGIA.....	95
11.1. BANNERS	95
11.1.1. EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO: UM OLHAR TRANSDISCIPLINAR; TECNOLOGIAS NA INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO.....	95

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

APRESENTAÇÃO

PESQUISA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO:

um olhar transdisciplinar para o século XXI

A primeira edição do Congresso do Noroeste Mineiro de Iniciação Científica (CONNIC) foi promovida em 2010, com o objetivo de mobilizar e estimular a comunidade acadêmica para a pesquisa científica e sua socialização. Dessa forma, o CONNIC se consolidou como o maior congresso de sua categoria no Noroeste Mineiro. A cada ano, a temática abordada refere-se a temas atuais e relevantes para os cursos ofertados pelas faculdades FINOM e Tecsoma.

Por acreditar na necessidade de atualização constante de estudantes e profissionais que atuam no universo acadêmico, bem como na importância do estímulo ao desenvolvimento científico, o evento é realizado anualmente. As pesquisas são apresentadas de forma livre, por meio de pôsteres ou palestras.

A temática proposta para a nona edição do evento é PESQUISA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO: um olhar transdisciplinar para o século XXI. Acredita-se, dessa forma, na possibilidade de promover a cultura da pesquisa científica no meio acadêmico e oportuniza aos congressistas o intercâmbio de conhecimento, fruto das pesquisas que encontram em curso ou conclusas.

A IX CONNIC tratará de assuntos científicos, acadêmicos e de inovações ligadas aos cursos e os congressistas apresentarão os temas acerca da temática PESQUISA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO: um olhar transdisciplinar para o século XXI, vinculadas ao curso a que pertencem.

Comissão Organizadora

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

PROGRAMAÇÃO

PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EAD		
Sábado 09 de novembro de 2019		
8h 9h	Credenciamento e Entrega de Material	
9h	Intervalo Cultural -	
9h20min	Cerimônia de Abertura do CONNIC EAD 2019 Hino Nacional e Hino de Paracatu – MG – Tocado Boas Vindas - MSc. José Ivan Lopes, MSc. Maria Ângela M. Cardoso, MSc. Ailton de Souza Gonçalves, MSc. Edneya Gomes e MSc. Rosa Jussara Bonfim	
9h30min	Palestra: Dr Luiz Síveres DIÁLOGO: um processo de aproximação, presença e partida educacional	
10h30min	Lançamento do Livro da UNESCO: Diálogo - 2019 – Dr Luiz Síveres Local– Área de convivência	
11:00 h	ALMOÇO	
SALAS	Sessões Temáticas Salas de aula DAS 13:00 h às 16:00 h Tema principal: PESQUISA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO: um olhar transdisciplinar para o século XXI APRESENTAÇÃO ORAL COM ARGUIÇÃO DA BANCA AVALIADORA	AVALIADORES
Auditório Pedro Afonso	Pedagogia 1º Período: Palestra Ser Professor – MSc Rosa Jussara Bonfim Apresentação: Paulo Freire e sua obra A Pedagogia da Autonomia	Profª. Esp. Priscila Aurelina dos Santos e MSc Rosa Jussara Bonfim
100 A – Bloco B	Pedagogia 2º Período: Apresentação: Paulo Freire e sua obra A Pedagogia do Oprimido	Profª. Esp. Patrícia Aparecida Miranda Dias e Prof. Esp. Silvano Alves de Avelar
100 B – Bloco B	Pedagogia 3º Período: Apresentação: A teoria de Walon e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem	Profª. Esp. Josane Monteiro da Cruz e Profª. Esp. Márcia Carvalho dos Santos
214 – Bloco C	Pedagogia 4º Período A: Apresentação: A teoria de Piaget e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem	Profª. Esp. Luciana Aparecida Fernandes e Profª. MSc. Rovânia Barbosa Gomes

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

213 _ Bloco C	Pedagogia 4º Período B: Apresentação: A teoria de Montessori e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem	Profª. Esp. Leidiane Pereira de Souza e Prof. MSc. Werber Nascimento
208 – Bloco C	Pedagogia 5º Período: Apresentação: A teoria de Vygotsky e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem	Profª. Esp. Luciana Cardoso Melo e Profª. MSc. Walkíria Almeida e Silva
209 – Bloco C	Pedagogia 6º Período A: Apresentação: A LDB 9394/96 e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem	Profª. Esp. Ana Kátia Oliveira Silva e Profª. MSc. Erenita Fernandes
207 – Bloco C	Pedagogia 6º Período B: Apresentação: A BNCC e sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem.	Profª. Esp. Jeysiane Érica Ribeiro e Profª. Esp. Maria Cristina Gonçalves
216 – Bloco C	Pedagogia 7º Período: Apresentação: A teoria de Carl Rogers e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem	Profª. Esp. Driele Silva e Profª. MSc. Ilda Alves Correa de Araújo
211 – Bloco C	Pedagogia 8º Período A: Apresentação: Os níveis de autismo, suas complexidades e como lidar com as crianças autistas.	Profª. Esp. Vânia Ferreira Tavares e Profª. MSc. Ana Cecília Faria
210 – Bloco C	Pedagogia 8º Período B: Apresentação: Os níveis de TDH, suas complexidades e como lidar com as crianças autistas.	Profª. Esp. Núbia Aparecida de Oliveira e Profª. Esp. Ana Paula de Araújo Rocha
205 – Bloco C	Minicurso: Prática Pedagógica em Geografia: Um desafio para o século XXI (Geografia 4º)	Profª. MSc. Jacirema das Neves Pompeu Martins Profª. Esp. Rose Benedita Pereira Gama Pires
204 – Bloco C	Minicurso: Prática Pedagógica em História: Um desafio para o século XXI (História 4º período)	Prof. MSc. Vandeir José da Silva Profª. Esp. Selma Apaprecida Vieira de Sousa
202 – Bloco C	Minicurso: A História estudada por imagens (História 5º período)	Prof. Esp. César Moura Fernandes Profª. Leila Lara Oliveira Barreiros
203 _ Bloco C	Minicurso: A Educação Ambiental na percepção geográfica (Geografia 5º período)	Profª. DSc. Magda Maria Pereira Profª. MSc. Thaís Pereira
201 – Bloco C	Minicurso: Projetos Escolares Interdisciplinares	Profª. MSc. Giselda Shirley da Silva

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

	(Geografia e História 6º período)	Profª. Esp. Lilian José dos Santos
16h - Encerramento		
PARA OS CURSOS NOTURNOS REGULAR		
Segunda – 11 de novembro/2019		
19h	Credenciamento e Entrega de Material	
19h30min	Intervalo Cultural -	
19h35min 8h20min	Cerimônia de Abertura do CONNIC 2019 Hino Nacional e Hino de Paracatu – MG – Tocado Boas Vindas - MSc. José Ivan Lopes, MSc. Maria Ângela M. Cardoso, MSc. Ailton de Souza Gonçalves	
8h20min 21h00min	Lançamento da Revista: Humanidades e Tecnologia - Ano XIV, vol. 14 - Jan/Dez 2019 – Drª Maria Célia da Silva Gonçalves Local– Área de convivência	
21h00min 22h20min	Sessões Temáticas de apresentação de pôster (Workshop) Salas de aula por cursos afins. Tema principal: PESQUISA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO: um olhar transdisciplinar para o século XXI	
SALAS	CURSOS	AVALIADORES
Auditório Pedro Afonso	Apresentação de Banners, tema: Biomedicina, desbravando as fronteiras da saúde e tecnologia. (Demais discentes do curso será registrada a presença como ouvintes).	Profa. MsC. Suellen Gonçalves Rabelo Profa. Esp. Leidiane Campos Barcelos Prof. Esp. Douglas Gabriel Pereira Profa. MsC. Claudia Peres da Silva
Sala 111- Bloco A	Apresentação de GT: Inovação e Pesquisa na Enfermagem	Prof. Esp. Célio Pereira Prof. DsC. Isaías Ferreira Prof. MsC. Adolfo Pessoa
Auditório Pedro Afonso	Apresentação de Banners, tema: um olhar transdisciplinar nas grandes áreas da Fisioterapia.	Profa. MsC. Christiane De Melo Profa. MsC. Cecilia Dias, Profa. Esp. Samira Rodrigues Prof. Esp. Douglas Pereira Layla Profa. MsC. Suelen Profa. Esp. Ana Claudia, Profa. Esp. Melissa Mundin

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

214 – Bloco C	Medicina Veterinária Objetivo: Conhecer o evento e o formato das apresentações	Profa. MsC. Maira Costa Neiva
100A- Bloco B	Agronomia - turma 2º - Inovação & Pesquisa em Desenho Técnico. *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Prof. Esp. Ledson Branquinho (Coord) Prof. MsC. Jean de Magalhães (Adjunto) Prof. DsC. Enoque Pereira (Adjunto)
207 – Bloco C	Agronomia - turma 3º - Pesquisa em Pedologia e Formação dos Solos Agrícolas. *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Profa. MsC. Ádila Costa (Coord) Profa. MsC. Aila Rios (Adjunto) Profa. MsC. Adriana de Souza (Adjunto)
208 – Bloco C	Engenharia Ambiental: 8º e 10º período Apresentação: Energia e meio Ambiente	Prof. MsC. Nanini Castilhos
209 – Bloco C	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica: 9º Período Apresentação: Qualificações de TCC	Prof. MsC. Ailton Gonçalves
309 – Bloco C	Engenharia Elétrica: Inovação & Pesquisa	Prof. Esp. Márcio Fernandes
307 – Bloco C	Engenharia de Produção: Inovação & Pesquisa	Prof. Msc. Daniel Horta
100 – Bloco B	Engenharia Mecânica - Apresentação de Banner - Tema: Inovações tecnológicas: Tendências para o futuro da Engenharia Mecânica	Prof. Esp. Jefferson Machado Prof. Esp. José Flavio, Prof. Esp. Diego Gomes Prof. Esp. Ítalo Barros
104 A – Bloco C	Engenharia de Minas e Engenharia Mecatrônica - GT - Eixo Temático: Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Minas - Automação na Mineração	Prof. MsC. Daniel Horta
108 – Bloco C	Engenharia Civil: 6ª Período Apresentação: Materiais de construção	Prof. Esp. Hélio Mota
102 – Bloco C	Engenharia Civil: 8ª Período Apresentação: Estruturas de Madeira	Prof. MsC. Daniel Horta
103 – Bloco C	Arquitetura e Urbanismo: Apresentação de Banner de TFG 3 (10ª Período) e de Estudos Socioeconômicos e Ambientais II (6ª Período).	Prof. MsC. Patrícia D'arcadia Prof. MsC. Alexsandro Almeida Prof. MsC. Larissa Moura
205 – Bloco C	Ciências Contábeis – Apresentação de Banners: Contabilidade na Atualidade	Prof. Esp. Gleidson Francisco dos Santos
204 – Bloco C	Direito – GT: Teoria da Constituição	Prof. Esp. Erico Lucas Lapesquer

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

202 – Bloco C	Direito – GT: Direito Penal	Profa. Esp. Mariana Julião
203 _ Bloco C	Direito – GT: Direito Processual Civil	Profa. MsC. Juliana Magalhães
201 – Bloco C	Direito – GT: Direito Coletivo do Trabalho e Antropologia e Direito	Profa. Esp. Joice Fernandes Prof. MsC. Ailton Gonçalves
Os banners deverão permanecer na sala das 19:00 às 22:00 horas. A retirada antes, será deduzida na pontuação. (Serão 5,0 pontos em uma disciplina a critério do estudante).		
22h20min - Encerramento		AVALIADORES
Terça-feira 12 de novembro/2019		
APRESENTAÇÃO ORAL COM ARGUIÇÃO INÍCIO 19:00 TÉRMINO ÀS 22:00		
SALAS	CURSOS	
Área de convivência	Enfermagem e Fisioterapia- Minicurso com tema: Primeiros Socorros (atividade envolvendo os 1, 2 e 6 períodos de Enfermagem e Fisioterapia)	Prof. MsC Adolfo Medeiros
Laboratório de Enfermagem	20:00 - Cuidados com dietoterapia e administração de SNE	Prof. Esp. Célio Ferreira Profa. Esp. Niara
Auditório Pedro Afonso	21:00 - Hipertensão - tratamento medicamentoso, fisiopatologia e cuidados gerais com o paciente. (atividade envolvendo todas a turmas de Fisioterapia e Enfermagem)	Dr. Claudiomar Censoni
111 – Bloco A	19:00 - Fisioterapia – Minicurso como tema: Cuidados em RN internados em UTI (atividade envolvendo os alunos do 8 e 10 períodos Fisioterapia)	Profa. DsC. Michelle Faria Lima
	20:30 - Fisioterapia – Minicurso como tema: Atuação da Fisioterapia na prevenção dos atletas do Paracatu Futebol Clube (atividade envolvendo os alunos do 8 e 10 períodos Fisioterapia)	Dr. Mateus Martins
206 – Bloco C	Biomedicina - 4º período - Apresentação de GT, Tema: Pesquisa, Diagnóstico e terapêutica aplicados à Ciência Biomédica. * Demais discentes do curso será registrada a presença como ouvintes.	Profa. Esp. Melissa Macêdo Mundim Prof. Esp. Douglas Gabriel Pereira Profa. Esp. Cyntia Profa. MsC. Sheila Pimentel Profa. Esp. Leidiane Campos Barcelos Profa. MsC Cecilia Maria Dias

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

214 – Bloco C	Medicina Veterinária - Minicurso: Anatomia dos animais domésticos - Métodos de dissecação	Prof. MsC Reginaldo de Azevedo Almeida
100A- Bloco B	Agronomia - turma 4º - Hidráulica em Sistemas de Irrigação e Topografia e Cartografia no Manejo da Erosão. *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Prof. DsC William Evangelista (Coord) Prof. DsC Enoque Pereira (Adjunto) Prof. MsC Raul César Melido (Adjunto)
207 – Bloco C	Agronomia - turma 6º - Mecanização Agrícola e Doenças das Plantas Cultivadas. *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Profa. Esp. Jairo Cury (Coord) Prof. MsC André Duarte (Adjunto) Profa. Esp. Lívia Peres (Adjunto)
208 – Bloco C	Engenharia Ambiental: 8º e 10º período Apresentação: Meio ambiente e sustentabilidade	Prof. DsC. Enoque Pereira
209 – Bloco C	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica: 9º Período Apresentação: Sistemas de informações geográficas	Profa. MsC. Edneya Gomes
309 – Bloco C	Engenharia Elétrica: Inovação & Pesquisa	Prof. Esp. Márcio Fernandes
307 – Bloco C	Engenharia de Produção: Inovação & Pesquisa	Prof. Msc. Daniel Horta
308 – Bloco C	Engenharia Mecatrônica: Inovação & Pesquisa	Prof. Msc. Daniel Horta.
100 – Bloco B	ENG 02 - GTs - Tema: Estudos Transdisciplinares nas Engenharias	Prof. Esp. Davi Lemos e Prof. Esp. Luciano Andrade
104 A – Bloco C	Engenharia de Minas – Geologia – GT: Geologia, mineração e transformação mineral: A base para diversas cadeias produtivas	Prof. MsC. Leandro de Vilhena Costa Prof. Esp. Flávio Lopes Prof. Esp. José Flávio Dias
108 – Bloco C	Engenharia Civil: 6ª Período Apresentação: Construção	Prof. Esp. Alexsandro Pereira
102 – Bloco C	Engenharia Civil: 8ª Período Apresentação: Projeto Arquitetônico	Profa. MsC. Érica Silva
103 – Bloco C	Arquitetura e Urbanismo – Banca de qualificação com apresentação oral de 8 projetos de TFG1.	Profa. MsC. Maíra Graff Profa. MsC. Patrícia Darcadia Profa. MsC. Erica Vendramini Prof. MsC. Alexsandro Almeida
205 – Bloco C	Ciências Contábeis - GT: Perspectivas Futuras da Profissão Contábil (Comunicações)	Profa. DsC. Maria Célia da Silva Gonçalves
204 – Bloco C	Direito - GT: A relevância dos gêneros textuais/discursivos na esfera jurídica.	Prof. MsC. Ailton de Souza Gonçalves Profa. MsC. Christiane Renata Caldeira de Melo Profa. MsC. Maria Ângela de Moraes Cardoso (Docente convidada)

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

202 – Bloco C	Direito - GT: Direito Penal e Processo Penal	Prof. MsC. Paulo Campos Prof. Esp. Rodrigo Assumpção Profa. Esp. Sandra Goettenauer
203 _ Bloco C	Direito - GT: Teoria Geral do Estado	Prof. Esp. Gilson Melo
201 – Bloco C	Direito - GT: Direito do Consumidor, Previdenciário e Processo Civil	Prof. Esp. Pedro Henriques Profa. MsC. Juliana Magalhães
Quarta-feira 13 de novembro/2019 APRESENTAÇÃO ORAL COM ARGUIÇÃO INÍCIO 19:00 TÉRMINO ÀS 22:00		AVALIADORES
SALAS	CURSOS	
Auditório Pedro Afonso	Enfermagem e Fisioterapia - Palestra com o tema: Primeiros cuidados com o bebe e amamentação. (Alunos do 1º e 2º períodos de Enfermagem e Fisioterapia)	Dra. Marília Censoni
111 - Bloco A	Enfermagem e Fisioterapia – Minicurso com o tema: Gasometria arterial Enfermagem e Fisioterapia –Técnicas de Avaliação do PC (20:30) (Alunos do 6º e 8º períodos de Enfermagem e Fisioterapia)	Profa. DsC. Sarah Coelho Profa. DsC. Ana Claudia
106 – Bloco C	Enfermagem – Apresentação dos projetos TCC-I para qualificação.	Profa. DsC. Patrícia Costa
	Biomedicina - 19:00 - Mesa redonda com o tema: Áreas de atuação do Biomédico - um leque de opções. 21:00 - Palestra com o tema: A aplicação de laser no rejuvenescimento íntimo.	Moderador: Prof. Esp. Douglas Gabriel Pereira. Palestrante: Dra. Daniela Almeida Caixeta da Clínica Vivência - Patos de Minas
214 – Bloco C	Medicina Veterinária - Minicurso: Metodologia da pesquisa à produção científica.	Profa. MsC. Rosa Jussara
100A- Bloco B	Agronomia - turma 8º A - Fruticultura & Olericultura. *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Prof. MsC André Duarte (Coord) Prof. Esp. Jairo Cury (Adjunto) Prof. Esp. Gilberto dos Reis (Adjunto)
207 – Bloco C	Agronomia - turma 8º B - Grandes Culturas (Soja & Feijão). *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Prof. Esp. Livia Peres (Coord) Prof. Esp. Caroline Petroll (Adjunto) Profa. MsC Aila Rios (Adjunto)

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

210A- Bloco B	Agronomia - turma 10º A - Certificação Ambiental e sua Aplicação da Agricultura. *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Prof. Esp. Flávio Lopes (Coord) Prof. Esp. Naeno Cançado (Adjunto)
211 – Bloco C	Agronomia - turma 10º B- Agronegócio e Comercialização Agrícola. *Demais discentes do Curso será registrada a presença como ouvintes	Prof. Esp. Jaciene Arantes (Coord) Profa. MsC Fabiano Maia (Adjunto)
208 – Bloco C	Engenharia Ambiental: 8º e 10º período Apresentação: Recuperação de áreas degradadas	Prof. Esp. Gilberto Reis
209 – Bloco C	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica: 9º Período Apresentação: Gerenciamento de informações territoriais	Prof. Msc. Nanini Castilhos
309 – Bloco C	Engenharia Elétrica: Inovação & Pesquisa	Prof. Esp. Márcio Fernandes
307 – Bloco C	Engenharia de Produção: Inovação & Pesquisa	Prof. Msc. Daniel Horta
308 – Bloco C	Engenharia Mecatrônica: Inovação & Pesquisa	Prof. Msc. Daniel Horta.
100 B – Bloco B	ENG 01 - GTs - Tema: Inovação e Sustentabilidade para Mudar o Mundo	Prof. Esp. Nanini Castilhos Prof. Esp. Thiago Gonçalves
104 A – Bloco C	Engenharia de Minas – Geologia – Mesa: Redonda "Desafios, Perspectivas e Orientações Profissionais para uma Mineração Sustentável e Moderna"	Prof. MsC. Leandro de Vilhena Costa Prof. Esp. Flávio Lopes Mediador: Prof. Eps. José Flávio Dias
102 A – Bloco C	Geologia: Inovação & Pesquisa	Prof. MsC. Jesrael Costa
108 – Bloco C	Engenharia Civil: 6ª Período Apresentação: Resistência dos Materiais	Prof. MsC. Davi Lemos
102 – Bloco C	Engenharia Civil: 8ª Período Apresentação: Estruturas de Concreto	Prof. Esp. Wilker Garcia
103 – Bloco C	Arquitetura e Urbanismo - Mesa Redonda: A compatibilização de projetos e sua importância. Arquitetura e Urbanismo - Mesa redonda: Formei! Mas não arquitetei um plano, e agora?	Profa. MsC. Maira Graff Profa. MsC. Patrícia Darcadia Profa. MsC. Erica Vendramini
205 – Bloco C	Ciências Contábeis - Minicurso 1: Repasses de Verbas da Administração Pública para Entidades sem Fins Lucrativos	Profa. MsC. Juliana A. Magalhães
	Ciências Contábeis - Minicurso 2: Legislação Ambiental Aplicada à Contabilidade	Esp. Wanderley Alves Rabelo
204 – Bloco C	Direito - GT: Sociologia	Profa. DsC. Maria Célia da Silva Gonçalves
202 – Bloco C	Direito - GT: Constitucional e ECA	Profa. Esp. Glauciene Mendes Prof. Esp. Erico Lapesquer
203 _ Bloco C	Direito - GT: Direito Empresarial	Prof. Esp. Luiz Fernando
201 – Bloco C	Direito - GT: Direito Real de Laje e Processo Penal	Profa. Esp. Mariana Julião Profa. Esp. Sandra Gonçalves
22h00 - Encerramento		

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

3. TRABALHOS DO CURSO DE AGRONOMIA

3.1. RESUMOS

3.1.1. PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR DE CARNE BOVINA NA CIDADE DE PARACATU- MG.

Ana Flavia Lima Leal¹, Antonio Eduardo M. Santos, Isabela Ponciano de Almeida¹, Luciane Faria de oliveira¹, Luís Fellipe Silva¹, Vitor Rodrigues Lobo¹, Patrício Augusto Rezende Nonato¹, Ledson Reis Branquinho², Cecília Maria Dias Nascimento².

¹ Alunos do Curso de Agronomia

² Professores

RESUMO

Introdução: O presente artigo tem como finalidade trazer dados estatísticos sobre a Preferência do consumidor de carne Bovina no município de Paracatu - MG, visto que carne bovina está correlacionada a um dos produtos que são mais importantes no agronegócio atualmente no Brasil.

Objetivo: Apresentar a preferência dos consumidores de carne bovina no município de Paracatu – MG.

Materiais e Métodos: Pesquisa realizada com os moradores da cidade por meio de um questionário a fim de saber a preferência dos mesmos em relação a carne bovina na cidade, tendo em vista informações como marca, o tipo de corte mais apreciado, estabelecimento para compra, entre outras. Para serem obtidos os levantamentos de dados foram feitas pesquisas com a população maiores de 18 anos onde foi aplicado um questionário elaborado pelos acadêmicos envolvidos, podendo observar que o consumidor está sempre atento ao produto que está levando para casa e tem exigência quanto a qualidade, pode-se também observar que a carne bovina é muito apreciada na cidade onde os dados estatísticos mostraram que a população de Paracatu tem um grande consumo e apreço pela mesma.

Palavras-Chave: carne; consumo; município.

Abstract

Introduction: This article aims to provide statistical data on the preference of beef consumers in the city of Paracatu - MG, since beef is correlated with one of the most important agribusiness products in Brazil. **Objective:** To present the preference of beef consumers in the city of Paracatu - MG.

Materials and Methods: Survey conducted with city dwellers using a questionnaire to know their preference over beef in the city, considering information such as brand, the most appreciated type of cut, establishment for purchase, among others. In order to obtain the data surveys, surveys were conducted with the population over 18 years old, where a questionnaire was elaborated by the involved academics, observing that the consumer is always attentive to the product he is taking home and has a quality requirement. It should also be noted that beef is much appreciated in the city where statistical data showed that the population of Paracatu has a high consumption and appreciation for it.

Keywords: beef; consumption; County.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

3.1.2. CONSUMO DE CARNE BOVINA NO MUNICÍPIO DE PARACATU-

MG.

Daniel da Silva de Oliveira¹, Igor Pires de Oliveira Campos¹, Iuri Roquete Magalhães¹, Jefferson de Jesus Souza¹, José Geraldo dos Santos¹, Willker Douglas Lacerda dos Santos¹, Ledson Reis Branquinho², Cecília Maria Dias Nascimento².

¹ Alunos do Curso de Agronomia

² Professores

RESUMO: Grandes transformações marcaram a pecuária de corte brasileira nas últimas décadas, levando a alterações importantes em todas as cadeias desde a produção até o consumo. Os consumidores vêm se tornando mais esclarecidos e exigentes, buscam por produtos de ótima qualidade e estão cada vez mais preocupados com a saúde e bem estar alimentar. Alguns visam a qualidade das carnes bovinas e outros a quantidade. Apesar do mercado ser considerado pouco exigente e tão somente preocupado com os preços baixos, pesquisas recentes têm mostrado uma crescente preocupação do consumidor brasileiro com a higiene do produto e o grau de maciez da carne. Nesse contexto, o pecuarista brasileiro não pode perder de vista o conceito de qualidade sobre a carne bovina produzida. Esse estudo tem como objetivo analisar através de uma média amostral as preferências de preço e qualidade da carne bovina do município de Paracatu- MG. O estudo irá consistir na elaboração de um roteiro para a realização de uma entrevista com a população do município, onde serão pautadas questões como a preferência de consumo de carnes bovinas de 1ª e 2ª qualidade, variação de preços e locais onde são realizadas as compras (açougues, supermercados ou mercearias).

Palavras-Chave: carne; consumo; município.

Abstract: Great transformations have marked Brazilian beef cattle in the last decades, leading to important changes in all chains from production to consumption. Consumers are becoming more enlightened and demanding, looking for great quality products and are increasingly concerned with health and food well-being. Some target the quality of beef and others the quantity. Although the market is considered undemanding and is only concerned with low prices, recent research has shown a growing concern of the Brazilian consumer with the hygiene of the product and the degree of tenderness of the meat. In this context, the Brazilian rancher cannot lose sight of the concept of quality over the beef produced. This study aims to analyze through a sample mean the price and quality preferences of beef in the municipality of Paracatu-MG. The study will consist of the elaboration of a script for an interview with the population of the municipality, where issues such as the preference for consumption of 1st and 2nd quality beef, price variation and places where purchases are made (butchers, supermarkets or grocery stores).

Keywords: beef; consumption; County.

4. TRABALHOS DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

4.1. RESUMOS

4.1.1. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO ALTO DO AÇUDE NA CIDADE DE PARACATU/MG

Angela dos Reis Coelho Guimaraes¹, Mirele Braga Lopes¹, Maíra Borges Graff², Larissa G. Bráulio Moura².

¹ Alunos do Curso de Arquitetura e urbanismo

² Professoras do curso Arquitetura e urbanismo

RESUMO: Os parques são ótimos lugares para promoção do descanso e recreação além de diminuir as tensões sociais ao aproximar os seres humanos e a natureza. É um espaço benéfico para a saúde das cidades em geral. Os parques quando dentro do sítio urbano colaboram para minimizar as várias formas de poluição que o desenvolvimento não planejado das cidades desencadeia. Outro ponto forte de parques e áreas verdes é que eles se comportam como pulmões para as cidades, são locais de contemplação, ajuda a elevar a umidade relativa do ar, influencia na regulação hídrica. Podendo-se dizer que os parques são espaços dinâmicos e vitalícios que desempenham um papel importante para a sustentabilidade das cidades. Baseando-se a todas a essas vantagens que os parques oferecem, propõe-se intervenção arquitetônica no Parque Ecológico Alto do Açude, situado na cidade de Paracatu, Minas Gerais. Com a finalidade de melhorar e solucionar os problemas pertinentes ao local, dando novos usos ao ambiente, estabelecendo com a sociedade um convívio urbano eficiente e saudável. Intervindo na paisagem que se encontra decadente, na falta segurança e na deficiência de iluminação, causa do medo da população em frequentá-lo em determinadas horas do dia e da noite. Devolvendo para sociedade uma área verde dentro do sítio urbano onde possam desfrutar do ambiente na prática de atividades físicas, recreação entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Parques, desenvolvimento, ambiente, intervenção arquitetônica

ABSTRACT: Parks are great places to promote rest and recreation and to reduce social tensions by bringing humans and nature closer together. It is a beneficial space for the health of cities in general. Parks when inside the urban site collaborate to minimize the various forms of pollution that the unplanned development of cities unleashes. Another strong point of parks and green areas is that they behave like lungs for cities, they are places of contemplation, it helps to raise the relative humidity of the air, influences water regulation. It can be said that parks are dynamic and lifelong spaces that play an important role in the sustainability of cities. Based on all these advantages that the parks offer, an architectural intervention is proposed in the Parque Ecológico Alto do Açude, located in the city of Paracatu, Minas Gerais. In order to improve and solve the problems relevant to the place, giving new uses to the environment, establishing an efficient and healthy urban life with society. Intervening in the decadent landscape, the lack of security and the lack of lighting, causes the population's fear of attending it at certain hours of the day and night. Returning to society a green area within the urban site where they can enjoy the environment in the practice of physical activities, recreation, among others.

KEYWORDS: Parks, development, environment, architectural intervention

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

4.2. Banners

4.2.1. ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO AMBIENTAL ENTRE DUAS PRAÇAS NA CIDADE DE PARACATU-MG

Débora Cristine de Lima Sá¹ e Maicom Guimarães Braga.

¹ Alunos do Curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: O presente trabalho tem com o objetivo realizar uma comparação do impacto da vegetação, entre dois modelos de praças, seca e arborizada, no município de Paracatu MG, para uma análise do conforto térmico nesses determinados microclimas. Serão analisados o conforto térmico ambiental, temperatura, umidade, radiação entre outros. A análise será feita através de equipamentos de laboratório e questionários aplicados, visando descobrir se as praças arborizadas e as praças secas possuem diferenças de qualidade, uma vez que este estudo busca comparar a Praça Firmina Santana com a Praça do Santana.

Praça Firmina Santana



Fonte: Google Earth, 2019

Praça do Santana



Fonte: Google Earth, 2019

Materiais e métodos:

- As cidades brasileiras sofrem com as altas temperaturas;
- Falta de arborização;
- Grande quantidade de materiais de alta inercia;
- Ilhas de calor;
- Benefícios da arborização;
- População faz seu uso somente de passagem;
- Lugar de lazer e descanso;
- Verificar o impacto da vegetação, entre duas praças, uma arborizada e praça seca;
- O projeto visa executar a coleta de dados da temperatura, velocidade do ar e a umidade do ar para ambas as praças;

Resultados:

- Após a análise dos resultados espera-se encontrar um indicativo que proponha soluções para a área da praça com piores resultados, de modo a melhorar aquele ambiente para que a população possa dela usufruir.
- Concluindo que a hipótese é verdadeira serão feitas propostas de melhorias na praça Firmina Santana para que a população possa usufruir daquele espaço através de soluções que minimizem a incidência solar e ainda aumente a umidade do ar com a presença de árvores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Margarete C. da C. T. *Caracterização das áreas verdes em Presidente Prudente/SP*. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org). Textos e contextos para a leitura geográfica de uma cidade média. Presidente Prudente: [s. n.], 2001 p. 37-52.

HEERDT C., & Oliveira, M. C. A. de. (2017). *Um Estudo Sobre A Influência Da Arborização Na Praça Da Avenida Ns15 Da Quadra 307 Norte. DESAFIOS - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins*, 3(Especial), 34-48. <https://doi.org/10.20873/uf2359-3652.2016v3nespp34>.

VIANA, Diego. *O calor das cidades*. Pesquisa aplicada x básica, SP. Edição 246, p.84 a 87, 2016. Disponível em <<https://revistapesquisa.fapesp.br/2016/08/19/folheie-a-edicao-246/>> Acessado em 01/11/2019.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

4.2.2. MERCADO PÚBLICO DA CIDADE DE UNAÍ MG: A valorização dos feirantes e sociabilidade urbana

Hayandra S. Rocha¹, Kenia A. S. Pacheco¹, Regina P. Santos¹.

¹ Alunas do Curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: A proposta do presente trabalho é projetar um Mercado Público na Cidade de Unaí-MG. Sendo assim foi considerado a necessidade de se buscar um espaço de qualidade para os feirantes e os moradores, que vai proporcionar um novo ambiente de convívio.

Palavras chaves: Mercado público, Sociabilidade Urbana, Geração de renda, Tradição.

Materiais e métodos: A metodologia baseou-se em referências e informações sobre as feiras livres, fotos, setorização em mapa para mostrar o local de cada feira e conversa com os feirantes, a fim de obter melhores informações para desenvolver o trabalho.

Resultados: O objetivo é proporcionar um local de qualidade para os feirantes e um ambiente em que os moradores da cidade possam desfrutar do convívio social que nos dias atuais deixaram de acontecer. Porém, os feirantes acabam trazendo certo transtorno para a cidade, pois o trânsito é interditado nas áreas de acesso próximas às feiras, atrapalhando o tráfego dos pedestres nas calçadas. As feiras não possuem arquitetura adequada e não oferecem acessibilidade ideal para seu funcionamento, além de produzirem lixo sem o descarte adequado.

Em Unaí as feiras livres acontecem em vários pontos da cidade, em dias e horários alternados como mostra a imagem abaixo:



Conclusões : Com o desenvolvimento do projeto para a construção do mercado Público na cidade, os feirantes e a população de modo em geral serão beneficiados com uma estrutura adequada para a comercialização de hortifrutigranjeiros, cereais e artesanatos, podendo ter um local para socialização, criando assim um ambiente de qualidade para a população e seus visitantes.

Referências Bibliográficas:

- ARAÚJO, Patricia Cristina de Aragão; BARBOSA, Letícia Ramêis. *Feira, lugar de cultura e educação popular*. In: Revista "Nova Áreas" de Educação Tecnológica, Volume 07, Número 02, julho/2004. Disponível em: <www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes_gras>. Acesso em: 12 de outubro de 2019.
- BOSSE, Mathias Le. *As questões de identidade em geografia cultural*. In: CORREA, Roberto Lobato, ROSENDAHL, Zeny (Org.). *Paisagens, textos e identidade*. Rio de Janeiro, Ed. UERJ, 2004. p. 157 – 179.
- PINTAUDI, SM. Os mercados públicos: metamorfoses de um espaço na história urbana. *Revista Cidades*, v. 3, n. 5, 2006.
- PREFEITURA DE UNAÍ. *Nossa História. Site da cidade*, 2013. Disponível em: <http://www.prefeituraunaí.mg.gov.br/mu/index.php/nossa-historia.html>. Acesso em: 03/11/2019.
- ROIM, Talita Prado Barbosa. *As relações socioculturais no Mercado Municipal de São Paulo - produção de tradições na formação e no reconhecimento de grupos culturais a partir da alimentação*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2016.
- SERVILHA, Mateus de Moraes; DOULA, Sheila Maria. O mercado como um lugar social: as contribuições de Braudel e Geertz para o estudo socioespacial de mercados municipais e feiras. *Revista Faz Ciência*, v.11, n.13 jan./jun. 2009, pp. 123-142.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

4.2.3. REVITALIZAÇÃO ARQUITETÔNICA DO TERMINAL RODOVIÁRIO **APRÍGIO FURTADO DE OLIVEIRA NA CIDADE DE UNAÍ MG.**

Alicia Pereira Marcelino¹ e Thalita dos Reis Pereira¹.

¹ Alunas do Curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: Este trabalho tem como proposta a implantação do projeto de revitalização arquitetônica do terminal rodoviário Aprígio Furtado de Oliveira, localizado na cidade de Unaí-MG. Visando a reestruturação das dependências do terminal condizente com as suas demandas, buscando também proporcionar maior conforto aos seus usuários, sendo eles os transitivos – passageiros – que tem como necessidades básicas a compra de passagens, espera do transporte, uso dos sanitários, entre outros, e os funcionários que utilizam as áreas administrativas e passam um maior período no recinto, consequentemente utilizando por mais tempo os espaços.



Localização rodoviária de Unaí. Fonte: Google Maps.

Materiais e métodos: A proposta da revitalização arquitetônica para o terminal se deu a partir da avaliação social, técnica e arquitetônica, chegando à conclusão de que a estação necessita de uma melhoria que trate dos acessos, da segurança, distribuição dos ambientes, do conforto e da estética do local, abrangendo suas áreas internas e externas, as fachadas e o paisagismo.

Resultados: O intuito é de alcançar o máximo de resultados satisfatórios fazendo com que o terminal funcione de maneira correta sendo eficiente para os seus usuários, demonstrando como a arquitetura favorece um planejamento arquitetônico eficaz, capaz de transformar todo um espaço.

A expectativa é de que a revitalização do terminal rodoviário venha a atender os interesses da população do município de Unaí e demais pessoas de outras localidades como os transitivos – passageiros –, de forma a contribuir para o efetivo funcionamento do terminal e assim se tornar uma referência.



Fachada rodoviária de Unaí. Fonte: Google Maps.

Referências Bibliográficas:

FERRAZ, Antônio; TORRES, Isaac. Transporte público urbano. Ed (2ª). São Carlos. RiMa, 2008.

CASTELNOU NETO, A.M. A intervenção arquitetônica em obras existentes. Semina : Ci. Exatas/Tecnol., Londrina, v. 13, n. 4, dez. 1992

PALHARES, Guilherme Lohmann. Revista Transportes turísticos – São Paulo : Aleph, 2002. – (Turismo)..

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

4.2.4. REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO NO BAIRRO VALE VERDE EM UNAÍ - MG

Gustavo Martins¹ e Odolir Borella¹.

¹ Alunas do Curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: Este estudo apresenta a proposta de revitalização de um espaço público, este que é composto por casas populares e comércios vicinais. O projeto busca revitalizar o local onde a comunidade realiza uma feira comunitária e atividades esportivas, mas encontra-se inadequado para a realização destas tarefas. A pesquisa tem como base as propostas de Richard Rogers que propõem, o argumento a qual todos devem ter o direito a espaços abertos, facilmente acessíveis, tanto quanto têm o direito à água tratada. Todos devem ter a possibilidade de ver uma árvore de sua janela, ou de sentar-se em um banco de praça, perto de sua casa, com um espaço para crianças, ou de caminhar até um parque em dez minutos.

Materiais e métodos: A proposta do projeto é requalificar um espaço público na cidade de Unaí – MG, com estudos de valorização e adequação deste ambiente. O local escolhido para o desenvolvimento do projeto é um terreno que se encontra localizado no bairro Vale Verde, entre as ruas José R. dos Santos, Amapá e Roraima.



Essa área é de suma importância para a população, pois no local os moradores praticam atividades físicas e realizam uma feira comunitária. No local encontra-se também comércios, sendo assim um ambiente de lazer e convivência para os moradores. A proposta visa ser realizada em duas partes em um primeiro momento a requalificação do local da feira comunitária que apresenta problemas com pavimentação e estrutura física. Buscando assim preservar esta prática que faz parte do cotidiano da população. A segunda parte visa a criação de uma praça que será integrada com os equipamentos esportivos já existentes no local, a fim de proporcionar um ambiente de convivência com arborização, área de recreação e adição de equipamentos e mobiliários urbanos como bancos, iluminação e banheiros. Buscando proporcionar conforto e melhora na qualidade de vida.

Conclusões: O resultado do projeto é a revitalização do ambiente urbano, espera-se proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos usuários aprimorando este espaço público, promovendo a integração dos moradores e comércios com o ambiente revitalizado, proporcionando lazer e valorização do bairro. A adequação do local para a realização das tarefas da população, proporcionará um lugar de convivência para os moradores, com novos ambientes arborizados de descanso e lazer. Assim como referenciado por Figueira & Friedhilde, O lazer deve satisfazer as necessidades do indivíduo, principalmente as necessidades de descanso e social. Estas que estão relacionadas com a qualidade de vida, pois as pessoas estão trabalhando cada vez mais em cidades com muito trânsito e agitação.

Resultados: Após análises na cidade de Unaí nas proximidades do bairro vale verde, em Busca de ambientes públicos utilizados para lazer como praças e clubes, descobriu-se que há uma carência de ambientes de convivência para exercer a função de lazer aos moradores do bairro e entorno. Pois os locais existentes destinados a exercer estas funções encontram-se degradados, em abandono ou em uma distancia superior a 3km do bairro.



A proposta de revitalização do espaço público no bairro é importante pelo local ser utilizado pela população, assim possibilitando que os moradores continue a usufruir do espaço tendo segurança e qualidade, criando um ambiente de convivência, arborizado e adequado para a população, possibilitando lazer e conforto.

Referências Bibliográficas:

<https://www.google.com.br/maps>
<http://www.prefeituraunai.mg.gov.br/pmu/>
 GEHL, jan. **Cidades para pessoas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
 FIGUEIRA & FRIEDHILDE. **A importância do espaço para o lazer em uma cidade**. s/d

4.2.5. ROTEIRO CICLÍSTICO URBANO

Daiana Marques¹, Larissa Monielle¹, Nayane Rodrigues¹, Samella Vaz¹, Zeni Pereira¹, Marcio José dos Santos².

¹ Alunas do Curso de Arquitetura e urbanismo

² Professor do curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: O trabalho trata de um roteiro ciclístico realizado na zona urbana da cidade de Paracatu – MG. O objetivo é mostrar a importância de conhecer a cidade e os aspectos sociais, ambientais e paisagísticos que definem a sua identidade e relacionar os benefícios da prática do ciclismo para a saúde e para a mobilidade urbana. No final do trabalho verificou-se a estrutura viária que é disponibilizada, concluindo assim que a cidade não possui infraestrutura personalizada para este tipo de veículo de transporte alternativo que é a bicicleta.

Materiais e métodos:

Levantamento e revisão bibliográfica;

Coleta de dados;

Análise das informações coletadas;

Elaboração de relatório de pesquisa



Foto 01: Mapa de Paracatu, indicando o percurso programado para o roteiro, com início e final
 Fonte- Google

Resultados: A rota criada se inicia na Praça Firmina Santana, localizada na Av. Olegário Maciel, onde encontram-se aparelhos para atividades físicas, lanchonete, ponto de ônibus, banca de revista, vegetação e alguns equipamentos de interação para as crianças. Ainda na mesma rua temos o Fórum Martinho Campos Sobrinho. Descendo pela Quintino Vargas, temos a via principal de comércio da cidade e que, assim como a Olegário Maciel possuem um grande fluxo de carro.



Foto 02: Praça Firmina Santana em reforma
 (Fonte: autoria própria)



Foto 03: Av. Deputado Quintino Vargas
 (Fonte: autoria própria)

Virando para rua Goiás, uma das ruas mais importantes da cidade, temos o restaurante Flor de Alecrim e a Igreja do Rosário conhecidas por serem construções antigas. Seguindo para Rua Francisco Botelho e indo até à Rua do Ávila encontra - se o maior conjunto da arquitetura colonial e imperial da cidade, sendo uma delas a Casa de Cultura.

Descendo pela lateral da Casa de Cultura, temos a Rua Dr. Seabra onde localiza-se o Museu Histórico e Chafariz da Traiana. Seguindo o roteiro temos o largo da Matriz, e nele a Igreja Matriz de Santo Antônio, com arquitetura religiosa do período setecentista. No entorno do largo possui diversos casarões antigos, sendo um deles é a Câmara dos Vereadores.



Foto 05: Largo da Matriz
 (Fonte: autoria própria)

Seguindo novamente pela rua a Rua Dr. Seabra, temos o primeiro prédio conhecido como Sobradinho Dona Beija. Foi o primeiro prédio de alvenaria do Arraial de São Luiz e de Sant'Anna. Logo a frente encontra-se a Igreja de Sant'Anna localizada na praça do bairro Santana; primeira igreja a ser edificada no arraial por volta de 1733.



Foto 05: Igreja de Sant'Anna
 (Fonte: autoria própria)

Conclusões Paracatu é marcada por sua rica arquitetura. Possui um conjunto histórico que se destaca pelas igrejas, casarões, becos ainda calçados à pedra, que proporcionam aos turistas um roteiro com grandes atrativos históricos, podendo ser explorados com o uso da bicicleta, que beneficia a mobilidade urbana reduzindo o índice de acidentes, a melhoria no fluxo do trânsito e o meio ambiente.

Referências Bibliográficas: GAMA, Alexandre Oliveira.

Historiografia e memórias de Paracatu - Noroeste de Minas Gerais. Orientador: Prof. Dr. José Walter Nunes. 2015. (Programa de Pós-Graduação em História) - Instituto de Ciências Humanas, Brasília, 2015.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

4.2.6. ROTEIRO CICLÍSTICO URBANO EM CRISTALINA (GO)

Gabriela Silva Abreu de Moraes ¹.

¹ Alunas do Curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo traçar um roteiro ciclístico pela cidade de Cristalina/GO, “terra dos Cristais e do céu limpo”, visitando as edificações históricas da cidade além de seus principais pontos turísticos e sociais dentro do perímetro urbano.

De clima tropical de altitude, tendo verões agradáveis e invernos relativamente frios com diminuição de chuvas no inverno, Cristalina está à cerca de 1.196 metros de altitude em relação ao nível do mar e é uma cidade de topografia predominante plana o faz do ciclismo uma atividade favorável, contribuindo de forma positiva com o meio ambiente, sendo um meio de transporte sustentável, e para com a saúde dos adeptos.

PALAVRAS-CHAVE: Roteiro Ciclístico. Mobilidade Urbana. Turismo. Cultura. Cristal.

Materiais e métodos: As informações foram embasadas através de levantamento e coleta de dados pertinentes, com auxílio de material técnico e acadêmico, e documentos da cidade de Cristalina/GO, além de observação e fotografias dos locais a fim da elaboração do mapa do roteiro ciclístico.

Resultados: O percurso definiu-se em 13,6 km de extensão totalizando 48 minutos de ciclismo, fora as paradas.

O roteiro ciclístico foi elaborado de forma que se torne prático para o conhecimento dos principais pontos da cidade, iniciando-se na Praça José Adamian onde se localiza a Prefeitura Municipal de Cristalina (Ponto 1), qual abriga o poder Executivo do município, seguindo pela Rua 21 de Abril (Ponto 2), importante rua de comércio, com destino a igreja matriz da cidade, Igreja São Sebastião (Ponto 3), qual faz parte da Paróquia São Sebastião, cujo santo é padroeiro da cidade. Logo após seguiu-se para a Praça da Liberdade (Ponto 4), importante praça de eventos da cidade, localizada na Avenida Antonino Camilo de Andrade, e posteriormente para a Ciclovía Padre Stanislaw (Ponto 5), localizada entorno da 3ª Brigada de Infantaria Motorizada. Em seguida partiu-se para o Mercado do Cristal (Ponto 6), importante ponto de comercialização do Cristal lapidado e transformado em joia, e no momento posterior para a AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil) (Ponto 7) clube social qual possui uma das melhores estruturas do entorno de Brasília. Por fim, seguiu-se para o Ity Restaurante (Ponto 8), restaurante de renome da cidade com ótima qualidade e conforto para os clientes, finalizando a rota.



Ponto 1: Prefeitura Municipal de Cristalina
Foto: Diário de Goiás (2019)



Ponto 2: Rua 21 de Abril
Foto: Autora (2019)



Ponto 3: Igreja São Sebastião
Foto: Viagem todo o Brasil (2019)



Ponto 4: Praça da Liberdade
Foto: Autora (2019)



Ponto 5: Ciclovía Padre Stanislaw
Foto: Autora (2019)



Ponto 6: Mercado do Cristal
Foto: Mercado do Cristal (2019)



Ponto 7: Associação Atlética do Banco do Brasil
Foto: AABB Cristalina (2018)



Ponto 8: Ity Restaurante
Foto: Autora (2019)



Mapa com o roteiro ciclístico urbano em Cristalina/GO
Foto: Google Maps (2019)

Conclusões: Cristalina possui muito a ser explorada e mostrada aos visitantes e turistas que passam pela cidade através de suas riquezas naturais, históricas, culturais e econômicas. A prática do ciclismo na cidade é facilitada em alguns pontos, como na Praça da Liberdade onde há a ciclovía e o caminho para pedestres, já em outros locais o uso da bicicleta como meio de transporte se dificulta pela falta de ciclovias e ruas largas que facilitem sua passagem, por isso é possível trafegar desde que haja total atenção para com os veículos e pedestres que também trafegam nas ruas.

Referências:

- [1]GOOGLE MAPS. Mapa da área urbana de Cristalina. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/dir/>>. Acesso em: 06 de novembro de 2019.
- [2]PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA. c2019. Sobre o município. Disponível em <<https://cristalina.go.gov.br/sobre-o-municipio/>>. Acesso em: 25 de setembro de 2019.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

4.2.7. ROTEIRO CICLÍSTICO URBANO EM UNAÍ (MG)

Hayandra S. Rocha¹, Maria Elisa Soares Fernandes¹, Michelly Martins Araújo¹.

1 Alunas do Curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: Este trabalho consistiu na realização de um roteiro ciclístico em Unaí (MG), com o objetivo de difundir os aspectos arquitetônicos, ambientais, sociais e paisagísticos da cidade.

Fundada em 1943, Unaí tem sua história fortemente vinculada à ocupação do Centro-Oeste brasileiro, é um município próspero, de população reconhecidamente trabalhadora e que tem vocação natural para o crescimento econômico e social. Sua topografia plana favorece o uso de bicicleta. O emprego de infraestrutura direcionada para circulação de bicicletas e o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte desempenham importante papel para o desenvolvimento sustentável.

Justifica-se este trabalho pela importância de conhecer os elementos da base urbana, os aspectos que definem a sua identidade e valores, aliados aos benefícios da prática do ciclismo para a mobilidade urbana, a humanização do trânsito e a saúde. (SILVEIRA, 2010).

Palavras-chave: Roteiro Ciclístico. Cidade. História. Base Urbana. Mobilidade.

Materiais e métodos: A metodologia baseou-se em pesquisa histórica, mapas, imagens disponíveis na internet e levantamento de campo, para obtenção de fotos e elaboração do mapa do roteiro ciclístico.

Resultados: O roteiro ciclístico foi definido com um percurso de 5,4 km, iniciando-se na Ponte Abdon Salgado, sobre o Rio Preto (Ponto 1), o principal ponto histórico, onde começou a formação da cidade de Unaí. Neste local inicia-se a Av. Governador Valadares (Ponto 2), a principal via arterial da cidade, que a corta de um extremo a outro, e que dará acesso aos demais pontos do roteiro: Museu Municipal Histórico e Cultural de Unaí "Maria Torres Gonçalves" (Ponto 3); o Casarão (Ponto 4), a única edificação em estilo colonial que restou na cidade; a Igreja Matriz (Ponto 5), reconstrução da primeira igreja de Unaí; a Câmara Municipal (Ponto 6); o calçadão do Córrego Canabrava (Ponto 7); a Praça JK e a Prefeitura Municipal – Palácio Capim Branco (Ponto 8). E no decorrer do caminho foi possível observar as belezas e atrativos, como a arquitetura e a natureza com os Ipês floridos (Ponto 9).



Ponto 1: Ponte do Rio Preto
Foto: Autores (2019)



Ponto 2: Cachoeira do Rio Preto
Foto: Autores (2019)



Ponto 3: Museu Municipal Histórico e Cultural de Unaí
Foto: Autores (2019)



Ponto 4: Casarão Capim Branco
Foto: Autores (2019)



Ponto 5: Igreja Matriz
Foto: Autores (2019)



Ponto 6: Câmara Municipal de Unaí
Foto: Autores (2019)



Ponto 7: Calçadão do Córrego Canabrava
Foto: Autores (2019)



Ponto 8: Palácio Capim Branco e Praça JK
Foto: Autores (2019)



Ponto 9: Ipê Amarelo
Foto: Autores (2019)



Mapa do roteiro ciclístico elaborado pelo Google Maps.
Fonte: Autores (2019)

Conclusões: Os pontos turísticos de Unaí podem ser melhor explorados com o uso de bicicletas. Pode-se observar que a cidade apresenta riqueza de diversidades arquitetônicas e paisagísticas, porém sua população pouco a valoriza e desfruta, ficando suas raízes e histórias escondidas. O maior uso da bicicleta, praticando a mobilidade sustentável proporciona redescobri-las, além de ter fundamental importância para a mobilidade urbana, o meio ambiente e a população em geral.

Referências:

- [1]GOOGLE MAPS. Mapa da área urbana de Unaí. Obtido em: <https://www.google.com.br/maps/place/Una%C3%AD,+MG,+38610-000/@-16.3612135,-46.9063317,15z/data=!4m5!3m4!1s0x9357a9f5b992fe35:0x116e3a2adcc66df8m2!3d-16.3596675!4d-46.902586>. Acesso em: 01/11/2019
- [2]SILVEIRA, Mariana Oliveira da. **MOBILIDADE SUSTENTÁVEL: A BICICLETA COMO UM MEIO DE TRANSPORTE INTEGRADO**. 2010. 168 p. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Transportes, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

4.2.8. UTILIZAÇÃO DE ARQUITETURA DE CONTAINERS NA REESTRUTURAÇÃO E RELOCAÇÃO DA FEIRA DOS PRODUTORES RURAIS DE PARACATU/MG

Flávio Felipe Ferreira de Souza¹.

¹ Aluno do Curso de Arquitetura e urbanismo

Introdução: Este trabalho tem como proposta a reestruturação da Feira dos Produtores Rurais da cidade de Paracatu (MG) usando a Arquitetura de Containers, para que se tenha um maior conforto e organização dos espaços para o público visitante e o produtor rural, com o objetivo de melhorar a distribuição dos espaços, projetar uma área de lazer onde o público alvo se sinta mais acolhido, tendo a sensação de se estar no meio rural.

Materiais e métodos: Para se dar uma base sólida, irá se utilizar meios e métodos disponíveis para se obter um trabalho final mais bem projetado e atendendo as expectativas. Primeiramente será feito o conhecimento teórico onde consiste em pesquisas bibliográficas de livros e artigos.



Foto 1: Containers.
Fonte: Google

Conclusões: Realizando a reestruturação da feira com foco nos padrões de qualidade, acessibilidade e econômico, utilizando a arquitetura de containers, irá proporcionar uma melhoria nas condições para o público em geral da Feira do Produtor Rural de Paracatu–MG.

Resultados:

As feiras “livres” como são chamadas, apresentam-se como um canal importante de comercialização de produtos do meio rural, provenientes da agricultura familiar. Essa vertente é definida por Mascarenhas (2008, p.75), como uma “modalidade de mercado varejista ao ar livre, de periodicidade semanal, organizada como serviço de utilidade pública pela municipalidade, e voltada para distribuição local de gêneros alimentícios e produtos básicos”.

O uso do *container* na construção como elemento arquitetônico atende demandas de novas práticas construtivas e garante o reaproveitamento desses cofres de cargas que ficam abandonados em portos. Trata-se de uma solução sustentável e de baixo custo para residências, escritórios e até comércios. A reestruturação e relocação da Feira será importante para dar fluidez à movimentação dos pedestres e uma melhor localização dos serviços oferecidos utilizando a Arquitetura de Containers.

Referências Bibliográficas:

<https://www.revistas.ufg.br/atelie/article/view/4710/3971>

https://www.aecweb.com.br/cont/m/rev/container-e-estrutura-sustentavel-e-economica-para-construcao-civil_9793_10_20

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

5. TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA

5.1. RESUMOS

5.1.1. A SAÚDE E BEM ESTAR DO PROFISSIONAL DOCENTE DE UMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE PARACATU, MG.

Liana Alves da Silva¹, Cecília Dias do Nascimento²

¹ Aluna de Iniciação Científica e do Curso de Biomedicina da Faculdade do Noroeste de Minas Finom/Faculdade Tecsoma– Paracatu –MG.

² Professora Mestre do Curso de Biomedicina e Orientador de Iniciação Científica da Faculdade do Noroeste de Minas – Finom/Faculdade Tecsoma – Paracatu–MG.

RESUMO: Introdução: O stress no ambiente do trabalho de um professor aumenta cada dia mais, devido as altas cargas e pressões impostas diariamente, por além de ensinar o que demanda grande dedicação, é preciso lidar com alunos desmotivados, condições precárias de algumas instituições, desvalorização da profissão e o salário inadequado. O mal estar, estresse e o esgotamento que somados as exigências e responsabilidades sobre o professor, podem desencadear o burnout, que pode ser conceituada como uma resposta ao estresse laboral crônico. **Objetivo:** O presente estudo, teve como objetivo principal analisar a saúde dos professores de uma instituição de ensino superior de Paracatu, MG, analisando aspectos como níveis de stress, horas de sono, alimentação, carga horaria de trabalho, peso, altura, pressão arterial, entre outros. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada baseada em pesquisas bibliográficas em artigos encontrados no *Google Acadêmico*. A coleta de dados foi realizada através de um questionário, que foi estruturado na plataforma *Google Forms* e enviado ao público alvo da pesquisa. **Resultados:** Sobre possuírem outra ocupação remunerada 63,3% responderam Sim possuir outra ocupação. Dos 50 professores participantes da pesquisa, 70% afirmaram ter uma pressão arterial Normal. Quando perguntado sobre a queixas com relação a saúde Dor de cabeça foi a mais escolhida, sendo marcada por 21 professores e Dor nas costas foi a segunda mais escolhida, sendo selecionada 20 vezes. **Conclusão:** Os resultados demonstram um alto resultado de Sobre Peso (45%) quando analisado o IMC dos professores, também obteve-se uma grande resposta dos professores, dizendo não fazer nenhum tipo de atividade física (48%), demonstrando a importância da prática de atividade física como fator preventivo de obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do professor; Síndrome de Burnout; Satisfação no trabalho.

Abstract: Introduction: Stress in a teacher's work environment is increasing day by day due to the high burdens and pressures imposed on a daily basis, in addition to teaching what demands great dedication, it is necessary to deal with unmotivated students, precarious conditions of some institutions, devaluation of profession and inadequate salary. The uneasiness, stress and exhaustion that, combined with the demands and responsibilities on the teacher, can trigger burnout, which can be conceptualized as a response to chronic work stress. **Objective:** The present study aimed to analyze the health of teachers of a higher education institution in Paracatu, MG, analyzing aspects such as stress levels, hours of sleep, diet, workload, weight, height, blood pressure. , among others. **Materials and Methods:** The research was conducted based on bibliographic searches in articles found in Google Scholar. Data collection was performed through a questionnaire, which was structured on the Google Forms platform and sent to the target audience. **Results:** About having another paid occupation 63.3% answered Yes to have another occupation. Of the 50 teachers participating in the survey, 70% reported having a Normal blood pressure. When asked about health complaints Headache was the most chosen, being marked by 21 teachers and Back pain was the second most chosen, being selected 20 times. **Conclusion:** The results show a high result of Overweight (45%) when analyzing the BMI of teachers, also obtained a great response from teachers, saying not to do any kind of physical activity (48%), demonstrating the importance of practice of physical activity as a preventive factor of obesity.

Keywords: Teacher's health; Burnout syndrome; Job satisfaction.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

5.1.2. FATORES ASSOCIADOS À DOENÇAS PARASITÁRIAS EM PACIENTES DA TERCEIRA IDADE DO PSF DO BAIRRO CHAPADINHA EM PARACATU MG.

Dener Aparecido Geraldo Ribeiro Pinto¹, Jusciele Gama de Araújo de Abreu¹, Leidiane Campos Barcelos².

1- Acadêmico do Curso de Biomedicina da Faculdade Tecsoma/Finom

2- Professora Mestra do Curso de Biomedicina da Faculdade Tecsoma/Finom

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo mostrar os fatores relacionados a parasitoses em pessoas da terceira idade no bairro chapadinha no município de Paracatu através de um questionário realizado em um PSF- posto de Saúde Familiar, o intuito do mesmo era verificar quais são as causas de surtos, que atingem principalmente pessoas idosas. Foram se abordadas perguntas relacionadas a falta de conhecimento a respeito das medidas de saneamento, o que pode ser feito para minimizar tais problemas, onde pode se notar um conhecimento leigo por partes dos entrevistados a respeito do tema. Partindo desse ponto, o presente artigo teve como objetivo geral averiguar o conhecimento dos entrevistados diante dos princípios do saneamento básico e os relacionar com os fatores de parasitoses em pacientes da terceira idade de um bairro na cidade de Paracatu MG. Através de tal pesquisa foram se apontados algumas das principais causas das conhecidas "víruses" humanas as quais a população leiga tem o costume de associar. Materiais e métodos Através de um trabalho quantitativo foi realizada uma em um PSF (Posto de Saúde Familiar) no bairro Chapadinha da cidade de Paracatu Mg. Foi aplicado um questionário de dez questões, sendo nove delas de múltipla escolha e uma aberta afim de averiguar o conhecimento dos entrevistados diante do tema saneamento básico. Conclusão: boa parte da população da terceira idade entrevistada tinha um conhecimento limitado por parte dos métodos de saneamento, e por sua vez, ao invés de prevenirem as doenças acabavam tratando-as sem saber em algumas vezes as causas da enfermidade. Pelo fator idade ser um dos empecilhos tanto no conhecimento quanto também no ponto de vista fisiológico, o grupo que mais tem complicações por parasitoses decorrentes da falta de saneamento básico é esse.

PALAVRAS-CHAVE: Método, Saneamento-básico, terceira-idade, parasitoses.

ABSTRACT: The present work aims to show the factors related to parasites in the elderly in the Chapadinha neighborhood of Paracatu through a questionnaire conducted at a PSF- Family Health Post, the purpose of which was to verify what are the causes of outbreaks. , which mainly affect older people. Questions related to lack of knowledge about sanitation measures were addressed, which can be done to minimize such problems, where it may be noted lay knowledge by the interviewees on the subject. From this point, the present article aimed to ascertain the interviewees' knowledge regarding the principles of basic sanitation and to relate them to parasitic factors in elderly patients in a neighborhood in the city of Paracatu MG. Through this research we pointed out some of the main causes of the known human "viruses" which the lay population has the habit of associating. Materials and methods Through a quantitative work was done one in a PSF (Family Health Post) in the neighborhood. Chapadinha from the city of Paracatu Mg. A questionnaire with ten questions was applied, nine of them with multiple choice and one open to ascertain the knowledge of the interviewees regarding the basic sanitation theme. sanitation methods, and instead of preventing illnesses, ended up treating them without knowing sometimes the causes of the disease. Because age is one of the obstacles both in knowledge and physiologically, The group that has the most complications due to lack of basic sanitation is this.

KEYWORDS: Method, Sanitation, seniors, parasitic diseases.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

5.1.3. DESAFIOS DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ARTIGO DE REVISÃO.

Joice Emanuela Martins Vieira¹; Mariane de Cássia Guimarães¹; Melissa Mundim².

¹ Alunas do curso de Biomedicina e Enfermagem da Faculdade do Noroeste de Minas Finom/Tecsoma-Paracatu-MG.

² Professora Mestre do Curso de Biomedicina e Orientador de Iniciação Científica da Faculdade do Noroeste de Minas – Finom/ Faculdade Tecsoma – Paracatu–MG.

RESUMO: Introdução: A tuberculose (TB) é uma patologia de grande relevância na saúde pública, que acomete a cada ano milhões de pessoas, causada por uma bactéria denominada Mycobacterium Tuberculosis, conhecido como bacilo de Koch (BK). Objetivo: Proporcionar o conhecimento a cerca da tuberculose, identificando através do embasamento literário, os desafios que os profissionais da saúde enfrentam na adesão ao tratamento da tuberculose na Atenção Primária. Materiais e Métodos: O presente estudo consiste em um levantamento bibliográfico, que foi reunido informações e dados que serviram como base para a construção da investigação proposta a partir do tema escolhido. Resultado: A pesquisa foi embasada em artigos científicos e internet nas publicações no site: Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, Ministério da Saúde, teses, dissertações de mestrado, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), no idioma português. Conclusão: Com base no que foi desenvolvido, é de grande importância ressaltar a causa do enorme desafio em atuar na Atenção Primária para o controle da TB em relação à desistência e abandono ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Atenção Primária; Tratamento.

ABSTRACT: Introduction: Tuberculosis (TB) is a pathology of great relevance in public health, which accommodates millions of people each year, caused by a bacterium called Mycobacterium Tuberculosis, known as Koch's bacillus (BK). Objective: To provide knowledge about tuberculosis, to identify through the literary basis, the challenges that health professionals face in adhering to the treatment of tuberculosis in Primary Care. Materials and Methods: The present study consists of a bibliographic survey, which gathered information and data that served as a basis for the construction of the proposed investigation based on the chosen theme. Result: A research was based on scientific articles and internet in the publications on the website: Virtual Health Library - VHL, Ministry of Health, theses, master's dissertations, Online Electronic Scientific Library (SciELO), in Portuguese. Conclusion: Based on what has been developed, the great importance highlights the cause of the enormous challenge of implementing Primary Care for TB control in relation to giving up and abandoning treatment.

KEY WORDS: Tuberculosis; Primary attention; Treatment.

5.2. BANNERS

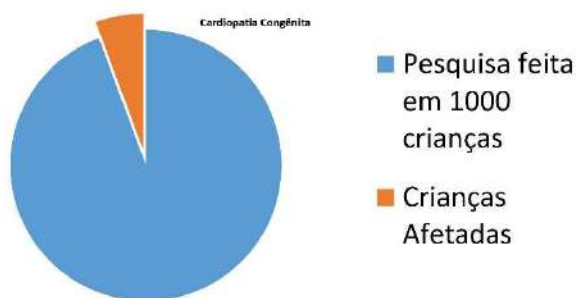
5.2.1. CARDIOPATIA CONGÊNITA

Ana Caroline Felipe de Brito¹; Douglas Gabriel Pereira¹; Maria Fernanda Sousa Moura¹; Maria Vitória Vasconcelos Rodrigues¹; Natasha Mendes Botelho¹; Pollyanna Duarte¹.

1 Alunos do Curso de Biomedicina

Introdução: A cardiopatia congênita é uma malformação que acontece na estrutura do coração, que se desenvolve ainda no ventre da mãe comprometendo a função do coração. Existem alguns tipos de cardiopatia, mas podendo ser tratadas como cardiopatia congênita simples e complexa.

Materiais e métodos: Em uma pesquisa literária sobre cardiopatia congênita, foram entrevistadas algumas famílias do Nordeste Brasileiro e dentre elas foram constados cerca de 60 casos da doença em crianças.



Conclusões: Pode-se concluir com esta pesquisa que um diagnóstico precoce ajuda na melhoria e qualidade de vida do bebê, sendo necessários cuidados pré e pós-natal, ou seja sempre com acompanhamento de um profissional de saúde.

Resultados: No período observado por volta de 2014 a faixa dos números do Nordeste e a porcentagem das crianças que nascem com cardiopatias congênitas foram preocupantes.

Há um número bem alto de casos concentrado na região da Paraíba em 2014 recém-nascidos que cujo os pais moram nas zonas rurais da Paraíba.

As possíveis causas são inúmeras, a possibilidade dos pais terem gerados filhos de casamentos consanguíneos são grandes.

Dados:

Aproximadamente a cada 1000 nascidos vivos, eram esperadas de 44 a 60 casos de cardiopatias.

Referências Bibliográficas: ARAÚJO, Juliana Sousa Soares de. Et al. *Cardiopatia Congênita no Nordeste Brasileiro: 10 anos Consecutivo Registrados no Estado do Paraíba, Brasil*. Ver Bras Cardiol, 2014.
PINHEIRO, Chloé. *Cardiopatia congênita: tudo sobre sintomas, diagnóstico e tratamento*, 2008. Disponível em <https://bebe.abril.com.br/saude/cardiopatia-congenita-sintomas-diagnostico-tratamento/> Acesso em 17 de outubro de 2019.
ARRIETA, Raul. *Cardiopatia Congênita. INFANTIL, Sabará Hospital. Cardiopatia Congênita*. Disponível em <https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/sintomas-doencas-tratamentos/cardiopatia-congenita-persistencia-do-canal-arterial-pc/> Acesso em 17 de outubro de 2019.
LIBANÉS, Sírio. *Cardiopatia congênita pode ser tratada e curada com cateterismo*, 2007. Disponível em <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/sua-saude/Paginas/cardiopatia-congenita-tratada-curada-cateterismo.aspx> Acesso em 17 de outubro de 2019.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

5.2.2. CENTRO DE ASSISTENCIA, ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO PARA PESSOAS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Marcos Rodrigues Lopes¹ e Natany Hágata Câmara Torres¹.

¹ Alunos do Curso de Biomedicina

Introdução: Este trabalho traz como proposta a criação de um centro de assistência, acolhimento e integração para pessoas em condição de vulnerabilidade social para a cidade de Paracatu – MG, objetivando propiciar um local que além de acolher e auxiliar a população em situação de desabrigo promova inclusão e devolva o sentimento de pertencimento social para os mesmos.



Foto 1: Morador de rua
Fonte: Google

Materiais e métodos: As etapas desse projeto serão desenvolvidas a partir de uma coleta de informações, baseando-se em pesquisas, levantamento de dados, entrevistas e leitura de textos e artigos que abordem a temática de abrigos, população de rua, entre outras.

Conclusões: A inclusão do complexo proposto visa à criação de um espaço para acolher temporariamente os indivíduos que não possuem uma moradia por viverem nas ruas ou aquelas que chegam à cidade sem nenhuma referência ou apoio financeiro, tendo como função o amparo físico, psicológico, educacional e auxílio que contribuirá com a reinserção dessas pessoas na sociedade e no mercado de trabalho.

Resultados: Segundo Paulilo e Jeolás, “a vulnerabilidade não é uma essência ou algo inerente a algumas pessoas e a alguns grupos, mas diz respeito a determinadas condições e circunstâncias que podem ser minimizadas ou revertidas” (PAULILO & JEOLÁS APUD MONTEIRO, 2011, p. 32).

O alto índice de pessoas desabrigadas é um problema que atinge o mundo todo levando, na maioria dos casos, com que os indivíduos que passam por essa situação reconheçam a rua como a única alternativa de acolhimento.

Este projeto visa contribuir com o resgate da população que vive em vulnerabilidade social, a partir da criação de um complexo que seja eficiente e atenda a demanda do município de Paracatu – MG e região, sendo capaz de colaborar com os aspectos físicos, mental e com a capacitação profissional dos usuários, para que esses possam se reintegrar ao convívio social.

Referências Bibliográficas: MONTEIRO, Simone Rocha da Rocha Pires. O marco conceitual da vulnerabilidade social. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 17, p.29-40, jul. 2011. Disponível em: <<http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rsd/search/titles?searchPage=14#results>>. Acesso em: 22 out. 2019.

FOTO 1. Disponível em: <<http://blog.impacthub.com.br/pessoas-em-situacao-de-rua/>>. Acesso em : 02 nov. 2019.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

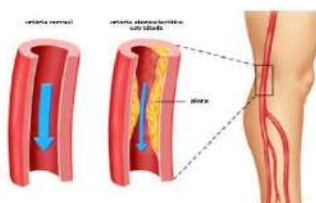
ISBN: 978-65-990475-0-3

5.2.3. FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS À DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

Bruna Duarte Lima¹, Jennifer Francisco do Nascimento¹, Melissa Macedo Mundim¹, Vitória Fernandes de Souza¹, Rizia Caroline Silva Oliveira¹, Roberta Mariana Nazar Bijos Rabelo¹, Yara Alves de Oliveira¹.

¹ Alunos do Curso de Biomedicina

Introdução: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é caracterizada pelo estreitamento da luz das artérias ocasionando uma redução do fluxo sanguíneo, prejudicando a nutrição dos tecidos mais periféricos. A DAOP acomete principalmente os membros inferiores (MOTA *et al.* 2017).



Doença arterial obstrutiva periférica.
Fonte: <http://www.civitasvascular.com.br/tratamento.php?id=4>

Estima-se que o número de portadores da DAOP seja de aproximadamente 27 milhões na Europa e uma prevalência de 10 a 25% na população acima de 55 anos, sendo que aumenta com a idade. Cerca de 9 a 15% dos pacientes acometidos são assintomáticos (GUEDES; BRITO; CARDOZO, 2016)

O aumento da prevalência das DAOP bem como seus fatores de riscos, surgem com as mudanças nos padrões de consumo e estilo de vida da população e com o aumento da perspectiva de vida. Os principais fatores de riscos associados à DAOP são hipertensão arterial, diabetes mellitus e tabagismo (MARTINS, 2017).

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica. Foi realizado estudos bibliográficos em artigos que identificaram os principais fatores de riscos para DAOP.

Para o levantamento dos dados, realizou-se uma busca nas bases de dados PEDro, LILACS, SciELO, dentre outros. Foram utilizadas para a pesquisa as palavras chaves como DAOP, doença arterial obstrutiva periférica, artérias periféricas, fatores de riscos da DAOP.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos recentes e que descrevia os fatores de riscos da DAOP.

Resultados e discussão: Foram analisados 6 artigos que apresentaram os principais fatores de risco para doença obstrutiva arterial periférica. Dentro os artigos selecionados constataram-se que os principais fatores que influenciam o surgimento da DAOP são a hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, idade avançada e sexo.

Outros fatores predisponentes também foram observados como histórico familiar, marcadores inflamatórios elevados e histórico de doença cardiovascular (GAROFOLLO; FERREIRA; JUNIOR, 2014).

Estudos indicam que a hipertensão arterial acomete até 90% dos indivíduos com DAOP, e níveis pressóricos acima de 150/90 mmHg são observados em cerca de 25% dos pacientes com sinais claudicação intermitente (SILVA *et al.* 2012).

Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015), 20% a 30% dos indivíduos diabéticos são portadores de DAOP.

Para os autores Guedes, Brito e Cardozo (2016) o sexo masculino tem maior predisposição em adquirir a DAOP e a probabilidade cresce com aumento da idade. Em relação a indivíduos tabagistas o risco relativo triplica e a prática antecipa em dez anos o diagnóstico da DAOP.

Conclusões: A doença arterial periférica é uma doença arteriosclerótica sistêmica. O tabagismo, a diabetes e hipertensão arterial são os seus principais fatores de risco. Ter conhecimento destes fatores é primordial para prevenção, diagnóstico precoce e correto tratamento.

Referências Bibliográficas: GAROFOLLO, L.; FERREIRA, S.R.G.; MIRANDA JUNIOR, F. Biomarcadores inflamatórios circulantes podem ser úteis para identificar doença arterial obstrutiva periférica mais grave. *Journal Vascular Brasileiro*, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 182-191, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jvb/v13n3/jvb-13-03-0182.pdf>>. Acesso em: 30 out.

GUEDES, Laís Ferreira da Silva; ARELLANO, BRITO, Venedicta Silva; CARDOZO, Luan Araújo. Doença Arterial Obstrutiva Periférica: Estudo de caso realizado em um hospital geral referência do Estado de Sergipe. *Anais 2016: 18ª Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes*. Disponível em: <<http://eventos.set.edu.br/index.php/sempesq/artigos/view/4371/1900>>. Acesso em: 01 nov.

MARTINS, Tatiana. Cartilha para a alta hospitalar de pacientes com doença arterial obstrutiva periférica: uma tecnologia. *Doença Arterial*, 2015. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/diabetes-tipo-2-025-Diretrizes-SBD-Doença-Arterial-2015.pdf>>. Acesso em: 01 nov.

MOTA, Thamyris de Carvalho *et al.* Doença arterial obstrutiva periférica: revisão integrativa. *Revista UNINGA*, v. 53, n. 1, p. 126-125, Jul – Set, 2017. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/201707_204606.pdf>. Acesso em: 01 nov.

SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. *Doença arterial obstrutiva periférica no paciente diabético: avaliação e conduta*, 2015. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/diabetes-tipo-2-025-Diretrizes-SBD-Doença-Arterial-2015.pdf>>. Acesso em: 01 nov.

SILVA, R. de C.G. *et al.* Limitação funcional e claudicação intermitente: impacto das medidas de pressão arterial. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, v. 96, n. 2, p. 161-166, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-782X2012000200009>. Acesso em: 30 out.

5.2.4. IMPORTÂNCIAS DE EXAMES LABORATORIAIS NOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS

Beatriz Barbosa¹, Bruna Alexandra¹, Geovana da Silva¹, Nayara Aparecida¹, Claudia Peres da Silva².

1 Alunos do Curso de Biomedicina

2 Professora Mestre do Curso de Biomedicina

Introdução: Na era atual, existe uma busca incessante pela beleza ideal, mediante a isso varias pessoas se submetem a alguns tratamentos estéticos. Os resultados e os erros indesejáveis podem ocorrer devido a falta de exames laboratoriais que permite uma visão ampla do estado de saúde do paciente, esses exames servem como base primordial para o profissional, certificando assim a segurança ao realizar dos tratamentos estéticos. (CAMPANA; OPLUSTIL; FARO, 2011).

Materiais e métodos: Este trabalho foi realizado com base na compilação de informações levantadas através de artigos publicados no Scielo.

Conclusão: Diante do que foi apresentado, fica evidente que os exames laboratoriais são de suma importância em tratamentos estéticos, pois trazem inúmeros benefícios para os pacientes tanto no bem-estar e segurança em realização dos procedimentos quanto na eficácia dos mesmos. É importante ressaltar que os benefícios não são somente para os pacientes, mas também para os profissionais que o realizam, trazendo eficiência e segurança na laboração das técnicas.

Resultados: Com base em dados da literatura, os exames laboratoriais auxiliam na diminuição das intercorrências antes, durante e depois dos procedimentos estéticos. (OLIVEIRA, 2017).

A utilização dos exames laboratoriais na biomedicina estética trouxeram grandes benefícios ao Biomédico esteta, pois o mesmo utiliza como embasamento os resultados desses exames para buscar formas cada vez mais eficientes e eficazes nos tratamentos, diminuindo assim os riscos de intercorrências nos procedimentos, pois trata cada paciente com exclusividade, compreendendo as suas necessidades e limitações e compreendendo que cada organismo reage de uma forma diferente, possibilitando assim que os resultados sejam obtidos com precisão e segurança, mantendo em foco o bem-estar do paciente (OLIVEIRA, 2017).

Referências: CAMPANA, Gustavo Aguiar. OPLUSTIL, Carmen Paz. FARO, Lorena Brito de. Tendências em medicina laboratorial. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-24442011000400003. Acesso em: 30/10/2019. SAUDE. Disponível em: <http://saudeinevidencia.com/2019/01/17/importancia-em-solicitar-exames-laboratoriais-para-a-realizacao-de-procedimentos-esteticos>. Acesso em 29/10/2019. OLIVEIRA, Tiago da Silva. A importância da realização de exames Laboratoriais como pré-requisito para Realização de procedimento estético de Carboxiterapia. Disponível em: <https://www.ibmr.br/files/tcc/a-importancia-da-realizacao-de-exames-laboratorias-como-pre-requisito-para-realizacao-de-procedimento-estetico-de-carboxiterapia-tiago-da-silva-oliveira.pdf>. Acesso em: 28/10/2019.

5.2.5. A UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA TAG

Ana Luiza Nascimento Xavier¹, Dayse Cristina Moreira¹, Emilyly S. F. dos Santos¹, Jessica Danetti¹, Leidiane Campos Barcelos¹, Ricardo Soares Lima¹.

1 Alunos do Curso de Biomedicina

Introdução: A ansiedade é caracterizada por medo, preocupações, ataques de pânico e entre outros, vem acarretando prejuízo a saúde da população lesando o indivíduo fazendo com que não realize suas atividades diárias.

Mas podemos ter uma maneira fácil e rápida de amenizar ou até acabar com esse mal? Sim!

Com base em estudos e pesquisas descobrimos que temos uma grande aliada, as plantas medicinais que ajudam no tratamento de doenças e melhora as condições de saúde e vida das pessoas .



Materiais e métodos: Com base em dados eletrônicos (via internet) e consultas em artigos originais (artigos acadêmicos) e com pesquisa de campo comprovados que o métodos de utilização de plantas medicinais para o tratamento de transtorno de ansiedade foram encontrados 3 plantas Cava-Cava(Piper methysticum), Passiflora incarnata(maracujá) e Valeriana (Valeriana officinalis), no qual as mesmas possuem ação Ansionomilíticos que dão efeitos calmantes e relaxantes. Eles agem como depressor do Sistema Nervoso Central (SNC), no qual combate a ansiedade, não tem contraindicações de uso.

Resultados: Segundo o DSM-5 (2014), as características centrais do Transtorno de Ansiedade, são a persistência de medo e perturbações comportamentais.

Seus tratamentos são feitos através de medicamentos alopáticos, sendo os mais usados os ansiolíticos. (SCHATZBERG; DEBATTISTA, 2017). Porém o uso abusivo de tais medicamentos traz efeitos colaterais aos pacientes. Mas a descobertas com as plantas medicinais, já que no Brasil possui essa riqueza e são encontrados facilmente, eles possuem ação ansiolítica, comprovadas e aprovadas no SNC. E tem sido um grande avanço no tratamento de ansiedade, insônia, e depressão, mostrando resultados satisfatório. Já que sua eficácia são capazes de reduzir os sintomas causados também pela abstinência dos fármacos sintéticos,(PASSOS, ETAL,2009, pág.141)

Conclusões: Dessa forma, a busca por alternativas mais seguras e efetivas foram encontradas nas plantas medicinais, como uma fonte promissora, sendo de grande variedades de plantas usadas com esse propósito. Embora o uso dessas ervas seja relativamente seguro, o consumo não deve ser excessivo.

Referências Bibliográficas:

Rev. Bras. Psiquiatr. vol.32 no.4 São Paulo Dec. 2010 Epub Oct 15, 2010
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial 2.960, de 09 de dezembro de 2008. Aprova o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

5.3. RESUMO EXPANDIDO

5.3.1. ANTIDEPRESSIVOS NA ADOLESCÊNCIA E RELAÇÃO COM SUICÍDIO

ANTIDEPRESSANTS IN ADOLESCENCE AND RELATIONSHIP WITH SUICIDE

Daniele Moreira Ramos¹, Tatiane Rocha Xavier Amorim², Cyntia Araújo de Queiroz³.

1- Biomedicina IV/ Faculdade Tecsoma/e-mail: danielle20m@gmail.com

2- Biomedicina IV/ Faculdade Tecsoma/e-mail: tatiane.rocha.xavier@gmail.com

3- Professora orientadora/ Faculdade Tecsoma/e-mail: cyntiatecsoma@gmail.com

RESUMO: O suicídio na adolescência é uma realidade complexa, perturbadora e que transporta grande carga emocional. É também um grave problema de saúde pública, sendo que, mundialmente, o suicídio é a terceira causa de morte entre os adolescentes. Na cidade de Paracatu – MG, no ano de 2018 chegaram a 76 casos entre tentativas e consumados, segundo dados da polícia civil, sendo assim considerado um índice altíssimo para uma população de quase cem mil habitantes. Jovens que tomam altas doses de antidepressivos, apresentam o dobro de risco de manifestar comportamentos suicidas. A seguinte pesquisa tem como objetivo estudar sobre os casos de suicídio e a correlação com o uso de antidepressivos. Para elaboração do mesmo foram utilizadas informações de um investigador da polícia e artigos científicos. Através desse trabalho é esperado que a sociedade seja conscientizada quanto ao uso excessivo de antidepressivos, aos riscos que podem causar, e assim espera-se que esses índices diminuam.

PALAVRA CHAVE: Suicídio; antidepressivos; Jovens

ABSTRACT: Adolescent suicide is a complex, disturbing reality that carries a great emotional burden. It is also a serious public health problem, and worldwide suicide is the third leading cause of death among adolescents. In the city of Paracatu - MG, in the year 2018 reached 76 cases between attempts and consummated, according to civil police data, thus being considered a very high rate for a population of almost one hundred thousand inhabitants. Young people taking high doses of antidepressants are twice as likely to engage in suicidal behavior, some experts warn. The following research aims to study about suicide cases and the correlation with antidepressant use. For its elaboration it was used information of a police investigator and scientific articles. Through this work, society is expected to be made aware of the excessive use of antidepressants, the risks they may cause, and as soon as this rate decreases.

KEYWORD: Suicide; antidepressants; Young

INTRODUÇÃO

Acredita-se que o suicídio é um fenômeno influenciado por uma série de fatores como: uso de álcool e drogas; dificuldades nas relações familiares; transtornos alimentares; baixa autoestima; exposição à violência; sentimentos depressivos; doença psiquiátrica e história de suicídio na família. Por isso não é simples reduzi-lo a uma única explicação.

Com os crescentes relatos de suicídio no Brasil e com ênfase na cidade de Paracatu MG. O seguinte trabalho bibliográfico visa relacionar esses óbitos e

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

tentativas com o uso de antidepressivos na adolescência para verificar sua influência como um dos fatores e assim conscientizar sobre o uso desses medicamentos. Pois o tratamento antidepressivo deve considerar os fatores biológicos, psicológicos e sociais do paciente. Não há diferenças significativas em termos de eficácia entre os diferentes antidepressivos, entretanto o perfil em relação a efeitos colaterais, preço, risco de suicídio e tolerabilidade, varia bastante o que implica em diferenças na ação das drogas para cada paciente. A conduta, portanto, deve ser individualizada, a prescrição deve ser por um profissional habilitado. A prescrição profilática de antidepressivos irá depender da intensidade e frequência dos episódios depressivos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Procedeu-se a uma revisão bibliográfica sobre essa temática, recorrendo a informações do Biomédico e investigador da polícia e artigos bibliográficos como base para o seguinte trabalho. Utilizando como palavras chave, suicídio; antidepressivos e jovens.

DISCURSÃO:

Constatou-se que na cidade de Paracatu foram registrados entre tentativas e consumados de suicídio 24 casos em 2016, e esse número foi aumentando ao decorrer dos anos, tendo 46 casos em 2017, 76 em 2018 e só no ano de 2019 até o dia 14 de outubro foram registrados 88 casos, um dado alarmante e preocupante em uma cidade de aproximadamente 100 mil habitantes. Como o suicídio envolve vários fatores a seguinte pesquisa visa comparar e verificar a participação que os antidepressivos possuem com esses casos.

O transtorno depressivo maior, também chamado de depressão é uma doença que está aumentando cada dia mais o número de casos, sendo chamada de mal do século XXI. Trata-se de uma patologia bastante perigosa e degradante, pois a pessoa afetada perde toda a determinação com a vida. O número de crianças e adolescentes que estão sofrendo desse mal, está subindo a cada ano e o seu tratamento é bastante

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

limitado e complicado, pois transporta uma carga emocional para família e amigos ainda maior do que em adultos (PINHEIRO, Manoel).

As condições clínicas necessárias para o diagnóstico da depressão são definidas através da presença de determinados sintomas que se manifestam numa certa intensidade, frequência e duração. Os manuais psiquiátricos os descrevem com detalhes e classificam de Transtornos do Humor (APA, 1995) o que se costuma chamar de depressão.

É o psiquiatra quem detecta o problema, detém seu saber e sua solução. Essa patologia é difundida como uma doença biológica, de origem preponderantemente hereditária e cujo principal tratamento seria a quimioterapia associada, em certos casos, à psicoterapia cognitivista, uma das poucas quando não a única considerada na literatura médica eficaz no tratamento da depressão. Com frequência, difunde-se a ideia de que a psicanálise seria inclusive contraindicada, pois o engajamento na busca de um sentido conduziria o paciente a responsabilizar-se por uma "doença" da qual é na realidade vítima, isto é, pela qual não teria responsabilidade alguma e, com isso, sintomas da depressão tal como a culpabilidade tenderiam a agravar-se. (RODRIGUES, 2000).

Alguns dos sintomas de depressão além do humor deprimido (ou maníaco), são as manifestações de determinados fenômenos tais como alterações no sono, alterações no apetite, agitação ou retardo psicomotor, fadiga, culpa excessiva, pensamentos de morte, ideação suicida, tentativa de suicídio, etc., (RODRIGUES, 2000).

A depressão é um transtorno psiquiátrico que acomete a população em geral, mas atinge de forma grave crianças e adolescentes, podendo ter uma continuidade na fase adulta, e por apresentar um risco de suicídio aumentado nesta faixa etária. Embora a farmacoterapia seja um dos pilares do tratamento da depressão, várias questões sobre a utilização de agentes antidepressivos nessa faixa etária permanecem ainda sem respostas definitivas e são fontes de intensos debates (LANNES, 2018).

Os aumentos dos casos de depressão são evidências concretas, caracterizado como o mais novo mal-estar da contemporaneidade, porém o problema da causalidade nas ciências da saúde ainda não foi esclarecido. Por se tratar de um transtorno de humor severo, capaz de atingir crianças e adolescentes, a atenção é fundamental para que o paciente não ocupe um lugar de desajuste na sociedade, já que ele não consegue se adaptar às normas propostas pelo grupo (LANNES, 2018).

A farmacoterapia é uma parte importante do tratamento da depressão na criança e no adolescente. Ela deve fazer parte de uma estratégia terapêutica mais ampla pautada em uma exaustiva avaliação psiquiátrica da criança. É questionável iniciar um tratamento sem antes formular uma compreensão o mais clara possível do quadro clínico. É importante obter dados sobre o comportamento da criança em casa e na escola. (CURATOLO, 2005).

Os antidepressivos inclui medicações mais antigas conhecidas como antidepressivos tricíclicos (como por exemplo, a imipramina e clomipramina) e os mais modernos como os inibidores da recaptação de serotonina (como por exemplo, a fluoxetina, sertralina, paroxetina, escitalopram e fluvoxamina) e os inibidores duplos (como a venlafaxina e a duloxetina), tem como indicação o tratamento da Depressão, dos Transtornos Ansiosos (incluindo Ansiedade Generalizada, Pânico e Fobias) e o TOC. Entretanto essa medicação necessita ser usada com bastante critério, dada ao risco de virada maníaca em crianças e adolescentes portadores de TB e que estejam em episódio depressivo ou que apresentem comorbidade com os Transtornos Ansiosos ou o TOC. Os únicos antidepressivos que são aprovados para o uso em crianças e adolescentes são fluoxetina, sertralina (para depressão e TOC), escitalopram (para depressão) e fluvoxamina e clomipramina (para TOC). (BOARATI, 2011).

A escolha da medicação deve ser individualizada. A opção por um agente terapêutico deve estar baseada no perfil dos sintomas, no diagnóstico, e nas comorbidades associadas. Outros fatores que também podem influenciar são a idade, as condições de saúde geral da criança e o uso concomitante de outros medicamentos (CURATOLO, 2005).

A participação da noradrenalina na doença é comprovada pela baixa ligação de receptores β -adrenérgicos com a efetividade das drogas noradrenérgicas. A influência da serotonina é percebida pela eficácia dos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRSs) como antidepressivos. Variação das taxas de serotonina e noradrenalina associam-se a ansiedade, impulsividade e perda de energia, sinais observados na depressão. As taxas de dopamina relacionam-se com o sistema de recompensa, abarcando aspectos de motivação e volição junto à estimulação do sistema límbico e córtex pré-frontal (LANNER,2018).

Entretanto um estudo publicado em 9 de junho de 2016 no Periódico médico britânico "The Lancet", apontou que a maioria dos remédios antidepressivos é ineficaz em crianças e adolescentes que sofrem de depressão grave, podendo ser até perigoso. Segundo os achados, a fluoxetina – comercializada como Prozac -, foi o único que se mostrou mais eficaz do que um placebo para tratar os sintomas da doença neste grupo, já a nortriptilina foi considerada a menos eficaz entre os antidepressivos estudados, e a imipramina, foi a menos tolerada. Já a venlafaxina está associada a um risco crescente de pensamentos suicidas.

Em relação aos antidepressivos – que também podem causar, além das ideias suicidas, dor de cabeça, náusea e insônia -, sua prescrição continua a aumentar, ainda que a maioria das diretrizes internacionais recomende que o tratamento da depressão comece com uma abordagem não medicamentosa e que o uso de remédios seja reservado às depressões mais graves, após o fracasso das psicoterapias. Estamos de acordo com as conclusões dos autores, que consideram que os antidepressivos devem ser utilizados de forma sensata e acompanhados de perto.

A prevenção do suicídio em adolescente passa pela redução dos seus fatores de risco, estando bem estabelecida a relação entre o suicídio e a depressão, estimando-se que 60% dos suicídios aconteçam no contexto de uma depressão. Sabemos que 4 a 8% dos adolescentes no mundo têm depressão, sendo a probabilidade de recaída após dois anos de 40% e de 70% após cinco anos. É também conhecido que 5 a 10% dos suicídios ocorrem nos quinze anos após o primeiro episódio depressivo e que o risco suicida aumenta durante um episódio depressivo

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

maior e é influenciado pela duração da depressão. Associada à diminuição do rendimento escolar, a dificuldades nas relações interpessoais, ao uso de substâncias e ao aumento do risco de tentativas de suicídio, a depressão pode ser devastadora para o percurso acadêmico e social do adolescente e pode afetar negativamente as relações familiares (SILVA, 2011).

Existem vários fatores de risco associados ao suicídio em pacientes pediátricos. Entre eles estão: uso de álcool e drogas; dificuldades nas relações familiares; transtornos alimentares; baixa autoestima; exposição à violência; sentimentos depressivos; doença psiquiátrica e história de suicídio na família. Evidências apontam para o fato de que 75 a 100% dos adolescentes que cometem suicídio tem alguma doença psiquiátrica, mais notadamente transtornos de humor (depressão maior é o mais comum), mostrando também que pacientes com esses transtornos tem maior frequência de eventos estressores ou que eles os percebem como sendo mais intensos do que realmente são (TONIAZZO, Paula).

A prevenção do suicídio envolve identificação de jovens em risco antes de cometerem o ato. Os clínicos tem papel fundamental para identificar e buscar o tratamento precoce para crianças e adolescentes em situação de risco. Para avaliação de um comportamento de risco suicida é fundamental a relação de confiança do paciente com o seu médico. O médico deve sentar; fazer contato visual e não parecer distraído ou apressado; proporcionar um ambiente calmo e seguro; ser empático (TONIAZZO, Paula).

O principal tratamento para crianças e adolescentes com risco de suicídio é baseado na prevenção. Isso normalmente envolve o trabalho da família ou de outras pessoas que possam resolver questões de segurança e que se disponibilizem a ficar com a criança ou adolescente em todos os momentos. O paciente não pode ser deixado sozinho, nem à disposição de materiais que o auxiliem para realizar o ato, como: armas de fogo, facas, cordas, medicamentos ou quaisquer objetos que possam lhe oferecer risco de vida. Nos casos em que há alto risco de suicídio (depressão severa, intoxicação ou psicose, por exemplo), o paciente deve ser internado em uma unidade psiquiátrica o quanto antes para iniciar o tratamento (TONIAZZO, Paula).

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Um importante papel na prevenção do suicídio nessa faixa etária é desempenhado por professores, psicólogos que trabalham em escolas e médicos do atendimento básico à saúde. É necessário ressaltar que a maioria desses pacientes busca ajuda desses profissionais dentro o mês anterior à tentativa de suicídio, frequentemente com queixas somáticas, como dores, mal-estar indefinido, perda de apetite, dificuldade para dormir, sobrepondo as queixas emocionais. (TONIAZZO, Paula).

Na atualidade já se conhece, de forma relativamente segura, tanto os fatores de risco como os fatores precipitantes do comportamento suicida em crianças e adolescentes, o que permite melhores estratégias de abordagem do problema. E se considerarmos ainda que a depressão, devido ao seu resultado terapêutico comumente satisfatório, é a principal causa evitável de suicídio, muito existe para ser realizado, protegendo e impedindo inúmeras possíveis vítimas de comportamento suicida derivado da doença depressiva (BAHLS, 2002).

A Psiquiatria da Infância e Adolescência é a especialidade médica que cuida dessas condições clínicas. Muitas dessas condições possuem tratamento clínico com importante controle sintomático e muitas vezes, remissão do quadro, permitindo que essa doença não progrida, melhorando a qualidade de vida dessas crianças e jovens e evitando prejuízos do desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Nesses casos o uso de medicação psicofarmacológica é essencial para um completo controle da doença, evitando sua progressão e cronificação. Para isso, no entanto, é necessário que a criança ou o adolescente seja avaliado por profissional capacitado, com ampla experiência clínica, para que o diagnóstico seja o mais bem feito e a escolha terapêutica mais acertada (BOARATI, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a maioria dos medicamentos antidepressivos é ineficaz em crianças e adolescentes que sofrem de depressão grave. Neste contexto, o trabalho trata-se do alto índice de depressão na infância e adolescência podendo ter continuidade na fase adulta, e do uso de antidepressivos por essa faixa etária. O uso

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

inadequado de antidepressivos e psicofármacos sem recomendação médica pode ocasionar efeitos emocionais e psicológicos graves. Por isso a importância de uma equipe profissional capacitada e habilitada faz toda diferença no tratamento, e a escolha da medicação deve estar relacionada no perfil dos sintomas e no diagnóstico, e o acompanhamento pelos familiares também são de grande importância. Se esses requisitos não forem cumpridos corretamente, corre o risco de o tratamento inadequado e a falta de acompanhamento levar a efeitos adversos como por exemplo o suicídio, no qual vem crescendo seu índice gradativamente a cada ano. E sua principal prevenção é a identificação precoce das crianças e adolescentes que apresentam alguns dos fatores de risco, principalmente a depressão estando bem estabelecida sua relação com o suicídio.

AGRADECIMENTOS

Em agradecimento a coordenadora do curso de Biomedicina Claudia Peres.

A professora e orientadora Cyntia Queiroz, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Ao Biomédico e investigador da polícia Alfredo, pela disponibilização de informações.

REFERÊNCIAS:

AMERICAN, Psychiatric Association - APA (1995, 4ª ed.). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-IV. Porto Alegre: Artes Médicas.

BAHLS, Saint-Clair. **Aspectos clínicos da depressão em crianças e adolescentes**. J. Pediatr. (Rio J.) vol.78 no.5 Porto Alegre Sept./Oct. 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572002000500004>, acesso em 31 de outubro de 2019

BEM ESTAR. Maioria dos antidepressivos é ineficaz em crianças e adolescentes. Revista The Lancet , 2016. Disponível em: <https://imprensapublica.com.br/maioria-dos-antidepressivos-e-ineficaz-em-criancas-e-adolescentes/>, acesso em 31 de outubro de 2019.

BIANCARELLI, A. (1998, 1 de fev.). Pesquisa mostra juventude deprimida. *Folha de São Paulo*, São Paulo, Caderno 3, 6.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

BOARATI, Miguel. **Uso de psicofármacos em crianças e adolescentes**. Viver Saúde, 2011. Disponível em: <https://www.viversaude.com.br/uso-de-psicofarmacos-em-criancas-e-adolescentes/>, acesso em 31 de outubro de 2019.

CURATOLO, Eliana. **Depressão na infância: peculiaridades no diagnóstico e tratamento farmacológico**. Rio de Janeiro, 2005.

LANNES, Amanda Soares. **Uso de antidepressivos na infância e adolescência**. Juiz de Fora, 2018.

PINHEIRO, Manoel. **AUMENTO DE COMPORTAMENTO SUICIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM O USO DE ANTIDEPRESSIVOS: REVISÃO DE LITERATURA**. Mostra científica da farmácia. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/3527>, acesso em 30 de outubro de 2019

RODRIGUES, Maria. (2000). **O diagnóstico de depressão**. *Psicologia USP*, 11(1), 155-187. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642000000100010

SILVA, Manuela. **Antidepressivos e suicídio nos adolescentes**. *Acta Med Port*. 2011; 24(4):603-612

SOUZA, Fábio. **Tratamento da depressão**. *Revista Brasileira Psiquiatria*. Vol.21. São Paulo, Maio 1999. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000500005, acesso em 31 de outubro de 2019

TONIAZZO, Paula Bedin. **Risco de suicídio infantil: Quando os sonhos quase terminam**. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882822/risco-de-suicidio-infantil-quando-os-sonhos-quase-terminam.pdf>, acesso em 31 de outubro de 2019

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

5.3.2. GENES SUPRESSORES DE TUMOR – CÂNCER DE MAMA

TUMOR SUPPRESSOR GENES – BREAST CANCER

Laura Gottin Ribeiro¹: lauragottin25@hotmail.com
Júlio César Monteiro Gomes¹: juliocesarmgooo@outlook.com
Lorena Medeiros da Costa¹: costalorena154@gmail.com
Suelen Gonçalves Rabelo²: suelen.rabelo@finom.edu.br

1 Alunos do curso de Biomedicina

2. Professora mestra do curso de Biomedicina

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo principal demonstrar o que são os genes supressores e como seus erros podem gerar um tumor. Com foco no câncer de mama, devido ele estar sendo o mais comum entre mulheres em todo o mundo. Explicitar também as características específicas dos genes supressores deste câncer, BRCA1 e BRCA2, de forma separada. Com objetivo também de garantir o entendimento sobre as formas de se identificar mutações antes de progredirem, que ainda é desconhecida para muitos.

PALAVRAS-CHAVE: câncer de mama; genes; mutações.

ABSTRACT:

The present work aims to demonstrate what suppressor genes are and how their errors can generate a tumor. With a focus on breast cancer, because it is being the most common among women worldwide. Also explain the specific characteristics of the suppressor genes of this cancer, BRCA1 and BRCA2, separately. It also aims to ensure understanding of ways to identify mutations before they progress, which is still unknown to many.

KEYWORDS: breast cancer; genes; mutations

1 INTRODUÇÃO:

Há genes presentes no organismo que tem como função a retardação de tumores, diminuindo a velocidade na qual células defeituosas façam mitoses, reparando erros presentes no DNA e também indicando quando essas células devem morrer, esses genes são nomeados “genes supressores”. Essas mutações alteram a sobrevivência das células, que por sua vez tem seu crescimento controlado por genes supressores, que regulam direta ou indiretamente esta proliferação.

Quando há falhas nesses processos, causadas por mutações, as células se desenvolvem e se dividem por mitose rapidamente fora de controle com erros no DNA e sem o mecanismo de autodestruição, podendo resultar em um câncer. Ou seja, os genes supressores atuam impedindo que as células se dividam de forma rápida e errada, assim como um freio por exemplo. Muitos desses genes já foram identificados

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

e relacionados a vários tipos de câncer, contribuindo para o tratamento e o diagnóstico de diversas neoplasias. (AMENDOLA, 2005)

A maioria das mutações dos genes supressores não é herdada de gerações passadas, e sim adquirida por eles. Mas, quando se trata de câncer de mama, os genes supressores são geralmente defeituosos desde o nascimento e são transmitidos de geração para geração. Quando nos referimos ao câncer de mama os genes que sofrem mutações são o BRCA1 e o BRCA2, e a sua identificação precoce é importante para facilitar o tratamento e preservar a saúde e a integridade do indivíduo. (DANTAS, 2009)

2 DESENVOLVIMENTO:

2.1 Genes

O gene é um segmento de uma molécula de DNA, que é formado por uma sequência de bases nitrogenadas, essas fornecem um “código” e o mesmo irá dar as instruções para que seja produzida uma proteína específica, essa proteína dará as características dos indivíduos. Esse conceito de gene é expresso no chamado conceito molecular clássico, de acordo com o qual um gene é um segmento de DNA que codifica um produto funcional.

Os genes são hereditários, ou seja, sempre irão ser passados de geração em geração, mas nem todos irão se expressar, mesmo que o seu portador o leve em seu DNA. Este evento leva a nomenclatura de “genes recessivos” e “genes dominantes”. Os recessivos são todos aqueles que se expressam apenas na ausência do dominante, não sendo capaz de se expressar por si só, já o dominante sempre irá se expressar independente de qual seja.

Os genes, por dar nossas características, traz consigo diversas mutações, tanto boas, quanto más, mas por este motivo eles também permitem a longevidade da espécie, pois se todos fossem geneticamente idênticos, um simples resfriado poderia trazer aos humanos uma completa extinção, dando a eles sua devida importância. (EL-HANI 2010)

2.2 Câncer de Mama

O Câncer de Mama ou também chamado de neoplasia, é formado pelo crescimento de células de maneira desordenada, e um desenvolvimento de um caroço chamado popularmente de tumor.

O câncer de mama pode ser classificado em 5 estágios, de 0 a 4, sendo o estágio zero o inicial, e os estágios 3 e 4 os mais graves. Dependendo do estágio do tumor ele pode ser diagnosticado apenas palpando a mama, mas muitos médicos pedem alguns exames, como a mamografia por exemplo, para saber qual o avanço do tumor. Quando o nódulo é menor que 1 centímetro, as chances de cura chegam até 95%. Em mulheres que possuem um histórico familiar significativo de câncer de mama, já é possível realizar um teste para analisar se a paciente é portadora de mutações genéticas. (COELHO, 2017)

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo, ele é mais diagnosticado em mulheres, e muito raramente em homens. A cada ano, cerca de 22% dos casos novos de câncer em mulheres são de mama. Estima-se que a chance de uma mulher desenvolver a doença, até os 75 anos de idade, está em torno de 10%, antes dos 35 anos raramente acontece. De acordo com o artigo, câncer de mama em mulheres jovens, “o câncer de mama em mulheres com idade inferior a 40 anos é incomum. Entretanto, nessa população, a doença cursa, em geral, com pior prognóstico”. (FELIX, 2014)

2.3 Genes Supressores

Os genes supressores de tumor, tem como função a retardação de tumores, diminuindo a velocidade com que as células defeituosas façam mitoses, reparando erros do DNA e indicando quando as células devem morrer.

Quando falham e erram algum desses processos por conta de alguma mutação, essas células defeituosas se multiplicam de forma rápida e fora de controle com erros no DNA e sem os mecanismos de autodestruição. E essa falha resulta em um câncer. Ou seja, os genes supressores regulam o ciclo celular e previnem a

proliferação descontrolada, como um freio por exemplo. Os genes que levam a um aumento da proliferação celular são chamados de proto-oncogenes, podem ser comparados a um acelerador por exemplo. Quando sofrem uma mutação, eles são chamados de oncogenes. Ou seja, os oncogenes se originam de genes normais (pronto-oncogenes), mas sofrem mutações que levam a proliferação exagerada na ausência dos genes supressores. (AMENDOLA, 2005)

De acordo com o artigo, principais genes que participam da formação de tumores, os genes supressores de tumores são recessivos, pois o seu efeito cancerígeno só aparece quando eles estão ausentes ou são defeituosos. (LOPES, 2002)

A maioria das mutações dos genes supressores não é herdada de gerações passadas, e sim adquirida por fatores como radiações ultravioleta, raios X, contato com agentes químicos e a infecção por alguns vírus que podem modificar a estrutura dos genes e causar essas mutações. Mas, quando se trata de câncer de mama, tanto em mulheres como em homens, os genes supressores BRCA1 e BRCA2 são geralmente defeituosos desde o nascimento e são transmitidos de geração para geração.

Se tratando do câncer de mama, as mutações dos genes BRCA1, encontrados no braço longo do cromossomo 17, a proteína codificada se produz de forma anormal curta, não é sintetizada, há erros na sequência de aminoácidos, ou deleção de segmentos. Já nos genes BRCA2, encontrado no cromossomo 13, é geralmente por deleção de nucleotídeos. No entanto, mulheres portadoras de mutações no BRCA1 tem a predisposição de 80% de chance de desenvolver o câncer de mama. Hoje, já se desenvolveu o teste genético que identifica as mutações dos genes supressores BRCA1 e BRCA2 herdadas, auxiliando à tomarem métodos preventivos antes mesmo de o câncer se desenvolver. (COELHO, 2018)

2.4 Gene BRAC1

O primeiro gene supressor de câncer de mama descoberto em 1990 foi o BRCA1, que inicialmente não se sabia muito sobre, sendo apenas em 1994 de fato

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

isolado e sequenciado. Localizado no braço longo 21 do cromossomo 17, mais especificamente 17q12-21, é constituído de 22 éxons, se estendendo em 100 kb de DNA e codifica uma proteína de 1863 aminoácidos.

Este gene tem a função de impedir o crescimento de tumores, dada sua importância, a falha do gene BRCA1 no empenho de sua função na maioria das vezes resulta em vários tipos de cânceres e principalmente o de mama, havendo um maior risco deste se desenvolver sendo de 85%, outro tipo que se desenvolve a partir da falha deste gene é o câncer de ovário que é menos recorrente, tendo chances bem menores, cerca de 20 a 40%. Embora os casos de câncer ocasionados por esse gene sejam menos de 10%, estudos indicam que 80% dos casos de neoplasia hereditária estejam relacionadas a ele. (AMENDOLA, 2005)

A expressão desse gene é a diminuição de sua função que estão amplamente ligadas a mutações, sendo assim transmitidas e apresentadas no histórico familiar. Por ser uma mutação, o câncer de mama hereditário afetará apenas indivíduos com pré-disposição a desenvolvê-lo, ou seja, aqueles que herdaram o gene defeituoso de seus pais, e mesmo com esse fator é bastante raro que o gene tenha exatamente a mesma mutação até mesmo dentro da mesma família, já que são mais de 600 mutações diferentes que podem vir a acontecer no BRCA1. Ocorre que as pessoas que o tem, não necessariamente terá a mesma mutação, independente se estes indivíduos sejam da mesma família raramente haverá casos onde as mutações se repetem, sendo que os tumores que podem surgir serão definidos por estas diversas alterações existentes no gene.

Neste contexto genético, para que a neoplasia ocorra, a mutação hereditária deve ser de linhagem germinativa, acompanhada de outro evento que silencie o gene. Os mecanismos que podem desencadear essa inativação gênica incluem: perda de heterozigosidade, mutações deletérias, dentre outras, porém podem haver casos esporádicos, onde se tenha duas mutações em nível somático causando também a inativação do gene. (SEGAL, 2001)

2.5 Gene BRCA2

Dentre os fatores que envolvem o aparecimento de cânceres, está a predisposição genética, sendo com acometimento mais precoce; e os fatores externos, causados por agentes que causam danos ao gene. Os genes BRCA1 e BRCA2 estão diretamente relacionados com o câncer de mama, sendo o BRCA2 encontrado no braço curto do cromossomo 13q12.

A estrutura do gene BRCA2 é bem complexa e encontra-se em segmentos genômicos de 100 kb. Sendo composta de 27 exons, sendo 26 destes codificantes; e sua proteína sendo de 3418 aminoácidos. A sua função está relacionada a reparações de erros do DNA, reparações nas quebras de fita dupla por meio de recombinação homóloga, que é uma recombinação genética quando se tem duas sequências iguais ou parecidas; e a vulnerabilidade do aparecimento do câncer de mama. (AMENDOLA, 2005)

Estudos sugerem que a mulher portadora de mutação no gene BRCA1 corre um risco de 50 a 80% de desenvolver o câncer de mama até os 70 anos. Já no gene BRCA2 o valor continua basicamente o mesmo, porém o risco de se manifestar já em idade avançada é considerado maior e, o risco para que se manifeste o câncer de mama em específico também é considerado maior. E para se identificar as mutações desses genes é importante analisar o histórico familiar da doença, sendo analisado por exemplo a existência de parentes afetados em três gerações sucessivas. (COELHO, 2018).

Além disso, o gene BRCA2 também participa no reparo de ligações cruzadas no DNA, junto ao produto gênico de FA (gene associado a Anemia Fanconi). Anemia Fanconi é uma síndrome associada a mutações no gene BRCA2. É uma doença caracterizada pela sua instabilidade genômica em conjunto com defeitos na reparação das fitas de DNA. (GONÇALVES, 2014)

3 JUSTIFICATIVA:

Heranças de mutações genéticas são as principais causas relacionadas ao câncer de mama, que atualmente está atingindo grande parte da população feminina.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Existem diversos tumores causados pela mutação ou deleção dos genes. No entanto, optamos pelo câncer de mama, que segundo o Instituto Nacional do câncer é o mais comum na população feminina no Brasil e no mundo.

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais atinge as mulheres, e se caracteriza por ocasionar a mortalidade em grande escala desta população. Devido à seriedade e as grandes incidências desta nos últimos anos, é viável o seu estudo e de seus genes supressores, com a finalidade de explicitar como isso ocorre e por que estar sempre atento.

Para 2018, a estimativa foi de 59.700 casos novos deste câncer no Brasil. Possui grande incidência em países em desenvolvimento e muitos casos em países de primeiro mundo. É considerado raro antes dos 35 anos, porém após os 50 anos cresce progressivamente.

O câncer de mama também ocorre homens de forma mais rara, menos de 1% do total de casos da doença. Mas, pela grande incidência que acomete as mulheres atualmente, é importante que a população entenda como ocorre o avanço desta doença que infelizmente tem sido uma das maiores causas de óbitos.

4 METODOLOGIA:

A presente pesquisa utilizou método lógico-dedutivo, baseando-se na construção doutrinária, sendo analisada a referência da existência da doença e suas necessidades. Para o desenvolvimento deste artigo primeiramente foram caracterizados os genes, o câncer de mama, os genes supressores e os genes BRCA1 e BRCA2 separadamente, com o intuito de gerar melhor entendimento. A pesquisa bibliográfica sobre o tema foi feita por meio de artigos e ciberespaço (sites, e-mail, fóruns virtuais).

O trabalho apresentado também foi realizado através de pesquisa bibliográfica do tipo exploratória que apresenta com intuito de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores onde traga amparo teórico esclarecedor.

5 RESULTADOS

As neoplasias hereditárias ocorrem com menor frequência, 10% dos casos, no entanto, o câncer de mama, tem como os maiores causadores fatores hereditários, cerca de 85% dos casos provém de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, o oposto de outras categorias de cânceres que contém principalmente causadores externos, aproximadamente 90% dos casos.

Nota-se que os genes utilizados como tema na pesquisa, contém o malefício de poder desenvolver mutações, sendo que essas alterações estimulam o desenvolvimento de tumores, tendo a grande maioria de casos de câncer de mama relacionados aos seus genes supressores, que em contrapartida, cabe a esses mesmos genes a responsabilidade de impedir que o câncer se desenvolva, sendo essa sua função inicial.

Mesmo com o risco de mutação, o BRCA1 e o BRCA2 são indispensáveis ao organismo e ainda que o indivíduo tenha esta mutação, os conhecimentos a respeito trouxeram consigo diversos tratamentos que são efetivos, podendo trazer a cura em 95% dos casos que são diagnosticados precocemente, tanto por exames rotineiros, quanto pelo descobrimento da pré-disposição genética do indivíduo no caso o BRCA1 E BRCA2.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foram analisados os genes supressores de tumor, e sua função de retardação de tumores através da reparação de supostos erros no DNA. E se pôde notar o crescente aumento no número de casos de câncer de mama relacionados à inatividade desses genes.

Diante disso, recomenda-se que todos os que tenham um histórico de câncer na família, procurem fazer o exame que de identificação de mutações genéticas, que no caso do câncer de mama, serão analisados os genes BRCA1 e BRCA2, visto que as falhas em sua expressão estão relacionadas a neoplasias dessas células.

Para que essas mutações sejam identificadas, ainda depende-se de técnicas

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

moleculares, e essas técnicas estão cada vez mais sofisticadas. Mas, as expectativas são, de ainda mais modernidade para que essas técnicas sejam aperfeiçoadas.

Espera-se ainda que futuramente o paciente seja precocemente diagnosticado e, em seguida, submetido ao tratamento, o prognóstico provavelmente será bom quando relacionado ao câncer de mama.

7 REFERÊNCIAS:

AMENDOLA, Luiz Cláudio Belo; VIEIRA, Roberto. **A contribuição dos genes BRCA na predisposição hereditária ao câncer de mama**. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Cancerologia. 2005. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_51/v04/pdf/revisao3.pdf. Acesso em: 04 nov. 2019.

BERNARDO, Wanderley. **BRCA1 e BRCA2 em câncer de mama**. Disponível em: < <https://diretrizes.amb.org.br/DIRETRIZES/brca1-e-brca2-em-cancer-de-mama/files/assets/common/downloads/publication.pdf> >. Acesso em: 07 out. 2019.

Câncer de mama- Genética. Disponível em: < <https://dle.com.br/biologia-molecular-genetica-humana/cancer-de-mama-genetica> >. Acesso em: 06 out. 2019.

COELHO, Aline Silva. **Predisposição hereditária ao câncer de mama e sua relação com os genes BRCA1 e BRCA2**. 2017. Disponível em: < <https://www.rbac.br/artigos/predisposicao-hereditaria-ao-cancer-de-mama-e-sua-relacao-com-os-genes-brca1-e-brca2-revisao-de-literatura/> >. Acesso em: 04 nov. 2019.

DANTAS, Élida. **Genética do Câncer Hereditário**. 2007. Disponível em <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/33771914/67_revisao_literatura1>. Acesso em: 28 out. 2019.

Entenda mais sobre os genes BRCA1 e BRCA2. 2017. Disponível em: < <https://www.femama.org.br/2018/br/noticia/entenda-mais-sobre-os-genes-brca1-e-brca2> >. Acesso em: 03 nov. 2019.

EL HANI, Charbel. **A genética em transformação: Crise e revisão do conceito de gene**. 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ss/v8n1/a05v8n1.pdf> >. Acesso em: 28 out. 2019.

EQUIPE ONCOGUIA. **Como o câncer de mama se forma**. 2014. Disponível em: < <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/como-o-cancer-de-mama-se-forma/1384/34/> >. Acesso em: 07 out. 2019.

EQUIPE ONCOGUIA. **Oncogenes e Genes Supressores de Tumor**. 2015. Disponível em: < <https://www.oncoguia.org.br/mobile/conteudo/oncogenes-e-genes-supressores-do-tumor/8161/73/> >. Acesso em: 04 nov. 2019.

FELIX, Gabriela. **Estudo de mutações pontuais de BRCA1, BRCA2, CHEK2 e TP53 em pacientes com alto risco para câncer de mama e ovário hereditário**. 2014. Disponível em: < <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/7634/1/Gabriela%20do%20Espírito%20Santo%20Felix.%20Estudo...2014.pdf> >. Acesso em: 31 out. 2019.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

GONÇALVES, Claudia. **Estudo Molecular do Gene Fanca em Pacientes com Quadro Clínico de Anemia de Fanconi.** Campinas. 2014. Disponível em: < http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/308602/1/Goncalves_ClaudiaEstela_D.pdf >. Acesso em: 31 out. 2019.

LOPES, Aline. **Principais genes que participam da formação de tumores.** 2002. Disponível em: < <http://joaootavio.com.br/bioterra/workspace/uploads/artigos/genes-5155ede25ad0c.pdf> >. Acesso em: 28 out. 2019.

Mutações. 2013. Disponível em: < <https://www.vencero cancer.org.br/cancer/o-que/mutacoes/> >. Acesso em: 07 out. 2019.

O que são genes. 2015. Disponível em: < <http://www.oncoquia.org.br/conteudo/o-que-sao-genes/8159/73/> >. Acesso em: 06 out. 2019.

PINHEIRO, Aline. **Câncer de mama em mulheres jovens.** 2013. Disponível em: < http://www1.inca.gov.br/rbc/n_59/v03/pdf/05-artigo-cancer-mama-mulheres-jovens-analise-casos.pdf >. Acesso em: 28 out. 2019.

Quais os estágios do câncer de mama. Disponível em: < <https://saude.novartis.com.br/cancer-de-mama/quais-os-estagios-do-cancer-de-mama/> >. Acesso em: 07 out. 2019.

REVISTA MÉDICA. **Sequenciamento dos genes BRCA1 e 2 vai além da detecção de mutações conhecidas.** 2014. Disponível em: < <https://www.fleury.com.br/medico/artigos-cientificos/sequenciamento-dos-genes-brca1-e-2-vai-alem-da-deteccao-de-mutacoes-conhecidas-revista-medica-ed-2-2014> >. Acesso em: 03 nov. 2019.

SEGAL, Sandra L. *et al.* **Genética e câncer de mama.** Porto Alegre: Revista HCPA. 2001. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/163838>. Acesso em: 04 nov. 2019.

Tipos de câncer. **Câncer de mama.** Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama> >. Acesso em: 07 out. 2019.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

6 - TRABALHOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

6.1. RESUMOS

6.1.1. A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NO CONTEXTO EMPRESARIAL

THE IMPORTANCE OF THE ACCOUNTING PROFESSIONAL

Gian Cardoso Da Silva¹, Bruno Tavares¹, Braiam Doroteu¹.

¹ Aluno do Curso de Ciência Contábeis da Faculdade do Noroeste de Minas Finom-Paracatu - MG.

RESUMO: A atuação do profissional da contabilidade no contexto empresarial. Para tal seria feito uma pesquisa de campo no Município de Paracatu MG. A pesquisa será realizada na modalidade qualitativa, por meio de um estudo de caso, se valendo de entrevistas com contadores do referido município. Visando responder a seguinte problematização: As empresas têm o devido conhecimento da tributação vigente? E qual o papel do contador para auxiliar as empresas nesse quesito? A pesquisa consiste apresentar de forma detalhada a responsabilidade da carreira de contador no século XXI. A importância das análises e demonstrações contábeis dos controles internos das empresas. De todo modo, temos o objetivo de compreender e buscar resultados da importância da contabilidade no contexto empresarial.

PALAVRA-CHAVE: Profissional de contabilidade, responsabilidade da carreira.

ABSTRACT: The role of the accounting professional in the business context. For this, a field would be done in Paracatu MG. The research will be conducted in qualitative mode, through a case study, using interviews with accountants of the referred municipality. Aiming to answer the following problem: Do companies have proper knowledge of current taxation? And what is the role of the accountant to help companies in this regard? The research consists in presenting in detail the responsibility of the accountant career in the 21st century. The importance of analysis and accounting statements of internal controls of companies. In any case, we aim to understand and seek results of the importance of accounting in the business context.

KEYWORD: Accounting professional, career responsibility.

6.2. BANNERS

6.2.1. VIOLÊNCIA URBANA NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA

Carolina Silva Ferreira¹, Daniela Lorrany Faria Moreira¹, Jessica Monielle Silva¹, Lucas Pereira Dos Santos¹, Sergio Henrique Borges De Assunção¹, Thais Almeida Da Silva¹, Maria Celia Da Silva Gonçalves².

¹ Aluno do Curso de Ciência Contábeis da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

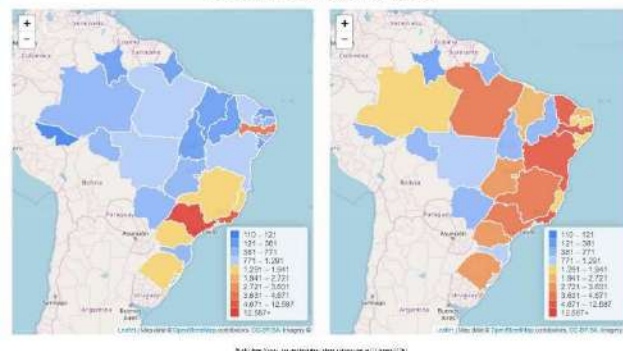
² Professora Doutora do Curso de Ciência Contábeis da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) – Paracatu-MG

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo investigar a violência urbana no Brasil durante a última década, onde a pesquisa foi realizada por meio de análise bibliográfica realizando leitura de jornais, livros, revista e sites contemplado o período de 1998 à 2018. A escolha do decorrente temporal foi devido época em qual o país vem passando por diversas mudança tanto no âmbito político como social.

Materiais e métodos: A presente pesquisa foi realizada na modalidade quantitativa, onde em primeiro momento buscou-se fazer uma leitura ampla sobre o tema abordado, buscando coletar dados estatísticos que mostrasse índices de como a violência no Brasil vem se comportando nos últimos anos, e qual os principais tipos de violência ocorrem na sociedade. A pesquisa se deu através de informações disponibilizadas em órgãos especializados em segunda publicação.



Evolução Da Violência Urbana Na Última Década



Conclusões: Com a pesquisa foi possível perceber que houve um aumento significativo da violência no Brasil, principalmente o número de homicídios e assaltos a mãos armadas, dos quais ficam em evidência nos estados mais carentes do país. Mostrando que ao longo da década com a má gestão pública e aumento da crise financeira no país devido corrupção, os índices de violência vem cada vez mais aumentando significativamente.

Resultados: buscou-se mostrar com a pesquisa que a violência decorrente do país durante a década se baseia nas questões socio-econômicas da população.

Referências Bibliográficas: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, **Atlas Da Violência**, <www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>. Acesso em 07 out 2019.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

6.3. RESUMO EXPANDIDO

6.3.1. CIÊNCIAS CONTÁBEIS E PERSPECTIVAS FUTURAS DA CARREIRA: UM ESTUDO DE CASO NO NOROESTE DE MINAS

ACCOUNTING SCIENCES AND FUTURE CAREER PROSPECTS: A CASE STUDY IN NORTHWEST MINE

Betânia Pinheiro Santos¹, Murilo de Melo Pereira¹; Thaynara Gomes Dos Santos¹; Vitor José De Oliveira Gonçalves¹.

¹ Alunos do Curso de Ciência Contábeis

RESUMO: Este artigo tem por objetivo explicar o que é Ciências Contábeis, as principais áreas de atuação do contador e quais as perspectivas futuras para a profissão. Para tal feito, foram usados os seguintes métodos qualitativos: Survey, Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa de campo e livros on-line, em conjunto com instrumentos quantitativos, promovendo uma triangulação metodológica. Como estratégias de pesquisa foi aplicado um Survey para 5 (cinco) contadores moradores dos municípios de Paracatu, Brasilândia e Vazante (MG), questionando também a respeito dos principais desafios enfrentados na profissão. Os resultados adquiridos apontam a contabilidade como uma área de suma importância social e bastante promissora por apresentar diversos segmentos de atuação, além de uma rentabilidade satisfatória.

PALAVRAS-CHAVES: Contabilidade, área de atuação, perspectivas futuras, maiores desafios, satisfação.

ABSTRACT: This article aims to explain what is accounting sciences, the main areas of activity of the accountant and what future perspectives for the profession. For this purpose, the following qualitative methods were used: survey, bibliographic research, field research and online books, together with quantitative instruments, promoting a methodological triangulation. As research strategies was applied a survey for 5 (five) accountants living in the municipalities of Paracatu, Brasilândia and Vazante (MG), also questioning about the main challenges faced in the profession. The acquired results point to accounting as an area of great social importance and very promising for presenting several segments of activity, besides a satisfactory profitability.

KEYWORDS: Accounting, practice area, future perspectives, greatest challenges, satisfaction.

1) INTRODUÇÃO

A contabilidade é fonte de informação indispensável para que o empreendimento cresça seguro. Afinal, os registros contábeis irão fornecer informações sobre custos, giro de capital e dos encargos e tributos.

O profissional da contabilidade pode exercer um papel de extrema importância quanto à organização da empresa, à estruturação contábil e ao planejamento fiscal financeiro, além de ser capaz de medir o retorno do capital investido. Antes vista com

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

menos importância nas empresas, a função de contabilista hoje está entre as mais procuradas no mercado de trabalho.

Diante do exposto, é necessário que o profissional de contabilidade esteja qualificado e capacitado para gerenciar um mercado bastante competitivo.

2) O conceito de contabilidade

Contabilidade é a ciência que estuda, controla, organiza e avalia o patrimônio de uma entidade, mediante o registro, a demonstração e a interpretação dos gastos nele ocorridos. Pode-se dizer também que é um sistema de informação e avaliação que registra os eventos que alteram o patrimônio de uma empresa.

A contabilidade fornece diversas informações úteis para tomada de decisão, dentro e fora das empresas. Por meio da contabilidade é possível conhecer toda a estrutura econômica e financeira das entidades. Utilizando de registros a contabilidade acumula e resume dados relacionados com o patrimônio das empresas, tornando mais fácil sua interpretação. Através da contabilidade poderá detectar os problemas e falhas nos processos executados nas entidades e juntamente com a administração buscar soluções para sanar as dificuldades e erros desses processos.

Contabilidade é uma ferramenta fundamental na tomada de decisão dentro de grandes e pequenas empresas, independente do seu porte, seguimento e da sua forma de tributação. Pode-se dizer que é indispensável para o sucesso dos negócios.

O objetivo da contabilidade pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para vários usuários como: investidores, fornecedores, bancos, governo, sindicatos, funcionários.

De acordo com os contadores:

Entrevistado 01: Controle e registro de movimentações financeiras de uma entidade, que possibilitam a tomada de decisões.

Entrevistado 02: Apesar de pouco reconhecida, é uma área que sempre terá mercado.

Entrevistado 03: Ciência que tem como objetivo o estudo das movimentações financeiras.

3) Campos de atuação da Contabilidade

Quando falamos de contabilidade, podemos enxergar uma amplitude quanto a sua área de trabalho, pois ela abrange várias partes da sociedade em especialmente o mercado de trabalho. A necessidade do mercado e o avanço das empresas exige com mais precisão que sua rentabilidade e seus números econômicos sejam apontados com eficiência.

Nesse sentido, a Contabilidade, como sistema de informação, deve estar apta a auxiliar aos gestores no processo de administração dos negócios. Não a Contabilidade normatizada pela legislação fiscal e societária, mas uma Contabilidade que seja capaz de produzir informações que reflitam o valor econômico dos resultados e que possam subsidiar o processo de tomada de decisões.

Iudícibus (2000) explica as diferentes visões que a Contabilidade tem como ciência, trazendo a abordagem ética, comportamental, macroeconômica, sociológica, sistemática e a dedutiva e indutiva. Diante de toda essa gama de usuários e das diferentes abordagens que existem no campo teórico e prático da Contabilidade, as demonstrações contábeis devem ser feitas de modo preciso e claro visando abranger todos esses grupos de usuários.

O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Apresentar de forma detalhada as várias opções de carreira para o contador só século XXI é uma tarefa que exige muito espaço. Poucas profissões oferecem tantas oportunidades de inserção profissional, no mundo atual, como a Contabilidade, principalmente após a atual tática de internacionalização da contabilidade. Nesse sentido, serão apresentadas a seguir, algumas das principais funções que o profissional de contabilidade atua no mercado. Dentre elas, podemos citar:

Contador: é um profissional liberal, que pode trabalhar de forma independente. Outra opção de trabalho são as empresas de médio e grande porte, que normalmente possuem seus próprios departamentos de contabilidade. O contador moderno nem de longe lembra o antigo “guarda-livros”. Seu papel, nas modernas organizações, vai muito além da elaboração de relatórios contábeis. A função de analista tributário, a de gestor de custos, a de controller, entre outras, cada vez mais está sendo assumidas por contadores.

Perito Contábil: esta função é exclusiva dos profissionais de Contabilidade. Para exercê-la, é preciso possuir registro em entidade de classe. O perito-contador é o profissional indicado pelos juízes para elaborar laudos. Os temas mais comumente discutidos no judiciário são: encargos financeiros contra bancos, Sistema Financeiro Habitacional, condomínios, entre outros.

Consultor ou Analista Tributário: há grande demanda por profissionais com conhecimento nessa área no Brasil. E nem poderia ser diferente. Nosso sistema tributário é complexo, vive em permanente processo de mudança e, como se isso não bastasse, é um dos que maior sacrifício impõe ao contribuinte em todo mundo. O analista ou consultor atua de forma independente ou em médias e grandes empresas, oferecendo alternativas legais na área tributária.

Auditor: é o profissional responsável pela análise das demonstrações contábeis e dos controles internos das empresas. Além de um parecer técnico, o trabalhador de auditoria tem como objetivo a elaboração de um relatório de recomendação para entidade auditada.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Pesquisador e Professor: o crescimento exponencial dos cursos de Ciências Contábeis, no Brasil, tem aberto um campo enorme de atuação para os profissionais de Contabilidade interessados em ingressar na carreira acadêmica.

Contador Público: Este é outro segmento onde a demanda não para de crescer. Muitas funções administrativas, de fiscalização, e o próprio exercício da função de Contador de entidades públicas são alguns exemplos de oportunidade de trabalho na esfera governamental.

Diante de tais áreas, os contadores entrevistados, disseram quais as mais viáveis:

Entrevistado 01: Área fiscal.

Entrevistado 02: Área fiscal.

Entrevistado 03: Área bancária.

Entrevistado 04: Área financeira.

Entrevistado 05: Área fiscal.

4) Perspectivas futuras do profissional contador

Em tempos de mudanças na economia mundial e nacional, a profissão se torna ainda mais valorizada, com a globalização e necessidade maior de controles para definição de conquista de mercados, o contador deixou de ser o escriturador para transformar-se no verdadeiro olheiro e indicador dos caminhos e rumos a serem tomados.

Por esses motivos citados o profissional de contabilidade precisou especializar-se para adequar a necessidade da empresa, são inúmeras as opções voltadas para a área, mostrando o quanto importante e abrangente está na profissão.

A profissão ficou visivelmente almejada, o mercado exigiu e as pessoas conseguiram enxergar o tamanho da necessidade e com isso também houve um ganho muito importante na parte de remuneração, hoje é uma profissão bem remunerada, atraindo mais o público para este setor. E quanto mais especializado o profissional, mais chances de ganhar dinheiro ele tem, quanto mais consegue contribuir com informações, dados, estudos financeiros, maior será esse retorno.

Além disso tudo ainda tem a parte do fisco, onde cada vez mais a exigência e fiscalização aumenta. Podemos notar quantas ferramentas são criadas para aumentar essa fiscalização, podemos pegar como exemplo os SPED que abrange todas as áreas da empresa, e podemos observar que é sempre um ligado ao outro, fazendo que o fisco consiga cercar qualquer tipo de sonegação, e com isso a demanda aumenta bastante, pois é necessário que todas as análises sejam feitas com muito conhecimento e capacidade técnica, pois qualquer erro ou também prazo perdido a penalidade financeira é muito alta.

Entrevistamos alguns profissionais da área de contabilidade dos municípios de Paracatu, Brasilândia e Vazante para saber quais são suas perspectivas futura quanto a profissão:

- 1º entrevistado: me tornar capacitado suficiente para competir em alto nível de governança no mercado de trabalho;
- 2º entrevistado: como a profissão está desvalorizada, fica difícil prever as perspectivas futuras;
- 3º entrevistado: infinitas mudanças em função da robotização dos processos;
- 4º entrevistado: não muito boas, pois com tantas mudanças e exigências, alguns dos pequenos empresários não conseguiram a se adequar, chegando a dar baixa;
- 5º Com a informatização haverá necessidade de mudança no perfil dos profissionais da área contábil.

5) Desafios

Assim como todas as outras áreas, o contador tem enfrentado inúmeras adversidades em seu trabalho. Dentre elas a rápida informatização, exigindo do profissional constante acompanhamento e adaptação; a robotização das informações divide opiniões, visto por uns como uma facilidade, pois acelera os processos, e por outros como um dificultador por não ter mais informações digitais com a mesma confiabilidade, sendo exigido a emissão de certificado digital para confirmação da confiabilidade.

Mas o que mais se destacou foi o fato de que apesar de ser uma área bastante promissora e essencial para a vida e manutenção da empresa, em alguns casos a contabilidade ainda é vista como uma auxiliar, não tendo o profissional contábil o seu reconhecido valor. Sendo através desse, que se faz a abertura de uma empresa, armazenamento de dados, informações que resultam na tomada de decisões, podendo ser considerado o seu coração. Mas o que se vê é a percepção do contador por parte de alguns empresários, apenas como uma válvula de escape quando há um problema na empresa. Não se busca uma interação diária para estar por dentro da sua real situação, exigindo do profissional uma solução imediata dos problemas apresentados caracterizando –se como “plano b”.

Outrossim é possível analisar outro desafio relacionado a profissão do contador, pois nos dias atuais é impossível falar de contabilidade sem tratar diretamente da questão tributária, fazendo com que os profissionais tenha uma sólida formação relacionada ao Direito Tributário e Trabalhista, o que acaba se tornando difícil pois o Brasil é um dos países em que uma grande criação de leis, e somente na área tributária, existem nada menos que 809 leis, decretos, portarias e resoluções em vigor.

O método que o fisco aborda as exigências perante as empresas, mostra que o trabalho será muito intenso, são várias plataformas que estão sendo criadas para que ele tenha maior controle sobre o seu contribuinte. As ferramentas desenvolvidas por ele, mostra o quanto a tecnologia e conhecimento deles estão avançados, hoje por exemplo uma nota fiscal emitida por uma pessoa jurídica já cai diretamente na base de dados da nota fiscal eletrônica, sendo assim o fisco já tem todo acesso aquela emissão, desde o destinatário, até mesmo quais as tributações sofrerão aquela mercadoria.

Além da criação de várias ferramentas, ainda existe as atualizações de leis e medidas exigidas pelo governo, praticamente todos os dias, são lançadas mudanças de tributação em todas as áreas como por exemplo, ncm do produto, alíquotas de produtos internos e importados, retenções sobre as notas fiscais de serviço,

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

desoneração na folha de pagamento, qual CNAE ainda existe essa possibilidade e qual não existe mais.

Tais fatos ficaram perceptíveis nas entrevistas feitas com os contadores quando questionado dos principais desafios da profissão, em que foi relatado:

Entrevistado 01: Manter-se atualizado, principalmente na área fiscal, que diariamente tem mudanças e muitas regras a seguir.

Entrevistado 02: está atualizado a todas mudanças diárias que o fisco exige.

Entrevistado 03: Valorização da profissão contábil.

Entrevistado 04: Acompanhar as mudanças na legislação.

Entrevistado 05: Valorização dos profissionais.

6) Considerações Finais

Este artigo visa apresentar as considerações finais sobre os resultados da pesquisa realizada. Foi observado diante desse trabalho com as entrevistas realizadas com alguns profissionais da área de contabilidade a importância e a dificuldade que será encontrada para o futuro.

Podemos destacar que, embora alguns profissionais se sintam desvalorizados, a profissão tem ganhado um espaço considerável no mercado do trabalho. Notamos então a importância do profissional de contabilidade dentro das organizações, não bastando a ele está ali apenas fazendo o seu papel no dia a dia, ele também precisa estar se reciclando diariamente, seja essa reciclagem através de cursos específicos para as áreas que houve mudanças, seja ele através de pesquisas, troca de informações com outros profissionais da área. Com isso, o profissional que estiver sempre em constante aprendizado, terá como isso um diferencial diante o mercado de trabalho, sendo bem visto como competente e capaz, elevando assim o seu patamar de remuneração. Portanto, a receita para ser um profissional de sucesso, é estar sempre inteirado e disposto a saciar os anseios do seu público alvo.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

REFERÊNCIAS

CRUZ, June Alisson Westarb et al. **Contabilidade Introdutória: Descomplicada**.4.ed.Curitiba: Juruá Editora, 2011.350.p

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

TORRES, Joaquim. **Profissão de contador**: os desafios pra 2018 e além. 2018. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/profissao-contador>>. Acesso em: 11/11/2019

CEFIS. **Os desafios da carreira contábil para os próximos anos**.2019. Disponível em: <<https://blog.cefis.com.br/desafiosdacontabilidade/>> Acesso em: 11/11/2019

ContabExpress. **Desafios da contabilidade**: O que fazer para superar e ter sucesso? 2019. Disponível em: <<https://contabexpress.com.br/desafiosdacontabilidade/>> Acesso em: 11/11/2019

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

7 - TRABALHOS DO CURSO DE DIREITO

7.1. RESUMOS

7.1.1. DIREITO INTERNACIONAL E OS REFUGIADOS PELA EUROPA

Alexandre Cardoso Silva¹, Cristiane do Carmo P. de Almeida¹, Gilmar Alves Torres¹, Sara Jesus Silva Felipe¹.

¹ Aluno do Curso de Direito da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

RESUMO: O presente artigo vem trabalhar de forma clara e sucinta o desenvolvimento do direito internacional diante os refugiados pelo mundo, explicando conceitos e esclarecimentos inicialmente sobre a convenção de 1951 na qual foi trabalhado o conceito da palavra refugiado, explicando o funcionamento da ACNUR ou UNHC (em inglês) eu cuida da proteção dos refugiados pelas nações unidas puxando pra evolução do tema para os dias atuais estudando a crise migratória europeia e o desrespeito aos direitos humanos contendo o regime utilizado quanto aos refugiados nos dias atuais.

PALAVRAS CHAVE: direito internacional; refugiados; nações unidas

ABSTRACT: This article aims to work clearly and succinctly on the development of the international direct approach to refugees around the world, explaining concepts and clarifications initially about the 1951 convention on which the concept of the word refugee was worked on, explaining how ACNUR or UNHC works I take care of the protection of refugees by the united nations evolution of the subject to the present day studying the European immigration crisis and the disrespect to the human rights containing the current regime used for the refugees.

KEYWORDS: international law; refugees; united nations.

7.2. BANNERS

7.2.1. ADOÇÃO INTERNACIONAL

Anna Raquel C¹, Júlia Gabrielle S¹, Laura Silva¹, Rafael Cardoso¹, Sara Jesus¹.

1 Aluno do Curso de Direito da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

Introdução Seria o início ou o fim da adoção internacional no Brasil?

Infelizmente os números de adoções internacionais tem sofrido algumas quedas sendo o número de adoções internacionais realizadas em 2018 o menor dos últimos 20 anos no Brasil. Uma das explicações é que o número de adoções nacionais tem crescido, hoje a cada quatro horas uma criança é adotada no Brasil

Materiais e métodos: Este estudo conta com pesquisas na internet, leitura de leis seca e análise de gráficos. Utilizando as palavras chave Adoção Internacional.



(Ilustração: Maira Paz)

Conclusões: A adoção internacional pode ser concedida tanto ao estrangeiro quanto ao brasileiro desde que domiciliado fora do Brasil e atender aos procedimentos e requisitos obrigatórios. Os órgãos competentes ainda fazem um acompanhamento das crianças adotadas durante algum tempo para se certificar do bem-estar das crianças e de sua nova família. O que falta hoje na adoção internacional é a conscientização, pois a sociedade precisa entender os critérios que são adquiridos e precisam compreender que todo o procedimento ocorre de forma segura. O exemplo mais recente que podemos dar hoje de uma adoção internacional é

a adoção das crianças Titi e Bless, filhos de Bruno Gagliasso e Giovana Ewbank.

Resultados: Atualmente há mais de 9 mil crianças aptas para à adoção, número este que cresce regularmente. Sendo que existem mais de 45 mil pretendentes nacionais cadastrados. Porém o que tem afetado não só a adoção internacional, mas também a nacional é que a maioria dos futuros pais, tem preferencias por crianças que não sejam negras, que não tenha irmãos e que seja criança ou adolescente sem nenhum tipo de doenças. Logo este é um fator que tem dificultado o fechamento desta conta entre crianças aptas e pretendentes. Porém o amor e a vontade de iniciar uma família não deveria ser maior que este favoritismo?

Adoções Internacionais

Número de 2018 o menor de toda a série histórica

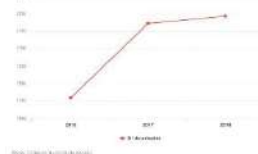


Fonte: Acusação de Crime - Centro Administrativo Nacional e FIC (FIC) - Brasil

Imagem adaptada por: 23/03/2019

Gráfico 1

Número de adoções no Brasil



Fonte: Centro Administrativo Nacional e FIC (FIC) - Brasil

Imagem adaptada por: 23/03/2019

Gráfico 2

Perfil das crianças adotadas por pretendentes de fora do país

crianças e adolescentes adotados

32 meninas 35 meninos

ESTADO DE ORIGEM

MA 1 RN 3 BA 1 MS 3 ES 1 RJ 1 SP 1 SC 1

PAÍS DE DESTINO

ITALIA 30 FRANÇA 15 EUA 10 ESPANHA 2

Gráfico 3

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _ Estatuto da Criança e do Adolescente.

Convenção haia

G1 GLOBO - Disponível em :

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/03/30/numero-de-adocoes-internacionais-e-o-menor-dos-ultimos-20-anos-no-brasil.ghtml> Acesso em : 09/10/2019

SENADO GOVERNO - Disponível em :

<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/adocao/realidade-brasileira-sobre-adocao.aspx> Acesso em : 09/10/2019

MONTEPIO - Disponível em : <https://www.montepio.org/ei/economia-social/boas-praticas/conheca-adocao-internacional/> Acesso em : 09/10/2019

7.2.2. ADOÇÃO NO BRASIL

Iara Miranda¹, Daniela Caixeta¹, Álvaro Luiz¹, Daniele Ferreira¹, Victor Ananias¹, Leidiane Tavares¹, Tamiris Ramona¹.

¹ Aluno do Curso de Direito da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

Introdução: Adoção, segundo o ilustre jurista Orlando Gomes, é “o ato jurídico pelo qual se estabelece, independentemente de procriação, o vínculo da filiação. ” Em outras palavras, adoção é o procedimento legal no qual uma criança ou um adolescente se tornam filhos de uma pessoa ou de um casal, com os mesmos direitos que um filho biológico tem. No Brasil, a adoção é prevista desde 1828, porém foi só com o Código Civil de 1916 (CC/16) que um procedimento de adoção foi estabelecido.

Segundo o art. 86 do ECA, a política de atendimento dos direitos da criança e adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, Estado, DF e Municípios.

Materiais e métodos: Foi feita pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica ,legislação e no site do TJMG.

Conclusões: Para dar início ao processo de adoção, será preciso fazer uma petição de inscrição para adoção (no cartório da Vara de Infância), que pode ser preparada por um defensor público ou advogado particular. Só depois de aprovado, seu nome será habilitado a constar dos cadastros local e nacional de pretendentes à adoção.



O(s) pretendente(s) devem obrigatoriamente realizar um curso de preparação psicossocial e jurídica, que dura cerca de 2 meses e tem aulas semanais. Avaliação psicossocial com entrevistas e visita domiciliar feitas pela equipe técnica Inter profissional,o resultado encaminhado ao [Ministério Público](#) e ao juiz partir do laudo, o juiz dará sua sentença. Caso o pedido do(s) pretendente(s) for acolhido, o nome deles inserido no CNA, com validade por dois anos no território nacional, na fila de adoção do seu estado e aguardará(ão) até aparecer uma criança com o perfil compatível com o perfil fixado ,observada a cronologia da habilitação (que deseja uma criança com o mesmo perfil e está a mais tempo na fila de espera terá preferência),a Vara de Infância vai avisá-lo que existe uma criança com o perfil compatível ao indicado por você. O histórico de vida da criança é apresentado ao adotante; se houver interesse, ambos são apresentados. A criança também será entrevistada e dirá se quer ou não continuar com o processo. Se tudo ocorrer bem, a ação de adoção terá início e haverá a guarda provisória. Por fim, o juiz profere a sentença de adoção e determina a lavratura do novo registro de nascimento.

Referências Bibliográficas:GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: direito de família. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Estatuto da criança e adolescente-ECA, site tjmg.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

7.2.3. LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA E OS ASPECTOS QUE MUDARAM O CÓDIGO CIVIL

Andressa Queiroz¹, Carlos Baromeu¹, Felipe Barros¹, Ismael Victor¹ e Léia Cristina¹.

¹ Aluno do Curso de Direito da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

Introdução: O presente trabalho objetiva apresentar a liberdade econômica e os aspectos que mudaram o Código Civil, apresentando os métodos e os resultados deste tema.

Materiais e métodos: A medida provisória da liberdade econômica (MP 881, de 30/4/2019), promoveu importantes alterações em diversas áreas do Direito. Os aspectos que mudaram o código civil estão positivados nos códigos.



Conclusões: A lei da liberdade econômica vem para tentar reduzir a burocracia nas atividades econômicas juntamente com as mudanças do código civil. O texto da lei a respeito da desconsideração da personalidade jurídica é mais elaborado do que o original e também do que constava da MP, em especial pela retirada do dolo, tendo o Parlamento Brasileiro cumprido o seu papel e a sua função nos debates.

Resultados: No Código Civil, as alterações mais importantes, em síntese, foram as seguintes:

artigo 50: alteração da disciplina de desconsideração da personalidade jurídica, mediante a especificação de requisitos mais restritivos para a excepcional medida;

artigo 421: modificação da cláusula geral da função social do contrato segundo a “declaração de direitos da liberdade econômica”;

artigo 423: redução da interpretação favorável ao aderente apenas às situações em que houver dúvida sobre a cláusula contratual e inserção da regra geral de que a interpretação beneficia a parte que não redigiu a cláusula controvertida;

artigo 480-A: inserção de regra que faculta, nas relações interempresariais, o estabelecimento de parâmetros objetivos para a interpretação de requisitos de revisão ou de resolução do contrato;

artigo 480-B: estabelece a presunção de simetria dos contratantes e o respeito à alocação dos riscos definidos.

Referências Bibliográficas: BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

7.3. RESUMO EXPANDIDO

7.3.1. DIREITO AO ESQUECIMENTO: CARACTERÍSTICAS E CONFLITO COM O DIREITO À INFORMAÇÃO.

RIGHT TO FORGET: CHARACTERISTICS AND CONFLICT WITH THE RIGHT TO INFORMATION.

Aline Boitrage Feliciano¹, Sandra Gonçalves Santos Goettenauer².

1 Graduanda do 5º período do Curso de Direito da FINOM/ alinefeliciano-1@hotmail.com.

2. Graduação em Pedagogia pela Faculdade do Noroeste de Minas (2001). Bacharel em Direito (2008) pela Universidade Estácio de Sá (RJ). Pós-graduada em Responsabilidade Civil e direito do Consumidor (2009) pela referida instituição. Advogada nas áreas cível, trabalhista e Previdenciária. Coordenadora do Curso de Direito da Faculdade FINOM

RESUMO: Introdução: Com o avanço tecnológico dos meios de comunicações nas últimas décadas foi uma grande colaboração para impulsionar a difusão de informações, afetando toda a sociedade em vários âmbitos da vida pessoal. Diante deste novo cenário surgiu um direito capaz de trazer uma proteção para o indivíduo no que tange o esquecimento de um fato que já aconteceu em sua vida, pois informações com dados e fatos pode se prolatar em um vasto período de tempo, causando a violação da sua moral, imagem, honra e a dignidade humana. O Direito ao Esquecimento ainda é um tema novo que deve ganhar progressivamente espaço na esfera e ordenamento jurídico, por amparar o indivíduo em um momento tão importante torna-se indispensável na conjuntura de um mundo globalizado. Contudo, o Direito ao Esquecimento colide com um direito fundamental relevante, o direito à informação, este estudo realizará a análise dos impactos no exercício deste direito atentando para a individualidade do Direito a Informação e ao Esquecimento, para isso será utilizado doutrinas, artigos e a legislação brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Direito ao Esquecimento; Direito à Informação; Direitos da Personalidade; Impactos; Privacidade.

ABSTRACT: With the technological advancement of the media in recent decades it has been a great collaboration to boost the dissemination of information, affecting the whole of society in various areas of personal life. Before this new scenario arose a right capable of bringing a protection to the individual in what concerns the forgetting of a fact that has already happened in his life, since information with facts and facts can proliferate in a vast period of time, causing the violation of the its morality, image, honor and human dignity. The Right to Forgetfulness is still a new topic that must progressively gain space in the scope and legal order, to protect the individual in such an important moment becomes indispensable in the conjuncture of a globalized world. However, the Right to Forgetting conflicts with a relevant fundamental right, the right to information, this study will analyze the impacts in the exercise of this right, paying attention to the individuality of the Right to Information and Forgetfulness, for this will be used doctrines, articles and Brazilian legislation.

KEY WORDS: Right to Oblivion; Right to Information; personality rights; Impacts; Privacy.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade um importante direito vem sido pauta de discursões, entende-se que o mesmo é integrante da gama de direitos da personalidade, é bastante questionável, abrindo um leque para entendimentos diversificados, apesar

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

de tudo isso é inegável seu destaque em uma sociedade que está cada vez mais informatizada.

O Direito ao Esquecimento possibilita para alguém que passou por um momento inconveniente em sua vida que resultou em diversos prejuízos, não passe por isso novamente, através das lembranças daquela terrível situação, reavivando algo que já aconteceu. A possibilidade de um acontecimento que cause tantos malefícios a vida de alguém puder ser esquecida é de fato muito pertinente.

O anonimato é quase impossível, a tecnologia, obriga as pessoas a se expor, a buscar uma pluralidade de conteúdo, um mundo movido pela internet que difunde informações concomitantemente se torna muito simples ofender a dignidade, imagem, honra e privacidade de outras pessoas, que são direitos tão íntimos e que guarnecem de tamanha proteção. Devido a isso, o Direito ao Esquecimento é uma tutela que abre a possibilidade para que todas informações que vem

Observar que o Direito ao Esquecimento poderá colidir com o Direito à Informação.

Esse estudo tem por objetivo analisar o Direito ao Esquecimento, expondo suas características, bem como sua importância e suas repercussões no exercício do Direito à Informação, para sua realização serão utilizados, livros, artigos e a legislação brasileira. O propósito desse artigo é promover a ampliação da aplicabilidade desse Direito e seu reconhecimento no ordenamento jurídico, esse estudo científico poderá ser utilizado como instrumento para suscitação de dúvidas inerentes ao tema e dessa forma colaborar para uma maior discussão sobre um Direito pouco conhecido e de objetivo tão significativo.

O Direito à Informação é constitucionalmente previsto, considerado fundamental em um Estado Democrático por ser eficiente aliado da democracia. Através da informação criam conceitos, formam opiniões e posicionamentos sobre inúmeros assuntos, diante disso, pode-se observar que o Direito ao Esquecimento poderá colidir com o Direito à Informação.

Esse estudo tem por objetivo analisar o Direito ao Esquecimento, expondo suas características, bem como sua importância e suas repercussões no exercício do

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Direito à Informação, para sua realização serão utilizados, livros, artigos e a legislação brasileira. O propósito desse artigo é promover a ampliação da aplicabilidade desse Direito e seu reconhecimento no ordenamento jurídico, esse estudo científico poderá ser utilizado como instrumento para suscitação de dúvidas inerentes ao tema e dessa forma colaborar para uma maior discussão sobre um Direito pouco conhecido e de objetivo tão significativo.

1. RESULTADOS E REFLEXÕES

1.1. Surgimento do Direito ao Esquecimento

Também cognominado como “Direito de ser deixado em paz”, o Direito ao Esquecimento vem ganhando cada vez mais ênfase no mundo contemporâneo em virtude da sociedade de informação. É um direito novo para muitos, porém internacionalmente já é aplicável, muitos tribunais ao fundamentar resoluções já atentam para este direito por ser demasiadamente ligado ao princípio da dignidade da pessoa humana.

Os primeiros sinais dessa garantia foram em tribunais da Califórnia e da Alemanha, que viram um embate aparente entre um dos direitos personalíssimos, que é o direito a privacidade contra o direito à informação.

Com o objetivo de proteger e garantir a não ocorrência de uma possível consternação, excluindo da rede global de computadores as informações pessoais Viktor Mayer-Schonberguer criou o termo “the right to be forgotten” vertido como “Direito ao Esquecimento”, nessa ocasião esse direito começou ganhar perceptibilidade. Em um quadro já instituído de grande preocupação concernente à propagação de informações e da possibilidade de defesa das pessoas nestas circunstâncias, a União Europeia elaborou uma comissão para debater esse assunto e em 25 de janeiro de 2012 o Parlamento e Conselho europeus apresentou em um regulamento o Direito ao Esquecimento, posteriormente o mesmo foi estabelecido em seu art.17. De acordo com LIMA, 2013, na União Europeia para que pudesse dispor dessa garantia deveriam ser observados dois importantes critérios:

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

[..] a primeira é o indivíduo não ter mais qualquer interesse de que seus dados pessoais sejam processados e/ou armazenados por um controlador de dados; o segundo é a inexistência de razão legítima para o controlador mantê-los.

Nesse sentido pode-se observar que ao instituir o Direito ao Esquecimento, houve uma preocupação na maneira de como o mesmo seria aplicado, com a obediência a alguns parâmetros poderia prevenir que eventualmente dados importantes fossem extintos ou que mantidos sem o interesse do seu pertencente. Fica perceptível que essa garantia além de ser fundamental, exige observâncias consideráveis em sua aplicabilidade.

Já no Brasil o Direito ao Esquecimento é um tema muito novo, de acordo com WOHJAN; WISNIEWSKI, 2015:

“Chegou à jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça em 2013. Na sessão de 28.5.2013, a Quarta Turma do STJ apreciou o REsp 1335153/RJ, publicado no Diário de Justiça eletrônico de 10 de setembro de 2013, relativo a um célebre caso criminal da segunda metade do século XX, que envolveu a senhora Aída Curi, e o REsp 1334097/RJ, estampado no mesmo Diário de Justiça eletrônico, que teve como subjacente outro caso de Direito Penal, desta vez sobre a tristemente célebre chacina da Candelária. O ministro Luís Felipe Salomão foi o relator dos dois acórdãos. No primeiro (o REsp 1335153/RJ), divergiram os ministros Maria Isabel Gallotti e Marco Buzzi, ao passo em que, no segundo, a votação foi unânime”.

Vale ressaltar que, o meio pelo qual esse direito ganhou mais visibilidade foi através do Enunciado 531 da VI Jornada de Direito Civil do Conselho de Justiça Federal (CJF) que trouxe o reconhecimento dessa garantia para o ordenamento jurídico brasileiro, como seguinte exposto: “A tutela da dignidade da pessoa humana na sociedade da informação inclui o direito ao esquecimento. ”

1.2. Direito ao Esquecimento enquanto Direito da Personalidade

Os Direitos da Personalidade fundamentais para o ser humano, visto que ninguém viveria tranquilo sem o mínimo de honra, privacidade e imagem preservadas, a mais importante finalidade desse direito é proteger a dignidade da pessoa humana, e devido à tamanha relevância está previsto tanto na Constituição Federal, art. 5ª, inciso X, como no Código Civil do art. 11 a 21.

Os Direitos personalíssimos possuem características relevantes, são intransferíveis porque não podem ser transmitidos a terceiros; imprescritível, pois mesmo com o tempo de inércia para exercê-lo e muito menos pelo tempo ele acabará; não existe a possibilidade de enfeitá-los simplesmente em razão do fato de já pertencer à pessoa desde seu nascimento e se extinguir com a morte; é indisponível para ser compartilhado ou doado e também se encontra fora de comércio. Outra particularidade é que são ilimitados, inúmeros, porque os que estão dispostos no Código Civil são exemplificativos e os Direitos da Personalidade são taxativos, ou seja, admite que a doutrina, jurisprudência e a lei reconheçam outros, nesse sentido que assegurou o “Direito ao Esquecimento”.

Em seu art.17. De acordo com LIMA, 2013, na União Europeia para que pudesse dispor dessa garantia deveriam ser observados dois importantes critérios:

[..] a primeira é o indivíduo não ter mais qualquer interesse de que seus dados pessoais sejam processados e/ou armazenados por um controlador de dados; o segundo é a inexistência de razão legítima para o controlador mantê-los.

Nesse sentido pode-se observar que ao instituir o Direito ao Esquecimento, houve uma preocupação na maneira de como o mesmo seria aplicado, com a obediência a alguns parâmetros poderia prevenir que eventualmente dados importantes fossem extintos ou que mantidos sem o interesse do seu pertencente. Fica perceptível que essa garantia além de ser fundamental, exige observâncias consideráveis em sua aplicabilidade.

Já no Brasil o Direito ao Esquecimento é um tema muito novo, de acordo com WOHJAN; WISNIEWSKI, 2015:

“Chegou à jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça em 2013. Na sessão de 28.5.2013, a Quarta Turma do STJ apreciou o REsp 1335153/RJ, publicado no Diário de Justiça eletrônico de 10 de setembro de 2013, relativo a um célebre caso criminal da segunda metade do século XX, que envolveu a senhora Aída Curi, e o REsp 1334097/RJ, estampado no mesmo Diário de Justiça eletrônico, que teve como subjacente outro caso de Direito Penal, desta vez sobre a tristemente célebre chacina da Candelária. O ministro Luís Felipe Salomão foi o relator dos dois acórdãos. No primeiro (o REsp 1335153/RJ), divergiram os ministros Maria Isabel Gallotti e Marco Buzzi, ao passo em que, no segundo, a votação foi unânime”.

Vale ressaltar que, o meio pelo qual esse direito ganhou mais visibilidade foi através do Enunciado 531 da VI Jornada de Direito Civil do Conselho de Justiça Federal (CJF) que trouxe o reconhecimento dessa garantia para o ordenamento jurídico brasileiro, como seguinte exposto: “A tutela da dignidade da pessoa humana na sociedade da informação inclui o direito ao esquecimento. ”

1.3. Direito ao Esquecimento enquanto Direito da Personalidade

Os Direitos da Personalidade fundamentais para o ser humano, visto que ninguém viveria tranquilo sem o mínimo de honra, privacidade e imagem preservadas, a mais importante finalidade desse direito é proteger a dignidade da pessoa humana, e devido à tamanha relevância está previsto tanto na Constituição Federal, art. 5ª, inciso X, como no Código Civil do art. 11 a 21.

Os Direitos personalíssimos possuem características relevantes, são intransferíveis porque não podem ser transmitidos a terceiros; imprescritível, pois mesmo com o tempo de inércia para exercê-lo e muito menos pelo tempo ele acabará; não existe a possibilidade de enfeitá-los simplesmente em razão do fato de já pertencer à pessoa desde seu nascimento e se extinguir com a morte; é indisponível para ser compartilhado ou doado e também se encontra fora de comércio. Outra particularidade é que são ilimitados, inúmeros, porque os que estão dispostos no Código Civil são exemplificativos e os Direitos da Personalidade são taxativos, ou seja, admite que a doutrina, jurisprudência e a lei reconheçam outros, nesse sentido que assegurou o “Direito ao Esquecimento”.

1.4. Direito ao Esquecimento

O Direito ao Esquecimento salvaguarda o indivíduo de que fatos anteriores, mesmo que verdadeiros, sejam difundidos e lembrados sem limitações. Garante que a pessoa tenha autoridade sobre suas próprias memórias e também, que possa comandar a divulgação de suas próprias informações pessoais, dessa maneira, possibilita a criação de sua identidade pessoal sem que seja aprisionada por fatos ocorridos no passado e que não integra a sua realidade na atualidade.

Em países espanhóis é conhecido como “derecho al olvido” e nos EUA “the right to be let alone” (WOHJAN; WISNIEWSKI, 2015) fato é que o “Direito de ser

deixado em paz” como já mencionado, ou “Direito ao Esquecimento” na qual é chamado no Brasil, trata-se de um direito pessoal que o sujeito possui de requisitar que um fato desastroso ocorrido seja esquecido, deslembado, já que implicará repercussões negativas em sua vida.

O Direito ao Esquecimento outorga que todas as providências fundamentais sejam tomadas para que as informações que causem dano ao progresso da existência de uma pessoa sejam excluídas de mecanismos de buscas, armazenamento de dados e outros análogos.

É importante destacar que, existindo a possibilidade de que informações referentes a uma pessoa sejam retiradas/excluídas, não se refere a qualquer tipo de informação, suponhamos que ao cometer um crime hoje, um sujeito não poderá gozar desse direito e exigir que amanhã esse fato seja esquecido para não trazer resultados inconvenientes em sua vida. Para usufruir desta garantia, é necessário que já tenha decorrido um moderado intervalo de tempo que justifique a expectativa de ter ocorrido o “esquecimento”, e simplesmente o fato volte a ser difundido/propagado desrespeitando o bem-estar, a dignidade e a paz do indivíduo.

1.5. Direito ao Esquecimento e a Sociedade de Informação

Novas e avançadas tecnologias foram desenvolvidas com o advento da globalização, favorecendo a ligação de pessoas do mundo inteiro, estreitando relações e informações. Houve um grande progresso nos meios de comunicação através da internet, à mesma viabilizou a disseminação de informações de uma forma única e ágil. Segundo, LEVES et al, 2017:

“A sociedade da informação num mundo globalizado, cujas tecnologias estão no epicentro das relações econômicas, políticas e sociais, produzindo uma nova ordem nas relações entre os indivíduos, de onde emergem a comunicação e o conflito. A problematização reside justamente em identificar as novas formas de profundidade do poder e a influência das redes sociais digitais na vida contemporânea”.

Portando, com essa ampla relação de indivíduos gera uma vasta exposição de informações que contribui para a formação de ideias e concepções,

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

consequentemente, causam alguns efeitos na vida das pessoas, uma vez que, em se tratando de Internet, por exemplo, nada é simplesmente apagado, ignorado ou deslembado. É inegável que se faz necessário um dispositivo que tente diminuir e resolver as adversidades causadas por uma sociedade altamente informatizada é nessa lógica que o direito ao esquecimento ganhou espaço para maiores discursões.

Antes do avanço tecnológico, as informações eram restritas as empresas de telecomunicações, jornais, revistas, televisão e rádio. Segundo LEVES et al 2017, “numa sociedade que globalizou a economia e a cultura, proporcionando trocas mercantis e culturais, os cidadãos circulam pelo mundo, utilizando-se das redes sociais para estabelecer contatos e relações pessoais, profissionais e de negócios.” Dessa forma, o homem deparou-se com vários tipos de informações que cooperou para pluralidade de pensamentos, causando certa problematização nas relações sociais, porém os benefícios da sociedade informatizada são inquestionáveis, houve um melhor acesso a cultura, imagens, entretenimento enfim, produziu uma série de inovações.

O desenvolvimento de tecnologias favorece mudanças no campo social, econômico e político de qualquer país. Quando a informatização é instaurada em uma sociedade, incentiva a busca pelo conhecimento e aperfeiçoamento para lidar com fatos e recursos que até aquele momento são relativamente novos. Na sociedade digital, o conhecimento tem espaço central em qualquer aspecto, isso propicia que as pessoas mantenham conectadas em qualquer lugar, tempo e hora, sejam em celulares, computadores, laptops, tablets etc.

Diante dessa situação em que a sociedade se encontra inserida, torna-se cada vez mais embaraçoso o domínio sobre a divulgação de informações, é facilmente possível obter uma informação de outro lado do mundo em milésimos de segundos e partilhar para quantas pessoas quiser através de vários meios como, vídeos, fotos, textos e gravações, em suma, assuntos e ideias são compartilhados em tempo real o tempo todo e dificilmente saberá qual alcance os mesmos obtiveram. Nesse contexto em que a sociedade é movida por informações é imprescindível um direito que conserve a dignidade da pessoa humana, pois com o advento da Sociedade de

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Informação a vida social, profissional e principalmente pessoal é totalmente colocada à mostra sendo visível para qualquer pessoa.

Com as mídias sociais as pessoas podem a qualquer momento através de inúmeras formas, compartilhar informações referentes ao seu dia-a-dia, sua rotina e sobre a vida de pessoas próximas também. Aqueles que se encontram do outro lado da tela, podem sem nenhum tipo de anuência, compartilhar aquele conteúdo e também distorcer as informações. E é nesse cenário que poderá surgir uma enorme “dor de cabeça”, na internet os conteúdos são dificilmente apagados ou esquecidos porque como exposto anteriormente, não se sabe ao certo o alcance que uma informação tem quando é publicada na internet, a mesma poderá ser lembrada a qualquer tempo por qualquer pessoa. Essas informações poderão ser carregadas de conteúdo verídico ou não, como é vista por inúmeras pessoas, podem gerar várias interpretações, dessa forma, eventualmente poderá causar impactos negativos na vida de alguém. Expõe CAMPOS, 2018:

“Observa-se, também, uma significativa mudança na forma como as pessoas relembram fatos e informações passadas, vez que, com apenas um clique, é possível acessar ao conteúdo disponibilizado na internet. Logo, as informações veiculadas nas tecnologias de comunicação são onipresentes e, a princípio, acessíveis a qualquer momento. Sendo assim, é inegável a dificuldade em se resguardar a privacidade do indivíduo na era da sociedade da hiperinformação”.

Por conseguinte, o campo virtual não trás muita segurança, o tempo ilimitado em que os conteúdos ficam na internet podem sujeitar pessoas a situações humilhantes, caluniosas e infelizes, talvez uma realidade exposta com o intuito de envergonhar alguém, ainda que seja verdadeira, pode não condizer com sua realidade atual, ferindo sua honra, imagem e dignidade.

Já dizia um antigo pensamento: “O direito deve acompanhar a evolução da sociedade e sanar eventuais conflitos, garantindo assim uma melhor organização social.” Dessa forma, a legislação deve ir de encontro ao desenvolvimento social, se informações difundidas em consequência da “Sociedade de Informação” podem ser palco para violar direitos, é inquestionável a imposição de uma garantia para proteger pessoas nessas circunstâncias, que é o Direito ao Esquecimento.

1.6. Ressocialização do ex-detento e o Direito ao Esquecimento

A sociedade de informação juntamente com o Direito ao esquecimento são questões que vêm sendo pautas de alguns discursos. Uma população informatizada movida por tecnologias constroem padrões, pessoas que não se enquadram experimentam certa exclusão. Na Justificativa do enunciado da VI jornada do Direito Civil, trouxe:

“Os danos provocados pelas novas tecnologias de informação vêm-se acumulando nos dias atuais. O direito ao esquecimento tem sua origem histórica no campo das condenações criminais. Surge como parcela importante do direito do ex-detento à ressocialização. Não atribui a ninguém o direito de apagar fatos ou reescrever a própria história, mas apenas assegura a possibilidade de discutir o uso que é dado aos fatos pretéritos, mais especificamente o modo e a finalidade com que são lembrados”.

Já é conhecido o quanto uma pessoa que cumpre pena em um sistema prisional e posteriormente tenta ressocializar-se, integrar-se novamente na sociedade quando finalmente consegue sua liberdade, é repelida. O “estigma” de criminoso é uma marca que o acompanha enquanto uma pessoa que seja estiver lembrando-se do fato ocorrido, a questão de já ter pago sua pena em presídio é sabida, porém, ignorada quando se depara com a questão de integralizar um ex- detento, principalmente em se tratando de moradias e empregos, por exemplo, as pessoas não querem empregar uma pessoa que cometeu crime, muito menos ofertar moradias como alugueis, para alguém que acabou de sair de uma penitenciária.

Uma sociedade tecnológica que propagam informações em tempo real, além de não se esquecerem de fatos pretéritos, infelizmente criam padrões, aqueles que não se enquadram nos mesmos são excluídos. O direito ao esquecimento nesse contexto protege a dignidade da pessoa humana, uma pessoa que foi condenada por um crime e pagou por isso não merece ao âmbito dos direitos personalíssimos terem sua honra, imagem e privacidade violadas, mediante episódios humilhantes. Para PIMENTEL E SILVA, 2014:

“No que concerne aos condenados ou acusados em processo criminal, o direito de ser esquecido pode ser visualizado através dos institutos da reabilitação e do sigilo da folha de antecedentes, garantindo o direito de não ver expostos os fatos que os levaram à condenação, a fim de assegurar o

reingresso social àqueles que já cumpriram pena ou tiveram extinta a punibilidade”.

É certo que essa questão é palco de grandes polêmicas e questionamentos, porém, o Direito ao Esquecimento à condenados não seria no intuito de que se beneficiassem dessa tutela promovendo certa impunibilidade, é como uma forma de garantir que essas pessoas após um cumprimento de pena possam refazer sua vida, que consigam ser cidadãos diretamente inseridos no convívio social, para que futuramente não venham praticar o mesmo erro como justificativa de falta de oportunidades.

1.7. Direito à Informação

O atual cenário social é de uma sociedade informatizada, a busca pelos mais diversificados conteúdos é constante a fim de tornar-se mais “antenado” sobre o que está acontecendo em tudo o mundo. Já é de se esperar a existência de um direito que tutelasse a publicidade de assuntos pertinentes para o conhecimento da comunidade.

O Direito à Informação é uma tutela constitucional, mais precisamente previsto no artigo 5º, XXXIII da Constituição Federal:

“Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”.

Como pode-se observar, o Direito à Informação surgiu em uma conjuntura de interesse social pela publicidade dos atos públicos. Se são o povo quem escolhe seus representantes, é certo que os mesmos querem saber o que os eleitos estão fazendo para beneficiar ou prejudicar a população em geral, pensando nisso o legislador cuidou-se de garantir essa proteção inclusive através de princípios, por exemplo, o princípio da publicidade, que leva a ciência do público os atos administrativos praticados a fim de promover a transparência.

O Direito à Informação é muito abrangente/vasto, e por ser tão importante vários países introduziram em seu ordenamento. Em 28 de setembro, foi considerado pela UNESCO, “O Dia Internacional do Acesso Universal à Informação”, a data é vista

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

como “O Dia do Direito”. No Brasil é pauta na Constituição Federal como já exposto, e existe até uma lei nº 12.527/11, na qual determina o procedimento a ser observado pelos Municípios, Distrito Federal, Estados e União para garantir o acesso a informação.

Em suma, o Direito à Informação é o direito a ter acesso à informação, de se informar e poder informar. Esse direito é um forte ponto do exercício da cidadania e basilar para um Estado Democrático de Direito, irradiar informações e recebê-las orienta as pessoas na tomada de decisões sobre os mais diversificados assuntos, o exemplo doutrinário mais relevante é sobre o período eleitoral, quando um cidadão tem alcance à informação ele é direcionado a tomada de decisão mais consciente sobre a escolha de um candidato para lhe representar em um governo. Para VASCONCELOS E ARAÚJO, 2017, sobre o Direito à Informação:

“Temos diversos juristas e não juristas atentando que seja ele intocável e ilimitado, sendo para estes, uma das liberdades mais importantes a ser preservada. Ocorre que nem todos os estudiosos do direito coadunam com esse pensamento. Muitos pensadores do direito afirmam que nenhum direito é absoluto, nessa linha, também tem sido as últimas decisões do STF”.

Essa garantia foi conquistada de forma muito árdua pelo homem, se formos analisar o contexto histórico de todo o mundo. A internet, televisão, rádios e jornais, por meio da imprensa buscam a todo tempo ter acesso a mínimos detalhes sobre tudo que está acontecendo e transmitir a terceiros, porém, como qualquer direito, ele não é absoluto. Insta salientar, que algumas informações possuem sigilo, são da esfera íntima de um indivíduo ou sua difusão desordenada podem trazer prejuízos para pessoas físicas, jurídicas, Estado ou para o corpo social.

1.8. Controvérsia entre Direito ao Esquecimento e Direito à Informação

O Direito ao Esquecimento busca assegurar que situações passadas não sejam cenário para violação de direito fundamentais ao ser humano, porém, é certo que todos têm o direito constitucional de acesso à informação. Se formos analisar uma situação cotidiana, um indivíduo que gostaria que um fato ocorrido fosse esquecido por lhe trazer angústia ou expor-lhe a uma situação vexatória e/ou caluniosa, o outro indivíduo

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

possui o direito de se informar sobre situações que podem inferir na tomada de decisões, por exemplo, uma empresa que não admite, tem como regra a não escalação para seu quadro de funcionários ex-condenados por algum crimes, a proporção que uma pessoa já condenada e pagou por seu erro merece reestruturar sua vida, uma empresa merece ter acesso a informações referentes a aquela pessoa para ver se atende requisitos ou não.

Com os meios tecnológicos tão viabilizados, possibilitando que vários tipos de classes econômicas tenham acesso, por cada vez se tornar mais baratos, a informação ficou muito fácil. A liberdade de informação que engloba o direito de imprensa e o direito à liberdade de expressão, oportuniza que se possam ouvir opiniões, transmitir ideias e criar de forma definitiva conclusões, ferindo constantemente direitos da personalidade do outro, pois nem sempre aquilo que é difundido possui veracidade e poderá em vários casos afetar a honra, imagem, dignidade e privacidade de alguém. De acordo com, VASCONCELOS E ARAÚJO, 2017:

“(...) A questão dos direitos da personalidade ganhou maior relevo dentro do ordenamento jurídico brasileiro, com os novos escândalos que tomaram as manchetes dos telejornais, noticiando vazamento de imagens desautorizadas e informações sobre pessoas que não eram verídicas. Dentre os direitos da personalidade, o direito à intimidade, foi um dos mais atingidos. Nossos Tribunais encheram-se de ações sobre o assunto, consequentemente ganhando inúmeras jurisprudências no sentido de limitar as informações propagadas pelas redes sociais e a imprensa”.

Diante do exposto, pode-se analisar que considerando o período indefinido que informações ficam acessíveis à imprensa e rede sociais, é demasiadamente considerável refletir sobre o quanto isso acarreta violação de direitos, pessoas são expostas a situações heterogêneas em virtude do direito de informação de outras. Mediante essa controvérsia, é muito válido considerar que o Direito à Informação é imprescindível, necessário e essencial, porém, se seu exercício viola a imagem, honra e dignidade de alguém podendo causar danos irreparáveis é importante que prevaleça o direito de poder se preservar, e ainda, se toda situação humilhante já estiver sucedido, valer-se do instituto do Direito ao Esquecimento, para que seja apagada de

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

todo veículo de informação aquele conteúdo causador de diversos prejuízos ao âmbito da vida de alguém.

É importante destacar que ainda que a constituição veta qualquer tipo de restrição à informação, precisamente em seu artigo 220 CF/88, a norma infraconstitucional que versa sobre Liberdade de Manifestação do Pensamento e da Informação, lei 5.250, de 9 de fevereiro de 1967, cuidou-se de gerar a responsabilidade civil para aqueles “que no exercício da liberdade de manifestação de pensamento e de informação, com dolo ou culpa, viola direito, ou causa prejuízo a outrem”, em seu artigo 49, ficando obrigado a reparar:

“I - Os danos morais e materiais, nos casos previstos no art. 16, números II e IV, no art. 18 e de calúnia, difamação ou injúrias; II - os danos materiais, nos demais casos”.

A constituição Federal em seu artigo 5º, inciso X, também prevê a inviolabilidade da intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando-lhes indenização pelo dano moral ou material. No Código Civil de 2002, em seus artigos 11 a 21 trata-se criteriosamente sobre os direitos da personalidade. Se temos tantos dispositivos legais tutelando e reforçando a proteção dos direitos da personalidade, o Direito ao Esquecimento só ratifica a defesa de uma pessoa que teve seus direitos violados e merece que aquilo seja esquecido para reestruturar sua vida.

Porém, imaginemos a situação por outro ângulo, se por exemplo, uma pessoa deseja ser vencedora de eleição para presidente, porém, a um tempo atrás seu nome foi tema de noticiário na qual apontava uma série de ilicitudes que havia cometido enquanto era vereador em uma pequena cidade. Essa pessoa no intuito de se beneficiar, tenta usufruir da garantia do direito ao esquecimento, propondo que aquela situação seja esquecida e retiradas de meio de circulação por ferir seus direitos da personalidade. Se acaso esse pedido fosse acolhido, resultaria em um grande prejuízo a sociedade, que iriam eleger uma pessoa sem saber de atos que o mesmo praticou, o Direito à Informação de uma sociedade seriam de forma coletiva, violado.

É notório que caberá a análise de cada caso concreto, se o Direito ao Esquecimento for utilizado para o único fim de se beneficiar e isso contrapor o Direito à Informação de forma a maleficar interesse social, jamais poderá ser admitido. Para solucionar conflitos, de acordo com FARIAS 2002, p.175:

“A jurisprudência realiza uma necessária e casuística ponderação dos bens envolvidos no caso particular. Nessa tarefa, uma vez que não existe um critério dogmático a priori, a jurisprudência guia-se, principalmente, pelos princípios da unidade da constituição, da concordância prática e da proporcionalidade, articulados pela doutrina”.

Se ao aplicar o Direito ao Esquecimento violar o Direito à Informação de alguém, deverá analisar detalhadamente a situação, observar qual direito que foi transgredido, notando se a indispensabilidade de exercer um direito era tão precisa a ponto de ser necessário violar o direito de outra pessoa. Esta análise minuciosa permitirá que busque a solução mais justa, de forma que limite o direito de alguém minimamente possível suficiente apenas para a resolução do embate.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia permitiu vários avanços em diversos âmbitos sociais, porém, é certo que a web possui uma extensa memória, tudo que ali é compartilhado não se sabe ao certo seu alcance e por quanto tempo será acessível. Informações verídicas ou não, propagam instantaneamente transgredindo direitos, a possibilidade de um fato desagradável ser simplesmente apagado e esquecido é muito pertinente no cenário atual.

Restou exposto que, medidas preventivas que inibem a infringência de direitos tão caros, que salvaguarda a esfera mais íntima de alguém é muito bem acolhidas. Ao violar um direito da personalidade provoca danos morais e materiais, ao lembrar desse fato, reativa um momento de sofrimento para vítimas, conjugues, e familiares, bem como para aquele classificado como inocente em um processo criminal, ou aquele que já foi condenado e pagou pelo seu erro.

O mundo jurídico não pode ficar inerte o desenvolvimento social deve ser acompanhado por proteções, considerando a realidade hoje, o Direito ao

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

Esquecimento irá regular situações novas que vêm sendo inseridas em um contexto social. Em contrapartida, é certo que em um Estado Democrático de Direito, o Direito à Informação é basilar por ser forte exercício da cidadania combinado à liberdade de expressão, caso o Direito ao Esquecimento colida com o Direito à Informação caberá a análise de caso concreto e aplicar a técnica da ponderação, como já é bastante utilizada, objetivando buscar a solução mais adequada.

O Direito ao Esquecimento merece ser mais discutido e analisado pelos legisladores e é notório que sua solidificação no ordenamento jurídico será polemizada, contudo, nos próximos anos haverá ainda mais questão envolvendo essa temática visto que, crianças, adultos, jovens e idosos, então cada vez mais inseridos na informatização.

REFERÊNCIAS

BITTAR, C.A. **Os Direitos da Personalidade**. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 21 jan, 2019.

BRASIL. **LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em 10 abr, 2019.

BRASIL. **LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm>. Acesso em: 16 jan, 2019.

BRASIL. **LEI Nº 5.250, DE 9 DE FEVEREIRO DE 1967**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5250.htm>. Acesso em: 5 mar, 2019.

CAMPOS, Mariane Guedes Costa. **Os Impactos da Sociedade de Informação na Consolidação do Direito ao Esquecimento**. 2018. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/6146>>. Acesso em: 5 mar, 2019.

CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL. **Enunciado: A tutela da dignidade da pessoa humana na sociedade da informação inclui o direito ao esquecimento**. VI Jornada

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

de Direito Civil. Disponível em: <<https://www.cjf.jus.br/enunciados/enunciado/142>>. Acesso em: 10 jan, 2019.

FARIAS, E.P. **Colisão de Direitos: a honra, a intimidade, a vida privada e a imagem versus a liberdade de expressão e informação**. 2.ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris: 2002.

LEVES, A. M. et al. **A sociedade da informação no mundo globalizado e os desafios para a proteção dos direitos humanos: uma análise do caso Habib's**. 2017. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/congressodireito/anais/2017/6-13.pdf>>. Acesso em: 18 mar, 2019.

LIMA, Erik Noleta Kirk Palma. **Direito ao Esquecimento: Discursão Europeia e sua repercussão no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/502929/000991677.pdf>>. Acesso em: 15 fev, 2019.

LIMA, Fabrício Alves de; LOEWEM, Eduardo Vianna. **Direito ao Esquecimento vs. Direito à Informação**. 2018. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/64585/direito-ao-esquecimento-vs-direito-a-informacao>>. Acesso em: 14 mar, 2019.

ORICO, Alessandro Menezes. **Direito ao Esquecimento x Direito à Informação**. 2017. Disponível em: <<https://alessandroorico.jusbrasil.com.br/artigos/491698333/direito-ao-esquecimento-x-direito-a-informacao>>. Acesso em: 20 fev, 2019.

PIMENTEL, Lidia Valesca; SILVA, Romana Alves da. **Diálogo jurídico**. 2002. Fortaleza: Faculdade Farias Brito, 2002. Disponível em: <<http://fbuni.edu.br/sites/default/files/08552614%20-%20Revista%20Di%C3%A1logo%20Jur%C3%ADdico%20n%C2%BA%2014.pdf#page=11>>. Acesso em: 01 abr, 2019.

RODRIGUES, Mhayrá Aparecida. **Direito ao Esquecimento no Ordenamento Jurídico Brasileiro**. 2012. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=18380&revista_caderno=7>. Acesso em: 14 jan, 2019.

VASCONCELOS, José de Deus; ARAÚJO, Helson Ferro de. **Direito à Informação sob a ótica do direito ao esquecimento**. 2017. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/62887/direito-a-informacao-sob-a-otica-do-direito-ao-esquecimento>>. Acesso em: 8 jan, 2019.

WOHJAN, Bruna Marques; WISNIEWSKI, Alice. **Direito ao Esquecimento: Algumas Perspectivas**. 2015. Disponível em: <<http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/13227/2271>>. Acesso em: 20 jan, 2019.

8 - TRABALHOS DAS ENGENHARIAS

8.1. BANNERS

8.1.1. A QUESTÃO NEGRA DOS QUILOMBOS

Isabella Santana¹, Emanuel Carvalho¹, Sílvia Couto Leite¹, Marcus Paulo Carneiro Lopes¹, Andressa Maciel¹, Ketuly Layane¹, Eric Carvalho¹, Maria Célia Da Silva Gonçalves².

¹ Aluno dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

² Professora Doutora dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) – Paracatu-MG

Introdução: Neste presente trabalho estamos trazendo as questões negras quilombolas no passado do Brasil, citando questões culturais herdadas da escravidão. Objetivamos a conscientização do público alvo sobre a dívida histórica, presente na sociedade em que vivemos

Materiais e métodos: Um dos métodos utilizados para fazer este artigo foi o livro “Liberdade por um fio” escrito pelos autores João José Reis e Flávio dos Santos Gomes, onde relatam histórias de escravos e quilombos no Brasil e no restante do mundo. Usamos também “sites” na web onde diversos professores e escritores relatam fatos ocorridos e também recebemos orientação da professora Maria Célia da Silva Gonçalves.

Conclusões: Lei Áurea decretou o fim da escravidão. Por meio dela ocorreu a extinção do trabalho escravo quando a preocupação em relação à utilização da força do trabalho escravo entrou no debate público e a Inglaterra pressionava as nações para o fim do tráfico de escravos. Este processo se dá a partir das medidas consideradas legais que, gradativamente, tentavam propor resoluções à questão da escravidão. A Lei Eusébio de Queirós (1850), foi a primeira decisão tomada a fim de proibir o tráfico através do Oceano Atlântico. Já na década de 1870 surge a Lei que só em 1871 declarou livres os nascidos no Brasil, criando um desconforto com os cafeicultores do Vale do Paraíba, base importante de apoio ao governo. Próxima à Lei Áurea, a “Lei” que libertou os escravos explorados a mais de sessenta anos

Resultados: Diante da pesquisa realizada, podemos dizer que obteve resultados positivos. Foi uma pesquisa qualitativa, a qual nos diz sobre fatos ocorridos nos passados, fatos que marcaram a história da sociedade e que são retratados até hoje como algo abusivo que muitos sofreram, por causa da cor e das condições financeiras baixas. Fato esses o qual os escravos eram feitos de objetos e absurdamente espancados a mando dos senhores feudais, caso, recusassem agir de forma exploratória

Referências Bibliográficas: Reis, João José; Flávio dos Santos Gomes. Liberdade por um fio: História dos quilombos no Brasil. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MELTZER, Milton. História ilustrada da escravidão. São Paulo: Ediouro, 2004. ISBN 8500011793

J. Avelãs Nunes. Os Sistemas Económicos, Génese e Evolução do Capitalismo. Coimbra: 2006.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

PILATI, José Isaac; SCHLICKMANN, Ana Elisa Ribeiro de Souza. Scientific and Technical Reports – Preparation, Presentation, and Preservation. ANSI/NISO Z39.18-2005, NISO Press, Bethesda, Maryland (2005).

American Institute of Physics, AIP Style Manual, Fourth Edition, American Institute of Physics, New York (1990).

ZINGANO, Marco (Org). Sobre a Ética Nicomacheia de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo (SP): Odysseus, 2010. ZINGANO, Marco. Eudaimonia e bem supremo em Aristóteles. Revista Analytica. v.01, n. 02, 1994, p. 71-110. _____. Notas sobre a deliberação em Aristóteles.

Revista de Filosofia Política Nova Série, Porto Alegre, v. 3, p. 96-114, 1998. _____. Aristóteles: Ethica Nicomachea I 13 – III 8:

Tratado da Virtude Moral. São Paulo (SP): Odysseus, 2008.

8.1.2. AMAZÔNIA EM CHAMAS: SUA CAUSA E IMPACTOS.

Bianca Rodrigues Silva¹, Bruna Silva Neto Araújo¹, Maria Rita Caixeta Fraga¹, Monique Barbosa Gomes¹, Raifran Coelho de Lima¹, Thiago Freitag de Souza¹, Maria Celia Da Silva Gonçalves².

¹ Aluno dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

² Professora Doutora dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) – Paracatu-MG

Introdução:

Quando nos referimos à Amazônia, não podemos deixar de citar sua vasta biodiversidade. É o maior bioma do Brasil e a maior floresta tropical do mundo com extensão de aproximadamente 5,5 milhões de Km² sendo 4,19 milhões de Km² pertencentes a nove estados brasileiros: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins. A outra parte está localizada na Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. A Amazônia envolve a bacia hidrográfica do Rio Amazonas e a floresta Amazônica.

Apesar da importância da floresta amazônica para o equilíbrio ambiental, ela está sendo destruída por queimadas e desmatamentos intensificando o processo de aquecimento global, perda da biodiversidade, perda da qualidade dos solos, problemas de saúde devido a poluição do ar causada pela fumaça das chamadas que liberam uma maior fração de CO₂ para a atmosfera, diminuição da evapotranspiração da floresta, diminuição dos rios voadores e a falta de chuvas.

Materiais e métodos:

A presente pesquisa é de modalidade qualitativa. O objeto de estudo são os focos de incêndio e desmatamento da Floresta Amazônica que trazem consequências irreversíveis ao meio ambiente. Foram utilizados critérios rigorosos para inclusão de dados e fontes da matéria. A exploração do conteúdo foi ampla e estudada através de sites e conteúdos especializados sobre o tema proposto.

Na pesquisa relata o índice no aumento das queimadas e desmatamentos na Amazônia, apesar de sabermos que parte desta tragédia é provocada de forma criminosa e para tratar dessa questão devem ser tomadas certas providências, tais como: melhorar a vigilância na Floresta contra atividades ilegais na região, aderir a punições mais severas contra os criminosos, monitoramento e controle ambiental da área, ordenamento fundiário e territorial e fomento a atividades produtivas sustentáveis. Dessa modo propiciaremos a transformação do modelo de desenvolvimento atual para um modelo sustentável.

Conclusões:

Conforme o código florestal, algumas queimadas são legalizadas, mas para isso o órgão ambiental precisa ser informado do local a ser realizada a atividade de queima para gerar a autorização. As queimadas possuem duas finalidades: limpar a área após a colheita e desmatar uma área específica. Em virtude dos dados e fatos mencionados, percebe-se que os índices dessas práticas criminosas aumentam consideravelmente a cada ano fazendo com que se perca aos poucos a biodiversidade da floresta Amazônica e se todos nós continuarmos omissos a essa situação nossa floresta se tornará somente em um espaço vazio para plantio e construções civis.

A idealização para interromper as ações que causam o desmatamento existe, e é possível sua execução. Pode ser executada de maneira rápida, e logo foi comprovada através de experimentos realizados no Brasil. Isso promoverá melhorias em nível mundial. Podemos zerar o índice de desmatamento, precisamos nos submeter a procedimentos e intervenções que sejam decretadas como a elaboração de políticas públicas ambientais efetivas e perenes, suporte ao uso sustentável de recursos que a floresta nos oferece, aperfeiçoamento nas práticas agropecuárias, controle de maneira eficiente do mercado internacional para produtos ligados a desmatamentos e fazer com que cada indivíduo da sociedade seja diligente e comprometido a mudar esse quadro que assusta a todos.

Resultados

Uma condição que favorece para a devastação da Amazônia é o desmatamento. Está se expandindo pelas áreas da floresta dia após dia ocasionando apreensão ao mundo todo. Esse fato favorece a ausência das chuvas, problemas respiratórios, elevação dos gases do efeito estufa e impacto na disposição e fertilidade de solos. Com base em informações de pesquisa, o nível de desmatamento está se estendendo desde de 2012 na região da Amazônia. Os motivos principais são a grilagem de terra pública, atividade pecuária, impunidade a crimes ambientais, regresso às políticas ambientais e progresso grandes obras, em que 55 milhões de hectares já foram consumidos entre 1990 e 2010.

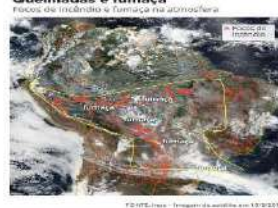
As queimadas realizadas neste ano estão de fato correlacionadas com o alargamento do índice de desmatamento. Os focos de incêndio no Brasil aumentaram 82% segundo o Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em relação ao ano de 2018. Se compararmos a mesma época de janeiro a agosto iremos encontrar 71.497 focos neste ano contra 39.194 no ano passado. Queimam a vegetação e com a força dos ventos, o fogo se propaga pela floresta destruindo grande parte da mata e chegam a atingir até reservas indígenas. Um ponto relevante em relação ao abastecimento de chuvas na região sudeste do país está diretamente ligado com a ocorrência do chamado "rio voador".

Queimadas em 2019



Queimadas em 2019 — Foto: Arte G1

Queimadas e fumaça



Queimadas e fumaça no dia 19 de agosto de 2019 - Foto: Rodrigo Cunha/G1

Ano	Km ²
2019	24.944
2018	6.048
2017	17.630
2016	15.462
2015	15.365
2014	15.773

Referências Bibliográficas:

- Stella Legnaioli. Desmatamento da Amazônia: causas e como combatê-lo. Disponível em <<https://www.ecycle.com.br/6743-desmatamento-da-amazonia.html>> Acesso em 16 de outubro de 2019.
- <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimasnoticias/redacao/2019/08/21/o-que-esta-acontecendo-na-amazonia-ambientalistas-explicam.htm>.
- <https://www.brasildefato.com.br/2019/08/23/o-que-temos-na-amazonia-nunca-aconteceu-na-historia-do-pais-diz-pesquisador/>.
- <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/08/21/aumento-das-queimadas-no-brasil-veja-12-perguntas-e-respostas-sobre-o-tema.ghtml>
- <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/08/23/amazonia-em-chamas-o-que-se-sabe-sobre-a-evolucao-das-queimadas-no-brasil.ghtml>.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

8.1.3. ANÁLISE ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DE UMA FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS

Carolina Hashimoto Guimarães¹, Leticia Prates Morais Rametta¹, Paula Lorrayne de Castro Silva¹, Rubia Cristina Gontijo Silveira¹, Welisson Porto da Silva¹, Ana Claudia Silva Ferreira¹, Melissa Macedo Mundim¹, Maria Celia Da Silva Gonçalves².

¹ Aluno dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

² Professora Doutora dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) – Paracatu-MG

Introdução: O profissional da tecnologia de informação (TI) está entre as profissões que apresenta risco a saúde física e mental devido permanecer por longos períodos sentado, em frente ao monitor, usando a maior parte do tempo as mãos para digitação e manuseio do mouse, podendo desenvolver doenças ocupacionais. A ergonomia no ambiente de trabalho é importante pois visa o conforto, aumenta a produtividade e reduz lesões.

Materiais e métodos: O presente trabalho é um estudo observacional e qualitativo, realizado com os funcionários do setor da tecnologia da informação (TI) de uma Faculdade do Noroeste de Minas situado na cidade de Paracatu, Minas Gerais. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram o método Sue Rodgers e a Escala Visual Analógica (EVA).

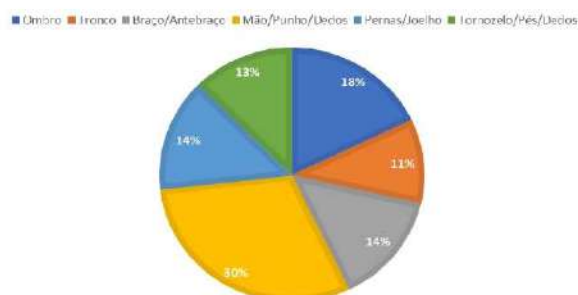
Conclusões: Após a realização da análise ergonômica do setor da tecnologia da informação (TI) conclui-se que o local do ambiente de trabalho dos funcionários do TI necessita de algumas adaptações ergonômicas, pois estudos relatam que um ambiente ergonomicamente adequado traz uma melhor produtividade, diminui os riscos de problemas posturais, dores osteomusculares e reduz acidentes.

Resultados:

ESCALA DE EVA	FUNCIONÁRIO 01	FUNCIONÁRIO 02	FUNCIONÁRIO 03
Pescoço	2	3	0
Ombro	3	3	4
Torço	1	0	5
Braço/Antebraço	2	6	0
Mão/Punho/Dedos	5	4	8
Pernas/Joelho	2	6	0
Tornozelo/Pés/Dedos	2	5	0

Através dos resultados foi possível observar que na escala de EVA e no método Sue Rodgers os locais que os funcionários obtiveram maior intensidade de dor e esforço foram nas mãos, punhos e dedos.

ANÁLISE GERAL



Em relação ao mobiliário foi possível observar que necessita de adaptações ergonômicas. O ambiente possui uma boa iluminação e pouco ruído.

Referências Bibliográficas: SANTOS, Marcos; FERNANDES, Alex Cardoso; LIMA, Angélica Rodrigues. Avaliação ergonômica de estações de trabalho informatizadas. Anais do X SIMPROD, 2018. Disponível em: <<https://www.ri.ufs.br/bitstream/riufs/10420/2/AvaliacaoErgonomicasEstacoesTrabalho.pdf>>.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

8.1.4. O AVANÇO DO TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL

Diego Lacerda¹, Vanderson Rezende¹, Edimar Braga¹, Renee Ferreira¹, Cleuton de Souza¹, Maria Celia Da Silva Gonçalves².

¹ Aluno dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM)-Paracatu - MG.

² Professora Doutora dos Cursos de Engenharias da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) – Paracatu-MG

Introdução: O tráfico de drogas ilícitas, figuram o topo do ranking dos crimes que movimentam os maiores volumes de dinheiro no Brasil. Segundo o DEPEN (Departamento penitenciário nacional), 28% da população carcerária do Brasil, estão relacionados diretamente ao tráfico de drogas.

Materiais e métodos: Essa pesquisa se insere na modalidade qualitativa, tratando-se de um estudo exploratório, realizado por meio de uma revisão de literatura em livros, revistas e sites especializados.

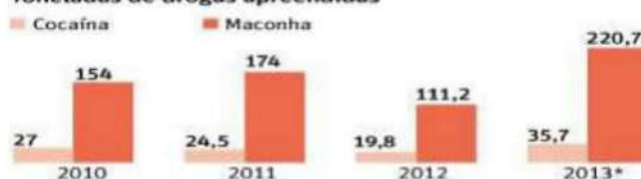
Conclusões: Diante desse cenário e com o envolvimento cada vez maior de crianças e jovens no tráfico de drogas e como vítimas diretas do vício, fica evidente a necessidade de uma intervenção por parte do governo estadual e municipal e todas as instituições de saúde e segurança pública, por meio de políticas públicas, nas escolas, faculdades, centros profissionalizantes, igrejas e em todos os ambientes que se encontrem essas vítimas das drogas, criando projetos para que conscientizem do risco do uso de drogas e dos prejuízos causados pelo tráfico de drogas, para eu se possa minimizar a curiosidade em experimentar qualquer de tipo entorpecentes e levar essas políticas ao seio familiar, aproximando os educandos da base familiar que ainda configura-se como a referência mais importante nessa batalha.

Resultados: De acordo com a estatística abaixo, notamos que o cenário brasileiro no que diz respeito ao tráfico de drogas é preocupante. O número de usuários tem crescido assustadoramente, revelando por si a falta de efetividade da lei e das políticas públicas de combate ao uso e ao tráfico.

2013: APRENSÕES EM ALTA

PF bate recorde de apreensão de drogas e de bens

Toneladas de drogas apreendidas



Bens apreendidos, em R\$ milhões



Referências Bibliográficas:

<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/75-dos-jovens-infratores-no-brasil-sao-usuarios-de-drogas-aponta-cnj.html>;

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/nar cotrafico.htm>;

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

8.1.5. OLHAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PARA MUDANÇAS NAS AVALIAÇÕES

Maria Ângela de Moraes Cardoso¹, Samuel de Jesus Duarte², Ailton de Souza Gonçalves³, Christiane Renata Caldeira de Melo⁴, Sabrina Oliveira Silva⁵.

1 Diretora Acadêmica da Faculdade TecSoma, membro do GPAE (Grupo de Pesquisa Avaliação e Ética, NIP-FINOM).

2 Acadêmico do Curso de Engenharia Civil da Faculdade (FINOM), Professor Doutor do IFTM, membro do GPAE (Grupo de Pesquisa Avaliação e Ética, NIP-FINOM).

3 Professor Doutor do Curso de Engenharia Civil e Elétrica, membro do GPAE (Grupo de Pesquisa Avaliação e Ética, NIP-FINOM).

4. Professora Mestra do Curso de Engenharia Civil e Elétrica, Coordenadora do GPAE (Grupo de Pesquisa Avaliação e Ética, NIP-FINOM).

5 Acadêmica do Curso de Engenharia Elétrica, membro do GPAE (Grupo de Pesquisa Avaliação e Ética, NIP-FINOM).

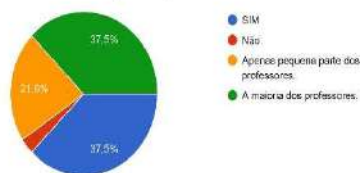
Introdução: A avaliação no processo de ensino e aprendizagem é objeto de muitas reflexões. No Ensino Superior, esta realidade não é diferente. São frequentes as críticas com relação às práticas pedagógicas e aos meios avaliativos de caráter autoritário, descontextualizados da realidade dos estudantes e do mercado de trabalho. Dessa maneira, a presente pesquisa, embasada em BRAUER (2012), HOFFMAN (2017), LUCKESI (2005), buscou analisar a percepção dos estudantes do Ensino Superior em relação à avaliação e confrontar os dados obtidos com algumas práticas vividas por esses acadêmicos e com as propostas pedagógicas apresentadas por autores que refletem essa questão.

Materiais e métodos: Esta pesquisa tem um caráter exploratório envolvendo levantamento bibliográfico e aplicação de questionários. Ela tem um caráter descritivo utilizando questionários para encontrar a opinião dos estudantes pesquisados.

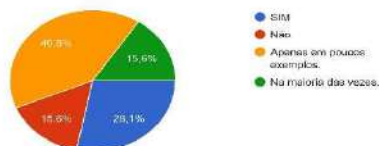
Conclusões: Observa-se no Ensino Superior, por um lado, a existência de práticas contraditórias, as quais preconizam um tipo de avaliação formativa. Contudo, por outro lado, nas práticas pedagógicas, ainda são utilizados instrumentos classificatórios pelos docentes. Tais práticas têm sua origem em longos anos de formação empregando-se a avaliação classificatória com o esquema: provas, recuperação, trabalhos e reprovação.

Resultados: Os questionários aplicados apresentaram algumas perguntas com o intuito de alcançar o objetivo proposto. Dentre elas, considerou-se importante apresentar os seguintes resultados.

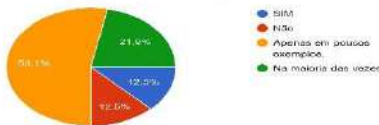
1. As avaliações (provas) produzidas e aplicadas pelos professores reproduzem os contextos vividos ou o que é praticado em sala de aula?



2. A aplicação de novas metodologias, como, por exemplo, a metodologia ativa, está provocando uma maior interação entre professores e acadêmicos e tornando as aulas mais dinâmicas e significativas?



3. Os professores, ao perceberem o baixo rendimento da turma, têm procurado metodologias para estimular a aprendizagem?



As demais respostas às perguntas apresentadas para as questões levantadas nos questionários apontam para os resultados expostos nas conclusões dessa pesquisa. Ademais, esta pesquisa não foi finalizada, e, pode ainda ser objeto de análise de outras as quais a complementem.

Referências Bibliográficas:

- BRAUER, Markus. **Ensinar na Universidade:** Conselhos práticos, dicas, métodos pedagógicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- HOFFMAN, Jussara. **Avaliação: mito & desafio:** uma perspectiva construtivista. 45ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática.** Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 17. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

9 - TRABALHOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

9.1. RESUMOS

9.1.1. MULHERES COM HIPERTIREOIDISMO NO PERÍODO GESTACIONAL

Valéria Rodrigues Conceição¹, Gabriela Sousa Camilo¹, Sheila Pimentel Cruz².

¹ Aluno do Curso de Enfermagem da Faculdade Tecsoma/ FINOM - Paracatu - MG.

² Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Tecsoma/ FINOM - Paracatu-MG

RESUMO: O hipertireoidismo é decorrente da hiperatividade da glândula tireoidiana, que produz excesso de hormônios que são responsáveis por várias atividades do corpo, principalmente aquelas relacionadas com o desenvolvimento e crescimento de órgãos e sistemas. **O hipertireoidismo gestacional ocorre quando há um alto nível da produção de hormônios tireoidianos Beta-Hcg durante a gravidez.** Os principais sintomas são a taquicardia, intolerância ao calor e excesso de suor que ocorre frequentemente. Alguns outros sintomas, como ansiedade, tremores, perda de peso e olhos saltados, são sinais mais visíveis da doença. **O diagnóstico** é feito através de exames de sangue, com a dosagem dos hormônios T3 e T4 e do hormônio TSH que regula a tireoide. A pesquisa tem como objetivo divulgar para a sociedade sobre as causas e formas de tratamento do hipertireoidismo em mulheres no período gestacional, com suas características e dessa forma poder contribuir para comunidade científica. Foram utilizadas informações de pesquisas encontradas em estudos científicos já existentes para elaboração do artigo.

PALAVRA CHAVE: Hormônio; Hipertireoidismo.

ABSTRACT: Hyperthyroidism is due to hyperactivity of the thyroid gland, which produces excess hormones that are responsible for various activities of the body, especially those related to the development and growth of organs and systems. Gestational hyperthyroidism occurs when there is a high level of production of thyroid hormones Beta-Hcg during pregnancy. The main symptoms are tachycardia, heat intolerance and excessive sweating that occurs frequently. Some other symptoms, such as anxiety, tremors, weight loss and bulging eyes, are more visible signs of the disease. The diagnosis is made through blood tests, with the dosage of hormones T3 and T4 and the hormone TSH that regulates the thyroid. The research aims to disclose to society about the causes and ways of treating hyperthyroidism in women during pregnancy, with its characteristics and thus being able to contribute to the scientific community. Research information found in existing scientific studies was used to prepare the article.

KEYWORD: Hormone; Hyperthyroidism.

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

10 - TRABALHOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

10.1. RESUMOS

10.1.1. ANÁLISE ERGONÔMICA DO SETOR ADMINISTRATIVO DO FÓRUM DE PARACATU-MG

Amanda Nunes Franco¹, Ana Cláudia Silva Ferreira¹, Jaqueline Cristina de Souza¹, Letícia Ramos Mascarenhas¹, Leydiane Crisóstomo da Silva¹, Liliâne dos Santos Peres¹, Melissa Macedo Mundim¹, Regis Peres Moraes¹, Stefany Rodrigues Celestino¹, Gabriela Sousa Camilo¹.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Tecsoma/ FINOM - Paracatu - MG.

RESUMO: **Introdução:** a ergonomia é interagir o homem com o seu ambiente de trabalho tendo como objetivo adaptá-lo tornando-o confortável sendo uma forma preventiva contra lesões e acidentes. **Objetivo:** avaliar ergonomicamente o ambiente de trabalho do setor administrativo do Fórum de Paracatu. **Materiais e métodos:** estudo de caso realizado no Fórum Martinho Campo Sobrinho de Paracatu-MG, com a participação de três funcionárias do sexo feminino, sendo realizado duas visitas com intuito de avaliar o ambiente de trabalho e a posição que as mesmas costumavam-se posicionar, finalizando com ginástica laboral e orientações posturais. **Resultado:** através dos questionários verificou-se que há um baixo índice de queixas e afastamentos de suas atividades diárias, já com os moveis apresentam dentro das normalidades o mesmo devendo ser realizado individualmente para cada uma baseando na sua estatura. **Conclusão:** após a realização da análise ergonômica do setor administrativo, concluímos que os moveis estão dentro das normalidades, notando-se um baixo índice de queixas e afastamento, podendo este está relacionado aos hábitos inadequados dos funcionários. A ergonomia no âmbito de trabalho é extremamente importante juntamente com o fisioterapeuta corrigindo as questões físicas e orientando os profissionais evitando assim, futuras lesões além de visar a importância da atividade física que também é fundamental na prevenção de lesões.

PALAVRA CHAVE: ergonomia; lesões; acidentes;

ABSTRACT: Introduction: ergonomics is the interaction of man with his work environment, aiming to adapt to become comfortable, being a preventive way against injuries and accidents. Objective: to ergonomically evaluate the working environment of the administrative sector of the Paracatu Forum. Materials and methods: case study conducted at the Martinho Campo Sobrinho Forum in Paracatu-MG, with the participation of three female physical functions, with two visits being made in order to assess the work environment and the position they used to position themselves, ending with workplace gymnastics and postural guidance. Result: through the verified questionnaires - if there is a low rate of responses and withdrawals from their economic activities, already with the movements presented within normality's or the same must be carried out during each stage of their height. Conclusion: after carrying out the ergonomic analysis of the administrative sector, conclude that the movements are within normal limits, noting a low index of queues and leave, using this is related to the inappropriate habits of employees. Ergonomics in the scope of work is extremely important, with physiotherapeutic correction, according to the questions and guiding professionals, so that the consequences in addition to focusing on the importance of physical activity are also fundamental in preventing injuries.

KEYWORD: ergonomics; injuries; accidents;

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3

11 - TRABALHOS DO PEDAGOGIA

11.1. BANNERS

11.1.1. EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO: Um olhar transdisciplinar; Tecnologias na Inovação da Educação

Eulaine Dutra¹, Caroline Cunha¹, Benedita Soares¹, Brena Mikaela Mendes¹, Edna Barcelos¹, Eduarda Freitas¹, Luciana Moreira¹, Maria Aparecida Brochado¹, Neide Aparecida Pereira¹, Zilda Rodrigues¹.

¹ Acadêmicas do Curso de Pedagogia da Faculdade FINOM - Paracatu - MG.

RESUMO:

Este artigo discute a inovação e tendências no Ensino Superior e o papel da tecnologia nesse processo. A inovação na educação pode ser vista como indutora de mudanças pelo mundo e o papel da tecnologia nesse processo é relevante.



INTRODUÇÃO:

Inovação está relacionada à adoção de novos serviços, tecnologias, processos, competências por instituições de equidade e eficiência ensino que levem à melhora de aprendizagem. Ainda que as inovações não estejam necessariamente relacionadas ao uso de tecnologias, as TICs (Tecnologias da informação e Comunicação) têm se apresentado como um importante motor de mudança. O grande diferencial está em como as tecnologias são utilizadas para potencializar o ensino, a tecnologia é uma ferramenta de educação, dando suporte a professores e alunos. A tecnologia na educação também influencia o processo das avaliações, ele avalia todos os alunos de maneira igual, mesmo que eles tenham habilidades diferentes ou níveis de conhecimento diversos.

APLICATIVOS DE ENSINO:

Rider This: estudar inglês;

Frog Dissection: estudar ciências e biologia;

I Studiez Pro: organizador de agendas.

CAPACIDADES DA TECNOLOGIA:

- Estimular a criatividade de alunos e de professores.
- É um grande atrativo para que os alunos se sintam mais comprometidos com as aulas e a sua própria aprendizagem.
- É a principal ferramenta para conectar a sala de aula ao cotidiano dos alunos, estendendo a aprendizagem para fora da sala de aula.
- Com o auxílio da tecnologia, alunos e professores podem estar conectados a partir de qualquer lugar.

TENDÊNCIAS:

- **E.A.D:** a tecnologia implanta pelas plataformas online os recursos o conhecimento virtual, usado para Qualificação de profissionais e de novos profissionais.
- **Realidade virtual:** simula alguns ambientes.
- **A inteligência artificial:** mapeia competências individuais, indica pontos de melhora no aprendizado, fornece indicadores de performance dos alunos para os professores e até interagir em tempo real, com os chatbots.
- **Gamificação** - É o uso de ideias e mecânicas dos jogos para engajar usuários e resolver problemas.
- **Big data**- Sistemas que analisam e extraem inteligência de uma grande massa de dados.

CONCLUSÃO: As inovações são necessárias a fim de acompanhar a demanda do século XXI, as tecnologias são aliadas no processo e facilitam a aprendizagem, a permanência do aluno na escola e oferece apoio e suporte à escola.

REFERÊNCIAS: Warschauer, editora senac, 2006, Mota, J.C. Da web 2.0 ao e-learning 2.0 aprender na red Portal do MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov>>

ANAIS/2019 - Volume IX

NOVEMBRO DE 2019 – ANO IX – Nº 01

ISBN: 978-65-990475-0-3